

RISCO DE METANOL: POLÍCIA CIVIL GAÚCHA APREENDE BEBIDAS COM INDÍCIOS DE ADULTERAÇÃO.



Uma operação deflagrada em Porto Alegre pela Polícia Civil resultou na apreensão de ao menos 135 bebidas alcoólicas com indícios de adulteração. O objetivo é identificar, retirar de circulação e analisar produtos com risco de conterem metanol, substância cuja ingestão pode ser fatal mesmo em volume reduzido – ao menos dois casos suspeitos de intoxicação são investigados no Rio Grande do Sul. Página 48



REVIRAVOLTA NA RELAÇÃO DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS.

Página 2

Reprodução



Mary E. Brunkow

Institute for Systems Biology,
Seattle, USA



Fred Ramsdell

Sonoma Biotherapeutics,
San Francisco, USA



Shimon Sakaguchi

Osaka University,
Osaka, Japan

TRIO LEVA PRÊMIO NOBEL DE MEDICINA POR DESCOBERTAS SOBRE O SISTEMA IMUNE: ESTUDOS EXPLICAM COMO AS CÉLULAS EVITAM ATACAR O PRÓPRIO CORPO.

Um trio de cientistas, formado pelos americanos Mary E. Brunkow e Fred Ramsdell e pelo japonês Shimon Sakaguchi, ganhou o Nobel de Medicina de 2025 por revelar como o sistema imunológico evita atacar o próprio corpo. As descobertas sobre a chamada "tolerância imune periférica" explicam como as células distinguem o próprio tecido de agentes invasores. Página 42

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA: SENADORES ESPERAM QUE O PRESIDENTE DA CASA DÊ O PONTAPÉ INICIAL DO PROJETO NESTA TERÇA-FEIRA.

Página 29

Reviravolta na relação do Brasil com os Estados Unidos.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou nesta segunda-feira (6) a conversa entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente norte-americano, Donald Trump. Os dois líderes conversaram por telefone às 10h30 desta segunda.

Haddad acompanhou a conversa ao lado de Lula no Palácio da Alvorada. Também estiveram presentes o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e os ministros Mauro Vieira (Relações Internacionais) e Sidônio Palmeira (Secom).

Conforme Haddad, o encontro foi positivo.

"Recomendou a divulgação de uma nota. Nós combinamos que a nota vai ser a expressão. Foi positivo, mas a nota vai sair pelo Palácio", afirmou Haddad, ao chegar ao Ministério da Fazenda.

Em nota, o governo brasileiro afirmou também que o petista pediu a Donald Trump que reveja o tarifaço e as sanções a autoridades brasileiras, aplicadas pelo governo Trump em retaliação ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, aliado do norte-americano, no Supremo Tribunal Federal.

A possibilidade de um encontro entre Lula e Trump foi anunciada no mês passado pelo líder americano durante na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York. A conversa ocorre

em meio ao tarifaço, com sobretaxa de 50% a produtos brasileiros.

O presidente norte-americano discursou logo após a fala de Lula, e os dois tiveram um pequeno contato, no qual se cumprimentaram e concordaram em conversar. Segundo Trump, houve uma boa "química" entre Lula e ele.

Na ocasião, Lula afirmou após o encontro que "aquilo que parecia impossível deixou de ser impossível e aconteceu" sobre encontro com Donald Trump durante a Assembleia Geral da ONU e que "pintou uma química mesmo" com o presidente dos Estados Unidos.

Auxiliares de Lula preferiam um primeiro contato por telefone ou vídeo para depois viabilizar uma reunião presencial entre os presidentes.

A estratégia permitiria a Lula e Trump tirarem dúvidas e identificarem pontos de convergência e divergência na negociação comercial. Eles também poderiam estabelecer aos poucos uma relação de confiança.

Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, confirmou que falou com Lula. Trump disse que a ligação foi "muito boa" e que gostou da conversa.

O norte-americano afirmou também que os dois farão um encontro "em um futuro não muito

Diogo Zacarias/MF



Haddad acompanhou a conversa ao lado de Lula no Palácio da Alvorada.

distante" e que a reunião presencial deve ocorrer "tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos".

"Nesta manhã, eu fiz uma chamada telefônica muito boa com o presidente Lula, do Brasil. Nós discutimos muitas coisas, mas a conversa focou principalmente na economia e no comércio entre os dois países", declarou o norte-americano. "Nós teremos novas discussões e nos reuniremos em um futuro não muito distante, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Eu gostei da ligação telefônica — nossos países irão muito bem juntos!".

Relação conturbada

A difícil relação de Lula com Trump, desde que o presidente norte-americano foi eleito no final de 2024, faz com que o trabalho da diplomacia brasileira seja cauteloso e discreto.

Trump tem histórico de idas e vindas de posições

e, conforme diplomatas, há o receio de recuo sobre a reunião com Lula, em especial porque auxiliares do líder americano podem tentar atrapalhar a aproximação entre os presidentes.

Trump determinou o tarifaço para interferir nos casos de Bolsonaro, porém a pressão não teve efeito. O ex-presidente foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe e outros crimes.

Lula reafirmou na ONU que a independência do Judiciário e da soberania do Brasil não são temas a serem questionados.

Entretanto, ele reforçou em discursos e entrevistas que está aberto a dialogar sobre comércio com Trump. Temas como regulação de big techs e exploração de terras raras são de interesse dos americanos.

Conversa entre Lula e Trump abre caminho para encontro presencial, que poderá ser na Malásia.

Divulgação/Casa Branca/Ricardo Stuckert/PR



O contato direto entre os dois mandatários ocorre em meio à mais grave crise diplomática entre Brasil e Estados Unidos.

A reunião virtual entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, realizada na manhã desta segunda-feira (6), abre caminho para um possível encontro presencial em território neutro, a Malásia, no fim do mês, à margem da cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean).

Auxiliares de Lula insistiram que o primeiro contato ocorresse de forma virtual, em um ambiente controlado, antes de uma aproximação face a face.

Os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores), Fernando Haddad (Fazenda) e Sidônio Palmeira (Comunicação Social) participaram da conversa, assim como o vice-presidente Geraldo Alckmin, titular da pasta de Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

O contato direto entre os dois mandatários ocorre em meio à mais grave crise diplomática entre Brasil

e Estados Unidos em mais de dois séculos de relações.

O encontro havia sido antecipado pelo republicano durante seu discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, há cerca de duas semanas.

Trump indicou disposição para negociar com o Brasil — mas não deixou claro se está disposto a não impor condições políticas em um tema estritamente comercial.

O presidente dos Estados Unidos condicionou qualquer avanço nas tratativas à suspensão, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), do processo contra o ex-

presidente Jair Bolsonaro, além de ter incluído cidadãos brasileiros — entre eles o ministro Alexandre de Moraes — em uma lista de sanções.

O gesto diplomático ocorre em meio a uma série de medidas punitivas impostas por Washington. Os EUA aplicaram uma sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros e abriram uma investigação com base na Seção 301 de seu código comercial, alegando “práticas desleais” por parte do Brasil.

Entre os pontos levantados estão o uso do Pix e sua suposta distorção de mercado, o desmatamento na Amazô-

nia, o contrabando na região da Rua 25 de Março, subsídios ao etanol, políticas fiscais voltadas às big techs e casos de corrupção que afetariam empresas norte-americanas.

Apesar das divergências, diplomatas ouvidos em Brasília avaliam que o diálogo é um passo necessário para conter a escalada da crise e restabelecer um canal de negociação entre os dois governos. Lula e Trump têm divergências em várias áreas, sendo um dos destaques o multilateralismo, defendido pelo mandatário brasileiro diante do avanço de medidas unilaterais.

Lula e Trump trocam telefones pessoais após conversa sobre Brasil e Estados Unidos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, nessa segunda-feira (6), em viagem ao Maranhão, que ele e Trump trocaram telefones pessoais durante conversa que teve com o presidente dos Estados Unidos por telefone. Lula considerou a conversa "extraordinariamente boa".

Lula falou sobre a conversa em entrevista exclusiva à TV Mirante, obtida pelo g1, durante sua passagem pelo Maranhão. O presidente foi ao Estado para participar da entrega de unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida em Imperatriz.

"Foi uma conversa extraordinariamente boa. A conversa com o Trump foi muito amigável, uma conversa de dois presidentes, conversa de dois países importantes e das duas maiores democracias do ocidente. Eu acho que o que ficou acertado é que a partir de amanhã, eles (equipe de Donald Trump) vão fazer uma discussão sobre o Brasil (...) Ele (Trump) disse que o Marco Rubio vai conversar com o pessoal, eu pedi para o Marco Rubio conversar com o Brasil sem preconceito, porque pelas entrevistas que ele deu, há um certo desconhecimento sobre o país. Ele (Trump) disse que vai dar tudo certo e o mais importante, sabe o que aconteceu no fim da conversa? Ele me deu o telefone pessoal dele, eu dei o meu, para que a gente não precise de intermediário para fazer as coisas boas para o Brasil e os Estados Uni-

dos", disse o presidente.

Lula e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, conversaram por telefone por cerca de 30 minutos nessa segunda-feira (6), e o petista aproveitou a ocasião para pedir ao norte-americano que reveja o tarifaço e as sanções a autoridades brasileiras.

O Palácio do Planalto afirmou em nota que Lula e Trump o relembraram, durante o telefonema, a "boa química" que tiveram em Nova York por ocasião da Assembleia Geral da ONU. Segundo a nota, os dois concordaram em ter um encontro presencial em breve.

Após o telefonema, o presidente dos Estados Unidos confirmou que falou com Lula e disse que a ligação foi "muito boa" e que viajará para o Brasil "em algum momento".

Em um post na rede Truth Social, o norte-americano afirmou que ele e Lula farão um encontro "em um futuro não muito distante" e que a reunião presencial pode ocorrer "tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos".

— Como foi a conversa:

Lula e Trump relembraram a "boa química" do encontro em Nova York por ocasião da Assembleia Geral da ONU;

Lula recordou que o Brasil é um dos três países do G20 com quem os Estados Unidos mantêm superávit na balança de bens e serviços;

O petista solicitou a Trump a retirada da sobretaxa de 40% imposta a produtos nacionais e das

Ricardo Stuckert/PR



Lula considerou a conversa com Trump "extraordinariamente boa".

medidas restritivas aplicadas contra autoridades brasileiras; Trump designou o secretário de Estado Marco Rubio para dar sequência às negociações sobre o tarifaço;

Os dois concordaram com um encontro presencial em breve;

Lula sugeriu um encontro na Cúpula da Asean, na Malásia, reiterou o convite a Trump para participar da COP30, em Belém e se dispôs a viajar aos Estados Unidos;

Os dois trocaram telefones para estabelecerem uma via direta de comunicação. Ainda em entrevista à TV Mirante, o presidente Lula enfatizou que com a troca de telefones, ele e Trump poderão ter a oportunidade de tratar assuntos políticos sem a necessidade diplomática tradicional.

"Se for uma coisa que precisar envolver mais gente, eu vou envolver, porque não sou eu que faço as negociações. Mas quando eu tiver um assunto político

grave e eu tiver que tratar com o presidente Trump e ele comigo, a gente não vai precisar ficar esperando que a burocracia, que a liturgia, marque uma data. Não. A gente pega o telefone, liga um para o outro e coloca o assunto na mesa", enfatizou o presidente.

O presidente contou ainda que ficou surpreso com a cordialidade do norte-americano durante a ligação e afirmou que os EUA e o Brasil precisam dar exemplo ao mundo.

"A gente vai começar a discutir com um pouco de verdade. Eu não sei quais são as informações que você (Trump) tem do Brasil, mas é importante que a gente converse olho no olho para a gente ver o que está acontecendo. O Brasil e Estados Unidos têm que ser exemplo ao mundo, somos as maiores democracias ocidentais, a gente sabe que o mundo tá de olho. Eu acho que ele entendeu, eu fiquei bastante surpreso com a cordialidade dele", disse Lula.

Em troca de afagos com Lula, Trump faz brincadeira sobre a idade do presidente brasileiro.

Na conversa que tiveram na manhã dessa segunda-feira (6), Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump iniciaram o diálogo em tom amistoso, com elogios mútuos e até brincadeiras sobre a idade de ambos. Segundo presentes durante o telefonema, Lula comentou que completaria 80 anos em outubro e que é alguns meses mais velho que Trump, que fará 80 em junho do ano que vem. Trump respondeu que se sentia em melhor forma agora, como um "garoto de 40 anos". Disse ainda que ambos pareciam ter 40 anos.

Reprodução



Trump afirmou se sentir em melhor forma agora, como um "garoto de 40 anos". Disse ainda que ambos pareciam ter 40 anos.

Como informou a colunista Bela Megale, do jornal O Globo, o ex-presidente Jair Bolsonaro não foi tema da conversa entre os presidentes dos Estados Unidos e do Brasil. Conforme relatos de participantes do telefonema, Lula falou sobre os 200 anos de relações comerciais entre Brasil e EUA e destacou a importância de as duas maiores democracias americanas manterem diálogo e boa relação, o que foi endossado por Trump.

Ao reforçar o convite para que o americano venha ao Brasil para participar da COP30 (Conferência do Clima da ONU), que ocorrerá em novembro em Belém

(PA), o presidente brasileiro destacou que, mesmo com divergências, seria importante que os Estados Unidos apresentassem sua posição. Questionados sobre como Lula recebeu de Trump a informação de que Marco Rubio seria o interlocutor da negociação entre Brasil e EUA sobre tarifas, integrantes do governo minimizaram um possível impacto negativo. Disseram que o presidente americano destacou uma autoridade do primeiro escalão — o secretário de Estado — e que há espaço aberto para diálogo.

Rubio, que é o chefe da diplomacia dos EUA, é um

dos representantes da ala mais ideológica da gestão Trump e sempre demonstrou apoio a sanções contra o Brasil e autoridades brasileiras. Durante o telefonema, Lula enfatizou a necessidade de aprofundar a cooperação bilateral e ressaltou que o Brasil busca fortalecer suas relações comerciais e diplomáticas com os Estados Unidos, mesmo diante de eventuais desafios. Trump, por sua vez, reafirmou o compromisso dos EUA em manter um relacionamento próximo e produtivo com o Brasil, salientando o potencial econômico dos dois países.

Além disso, a conversa

abordou aspectos relacionados à preservação ambiental e mudanças climáticas, tópicos centrais para a agenda da COP30. Lula expressou a expectativa de que a conferência seja um momento crucial para o avanço das discussões globais sobre o clima, reforçando a relevância do papel dos Estados Unidos nesse processo. Trump manifestou interesse em acompanhar os desdobramentos do evento e confirmou a possibilidade de participação em atividades futuras relacionadas ao tema. (Com informações da colunista Bela Megale, do jornal O Globo)

Tá na Mesa
FEDERASUL

08/OUT
das 12h às 14h

// DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA SEGURANÇA MINERAL BRASILEIRA



ERNANI POLO

Secretário do Desenvolvimento Econômico do Estado do RS



MARJORIE KAUFFMANN

Secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do RS



JÚLIO CESAR NERY FERREIRA

Engenheiro de Minas e Diretor de Assuntos Minerários do IBRAM



VICTOR HUGO FRONER BICCA

Geólogo e Ex-Diretor-Geral da Agência Nacional de Mineração - ANM



"Gostei, nossos países se darão muito bem juntos", diz Trump sobre conversa com Lula.

Joyce N. Boghosian/The White House



"Vamos nos reunir em um futuro próximo, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos", escreveu Trump na Truth Social.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ter tido uma conversa "muito boa" com o colega brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva na manhã dessa segunda-feira (6). Em postagem na rede social Truth Social, o republicano afirmou que o telefonema versou principalmente sobre economia e comércio.

"Nessa manhã (segunda), eu tive uma conversa telefônica muito boa com o presidente Lula, do Brasil. Discutimos muitas coisas, mas a conversa foi principalmente focada em economia e comércio entre os dois países. Vamos ter mais discussões no futuro, e vamos nos reunir em um futuro próximo, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Eu gostei da ligação – nossos países vão se dar muito bem juntos!", disse o americano, em tradução livre.

Mais cedo, o Palácio do Planalto já havia confirmado o telefonema e disse que Lula e Trump lembraram, na reunião virtual que tiveram, a "boa química" entre ambos durante a Assembleia Geral da ONU há duas semanas.

Em troca de afa-

gos com Lula, Trump faz brincadeira de sobre idade Lula pediu a Trump a revogação das tarifas de 40% aplicadas a produtos brasileiros e, sem citar diretamente a Lei Magnitsky ou o ex-presidente Jair Bolsonaro, pediu a retirada de sanções a autoridades brasileiras, como o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

De acordo com integrantes do governo, Moraes não foi citado na conversa, mas o pedido de Lula deixou claro que a menção às sanções tratava também do ministro. A ligação partiu da Casa Branca.

Segundo o Planalto, os dois líderes combinaram um encontro pessoal, que pode ocorrer na Malásia, na cúpula da Associação de Nações do Sudeste

Asiático (Asean). Lula deve viajar a Kuala Lumpur no dia 24 de outubro.

A ligação com Trump ocorreu 13 dias depois do encontro de Lula com o republicano na Assembleia Geral da ONU, no qual o chefe de Estado americano afirmou que uma reunião com o brasileiro aconteceria.

A conversa foi acertada no fim de semana entre assessores de Lula e Trump. O presidente brasileiro se reuniu com ministros no Palácio da Alvorada, como os titulares da Fazenda, Fernando Haddad, e das Relações Exteriores, Mauro Vieira. O vice-presidente Geraldo Alckmin, ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, também participou, assim como o chefe da Secretaria de Comuni-

cação Social (Secom), Sidônio Palmeira.

"O presidente Lula descreveu o contato como uma oportunidade para a restauração das relações amigáveis de 201 anos entre as duas maiores democracias do Ocidente. Recordou que o Brasil é um dos três países do G20 com quem os Estados Unidos mantêm superávit na balança de bens e serviços", diz a nota divulgada pelo Palácio do Planalto.

O texto diz ainda que Lula pediu o fim do tarifaço "e das medidas restritivas aplicadas contra autoridades brasileiras", em alusão aos vistos cassados e à inclusão do ministro Alexandre de Moraes e de sua esposa no rol de sancionados pela Lei Magnitsky. (Com informações do jornal O Globo)

A RÁDIO LIBERDADE está de CARA NOVA



RÁDIO
Liberdade
82,5 FM)))

+ AUTÊNTICA

+ MODERNA

+ VIBRANTE



rede pampa

Governo Lula teme indicação de "linha dura" Marco Rubio.

No meio da comemoração geral no governo brasileiro pela realização de um telefonema entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, um elemento gerou apreensão em Brasília: a indicação de Marco Rubio como interlocutor do lado americano.

Secretário de Estado americano e conselheiro de Segurança Nacional na Casa Branca, Marco Rubio é visto no governo Lula como um "linha dura" em temas relativos aos regimes de esquerda da América Latina.

O nome dele chamou a atenção e despertou reservas, mas não foi nem será bombardeado publicamente, para não gerar qualquer tipo de ruído nas conversas recém abertas.

Nessa segunda-feira (6), em entrevista à TV Mirante, Lula disse que pediu a Trump que Rubio converse com o Brasil "sem preconceitos". O petista disse ainda que, em entrevistas, Rubio mostrou "certo desconhecimento" sobre o País.

O telefonema foi apenas a segunda interação entre Lula e Trump. No último dia 23 de setembro, os dois se encontraram em Assembleia Geral da ONU.

O contato direto em nível presidencial elevou o patamar das negociações, mas foi precedido de reuniões secretas de emissários, como revelou o Estadão.

Rubio fez uma delas, em 30 de julho, com o chanceler Mauro Vieira em Washington. Ele jamais a citou em público, embora Vieira tenha feito um relato contundente do teor.

Eles se conhecem há anos. O ministro serviu como embaixador na capital americana e depois viajou para lá

como chanceler. Rubio era membro sênior da Comissão de Relações Exteriores no Senado.

Desde a conversa em julho, os dois mantiveram contatos privados, por meio de trocas de mensagens. Um dos prováveis próximos passos será nova reunião entre ambos, a fim de preparar o encontro presencial que Lula e Trump manifestaram desejo de fazer em breve.

Embora ainda não tenha sido marcada, não se descarta no Itamaraty que o ministro Mauro Vieira possa viajar antes aos EUA para uma reunião preparatória com Rubio.

Por enquanto, o chanceler tem na agenda ministerial apenas os deslocamentos ao exterior para acompanhar Lula em Roma (Itália), Jacarta (Indonésia) e Kuala Lumpur (Malásia). O cenário de uma reunião bilateral na Ásia é um dos mais cotados.

Trump indicou Rubio nessa segunda-feira como seu emissário para o Palácio do Planalto e o Itamaraty. Era um passo que faltava. A diplomacia brasileira se queixava de que Trump não havia ainda apontado nenhum de seus secretários ou assessores diretos como o responsável por discutir a relação com o País e preparar uma reunião de trabalho entre presidentes. O diálogo estava dificultado.

Indagado sobre a escolha de Rubio, Alckmin disse apenas: "vamos em frente". Já o ex-chanceler Celso Amorim, assessor especial da Lula, disse que a indicação "não preocupa".

Se em público conselheiros próximos do petista evitaram críticas e minimizaram a preocupação, em privado integrantes do governo torcem

Daniel Torok/The White House



Nome do secretário de Estado americano é recebido com reservas, mas Brasil evita críticas em público.

o nariz para Rubio, dizem que ele tem uma "agenda retrógrada" e uma pauta "negativa" para a região.

A relação com ele já era vista como desafiante, pelo fato de Rubio lidar e se relacionar mais com líderes políticos da direita latino-americana do que com governantes de esquerda, estejam no poder ou não.

O emissário de Trump é alguém que integrantes do Palácio do Planalto veem como mais suscetível aos pleitos do lobby bolsonarista, historicamente crítico ao presidente Lula e até mais disposto a derrubar governos ditatoriais na América Latina.

Político conservador, filho de imigrantes cubanos, Rubio tem base eleitoral e política na Flórida, onde se elegeu senador e tem uma base de expatriados da Venezuela, Cuba, Nicarágua, entre outros.

Ele abrigou figuras do movimento MAGA (Make America Great Again) em postos-chave do Departamento de Estado. E, nos últimos meses, esteve na linha de frente das decisões de punição ao Brasil. Manteve

semblante fechado ao reagir à revelação de Trump sobre a "excelente química" no encontro de 39 segundos com Lula nas Nações Unidas.

Rubio fazia comentários públicos ameaçadores e prometia reações à condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro, com quem se reunira no passado. Saíram do Departamento de Estado as ordens de cassar vistos a ministros do Supremo e do Executivo e impor restrições de locomoção ao ministro Alexandre Padilha caso viajasse aos EUA e a assessores de menor escalão da Presidência, que participaram da Assembleia Geral da ONU.

Ciente do perfil e do passado de Rubio, o governo Lula evitar "pré-julgar" a escolha e o futuro comportamento dele daqui para frente. Embaixadores esperam que Rubio não faça nada da própria cabeça e cumpra instruções do chefe e atue de forma profissional e pragmática. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Claro Multi
tá na sua
e **tá com tudo:**
agora com
ChatGPT Plus
incluso.

Claró'-multi

Fibra
600 MEGA
com
globoplay
+

Pós
60 GIGA

Tudo por apenas
R\$ 159,90
/mês



ChatGPT Plus
Incluso por 4 meses



☎ 0800-720-1234 | 🔍 CLARO.COM.BR

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa não é composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta Chat GPT Plus grátis por quatro meses válida na contratação de 600 mega + Claro Pós 60GB no Multi (25GB + 25GB para redes e vídeos) + 10GB de bônus. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação desta oferta, ativação, condições de uso, além de resgate do voucher Chat GPT Plus e mais informações, em www.claro-e.com/jQR21 ou ligue para 1052. Termos e condições: www.claro-e.com/2BTK

Claró'-

Marco Rubio: quem é o secretário de Trump que negociará o tarifaço com o Brasil.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, foi escolhido pelo presidente Donald Trump para comandar as negociações sobre o tarifaço contra o Brasil. O anúncio foi feito nessa segunda-feira (6). Caberá a Rubio coordenar as conversas com a equipe do governo brasileiro nas próximas semanas, com foco principal nas tarifas impostas sobre produtos brasileiros importados pelos EUA.

Trump e Luiz Inácio Lula da Silva conversaram por telefone na manhã dessa segunda. O diálogo, que durou cerca de 30 minutos, teve foco em questões econômicas – especialmente nas tarifas de 50% sobre produtos brasileiros importados pelos Estados Unidos. Segundo o Itamaraty (Ministério das Relações Exteriores), Lula pediu que Trump revogasse a sobretaxa de 40% imposta a produtos brasileiros, além de outras medidas restritivas aplicadas contra membros do governo brasileiro.

Na prática, se o pe-

Reprodução



Rubio é aliado da família Bolsonaro e já criticou Alexandre de Moraes nas redes sociais.

dido for aceito, os produtos brasileiros continuariam sendo taxados em 10%, percentual compatível com as tarifas aplicadas pelos Estados Unidos a outros países. O vice-presidente Geraldo Alckmin irá coordenar os trabalhos por parte do governo brasileiro, ao lado do chanceler Mauro Vieira e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O governo brasileiro informou ainda que Trump designou o secretário de Estado, Marco Rubio, para dar sequência às negociações sobre o tarifaço. Rubio é o responsável por chefiar a diplomacia dos EUA, em cargo equivalente ao de ministro das Relações Exteriores no Brasil.

De origem cubana, Rubio tem histórico de forte interesse pela política da América Latina, com posições alinhadas a grupos conservadores.

Em 2015 e 2016, quando foi um dos rivais derrotados por Trump nas primárias republicanas, ele recebeu do então candidato o apelido jocoso de Little Marco ("Marquinhos") e era alvo de piadas por sua aparência. Anos depois, Rubio se aliou a Trump e, hoje, ocupa um dos cargos mais poderosos do governo americano.

O atual secretário de Estado também mantém relações com a família do ex-presidente Jair Bolsonaro. A aproximação começou em 2018 e, recentemente, Rubio

usou as redes sociais para criticar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O deputado federal Sóstenes Cavalcante, líder do PL na Câmara, disse que a escolha de Rubio para negociar o tarifaço foi uma jogada de "craque" de Trump, já que o secretário de Estado é "mais ideológico" do que o próprio presidente americano. A nomeação de Rubio sinaliza a intenção dos Estados Unidos de conduzir as negociações com uma postura firme e alinhada a grupos conservadores, o que pode influenciar diretamente o andamento das conversas entre os dois países.

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

a vida pede rosa



Quando você é
a prioridade,
a prevenção é
o primeiro passo.

SANTACASA.ORG.BR/PREVENCAO

REALIZAÇÃO:



SANTA CASA
PORTO ALEGRE

A CIDADE
DA SAÚDE

APOIO:



rede pampa

Ligação entre Lula e Trump: Wall Street teme viés político com Marco Rubio na liderança de negociações.

Interlocutores em Wall Street ouvidos pelo Estadão/Broadcast receberam com cautela a ligação entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, na manhã dessa segunda-feira (6), por meio de videochamada. O que preocupa o principal mercado financeiro do mundo é que o viés político continue predominando, com a liderança do secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, nas negociações com o Brasil envolvendo o tarifaço.

Isso porque o secretário de Trump é conhecido por ter um perfil ideológico, crítico a governos alinhados à esquerda. Rubio também é considerado mais inclinado à narrativa da direita bolsonarista.

Um executivo de um banco americano avalia que a escolha do secretário de Estado dos EUA não foi o melhor resultado para o Brasil após a conversa entre Trump e Lula. Parece que o Brasil obteve com essa ligação apenas palavras "bonitas e platitudes", diz ele. Outro interlocutor afirma que a liderança de Rubio pode prolongar as negociações com o Brasil e gerar impasses que caberiam a Trump resolver.

Enquanto o republicano escalou Rubio para seguir com a negocia-

ção, do lado brasileiro, os designados por Lula foram o vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin e os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Fernando Haddad (Fazenda).

Para operadores de Wall Street, o melhor cenário seria que as conversas entre o Brasil e os Estados Unidos fossem conduzidas pelo secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent. Haddad já o encontrou uma vez, mas a mais recente reunião que teria com o americano foi desmarcada. Na ocasião, o ministro atribuiu o cancelamento à articulação da extrema direita no país.

O secretário de Comércio, Howard Lutnick, veterano de Wall Street, também seria uma melhor solução, segundo um dos operadores de Wall Street ouvidos pela reportagem. No mês passado, porém, o número 2 do Departamento de Estado dos Estados Unidos, Christopher Landau, já havia alertado empresários brasileiros de que as negociações tarifárias estavam sendo conduzidas pelo órgão comandado por Rubio.

O executivo de um banco estrangeiro, embora considere a liderança de Rubio mais difícil para as negociações entre o Brasil e os EUA,

Reprodução



Liderança de Rubio pode prolongar as negociações com o Brasil e gerar impasses que caberiam a Trump resolver.

reconhece o avanço nas conversas. Ele vê o País está melhor posicionado do que um mês atrás.

Wall Street faz outro alerta: o Brasil deve se preparar para levar à mesa de negociações com os EUA a redução de algumas medidas protecionistas de comércio. Na conversa dessa segunda, a situação do ex-presidente Jair Bolsonaro e a regulação de big techs não teriam sido citadas, de acordo com fontes.

Em evento na Nasdaq, nessa segunda, porta-vozes do Fundo Monetário Internacional (FMI) evitaram comentar os efeitos da videochamada entre Lula e Trump para o País. A diretora global de Research do JPMorgan, Joyce Chang, disse que, para além dessas conversas, as isenções a centenas de produtos para paí-

ses emergentes como o Brasil evitaram um "efeito mais grave" como previsto inicialmente.

No caso do Brasil, a questão-chave é saber o nível final da alíquota efetiva, disse. Essa alíquota está caminhando para 16%, mas a tarifa observada tem sido provavelmente de 9,7%, conforme Chang.

"Para o Brasil, há 700 isenções, cerca de 42% das exportações, incluindo produtos como suco de laranja, que impactam na inflação dos EUA. Portanto, estamos olhando para o risco tarifário", diz a diretora do JPMorgan. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Bolsonaristas minimizam telefonema entre Trump e Lula.

Donald Trump não citou o nome de Jair Bolsonaro no telefonema dessa segunda-feira (6), de cerca de 30 minutos, com Lula, apesar de o julgamento do ex-presidente no Supremo Tribunal Federal (STF) ter sido um dos argumentos usados pelo governo dos Estados Unidos para aplicação de sanções contra o Brasil.

A relação amistosa entre o presidente americano e o brasileiro foi minimizada por bolsonaristas, que buscam destacar o que apontam um revés político para Lula: a indicação do secretário de Estado, Marco Rubio, da ala mais ideológica do governo Trump, para a continuidade das negociações.

Na conversa, Lula pediu a Trump a retirada do tarifaço imposto pelo republicano ao Brasil. O petista também solicitou que Trump suspenda "medidas restritivas aplicadas contra autoridades brasileiras" — o repu-

Reprodução



Aliados do ex-presidente destacam indicação de secretário da ala ideológica como revés para o petista.

blicano cassou vistos de auxiliares de Lula e autorizou sanções financeiras contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

Moraes também não foi nominalmente citado, segundo testemunhas da conversa. Ainda segundo relatos, a conversa transcorreu de forma descontraída. Lula chegou a dizer que não tinha inimigos. Em resposta, Trump disse que os tem.

O bolsonarista Paulo Figueiredo, parceiro do deputado Eduardo Bolsonaro (PL) na ofensiva por sanções de Trump, minimizou os impactos da ligação entre os dois presidentes.

Em publicação na rede social X, disse que "a luz no fim do túnel é um trem".

"Trump colocou MARCO RUBIO para NEGOCIAR com o Brasil. Zero de avanço! O grau de desconexão com a realidade é patológico", escreveu.

Figueiredo também repostou análise do jornalista Brian Winter que classifica Rubio como "um cético de longa data em relação a Lula". O texto diz ainda que o secretário de Estado pode "insistir em demandas relacionadas à Venezuela, China e muito mais".

O ex-secretário de Comunicação da Presidência Fábio Wajngarten fez uma com-

paração irônica com a indicação do deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) para ser o relator do projeto de anistia, rebatizado posteriormente como projeto da dosimetria das penas.

"A indicação por parte do governo (Donald) Trump do secretário Rubio para que ele seja a interlocução com o governo brasileiro tem exatamente o mesmo poderio que indicar Paulinho da Força e Aécio (Neves) para aprovação da anistia", afirmou.

"Aguardem as cenas dos próximos capítulos, peguem a pipoca", acrescentou. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Nota elogiosa de Trump acende sinal amarelo no núcleo da família Bolsonaro.

Fabio Pozzebom/Agência Brasil



Entorno de Bolsonaro conta com influência de Trump para tentar reverter condenação dele no Supremo.

O que mais preocupou o núcleo mais próximo da família Bolsonaro não foi a conversa telefônica em si entre Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, mas a reação pública do presidente dos Estados Unidos, que foi extremamente elogiosa. Trump escreveu que a ligação foi muito boa e que gostou da conversa, demonstrando um tom positivo que surpreendeu aliados de Bolsonaro. Lula e Trump conversaram na manhã dessa segunda-feira (6), por telefone. Há cerca de duas semanas, os dois se encontraram rapidamente nos corredores da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, quando Trump comentou que havia sentido uma "química" com o presidente brasileiro.

A percepção entre interlocutores da família Bolsonaro é que Trump decidiu adotar uma postura mais pragmática, inclusive porque, neste momento, terá que enfrentar pres-

são inflacionária em produtos importados do Brasil, como café e carne. Em agosto, entrou em vigor a tarifa elevada de Trump de 50% sobre esses produtos brasileiros. Bolsonaro e seu entorno contavam com essa pressão econômica para tentar reverter a condenação do ex-presidente Lula por suposto golpe de Estado.

A preocupação entre os círculos bolsonaristas aumentou ainda mais após o rápido encontro entre Lula e Trump na ONU, pois passou a existir a percepção de que de fato foi aberto um canal direto de diálogo entre os dois presidentes. Essa aproximação

enfraquece de forma significativa a estratégia de usar a Casa Branca para pressionar o Brasil com sanções em função da condenação do ex-presidente. Na conversa telefônica, o nome de Bolsonaro sequer foi mencionado pelos presidentes.

Até então, Eduardo Bolsonaro vinha se valendo da falta de interlocução entre o governo brasileiro e a Casa Branca para tentar emparedar as instituições brasileiras. Nos últimos meses, essa estratégia resultou em medidas como o aumento das tarifas, o cancelamento de vistos de várias autoridades brasileiras,

incluindo ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), e até a aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes e sua esposa.

Além disso, diversas notas de entidades e até mesmo da embaixada norte-americana foram divulgadas em tom de ameaça ao Brasil. No entanto, desde o encontro de Lula com Trump nas Nações Unidas, todas essas hostilidades cessaram, e nenhuma nova ação hostil foi tomada pelo governo dos Estados Unidos em relação ao Brasil. (Com informações do colunista Gerson Camarotti, do portal g1)

Futebol na TV, conversas sobre 2026 e remédios: a rotina de Bolsonaro em dois meses de prisão domiciliar.

Recluso em sua casa em um bairro de classe média alta de Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro tem dividido a rotina entre encontros políticos, consultas médicas e momentos de lazer diante da televisão, assistindo a jogos de futebol.

No último sábado, o ex-presidente completou dois meses em prisão domiciliar, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Nos último 60 dias, recebeu mais de trinta visitas de políticos e aliados próximos — como do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

As conversas têm girado em torno do cenário eleitoral de 2026 e de seus planos para reorganizar a direita. Entre remédios espalhados pela casa e crises de soluço recorrentes, Bolsonaro tem enviado recados sobre possíveis candidaturas para o ano que vem e reforçado um tema recorrente: o pedido de anistia.

Antes de o Congresso aprovar a urgência do texto Bolsonaro já havia deixado claro a quem o procura que não aceita negociações que não resultem em perdão amplo e irrestrito.

Tentativas de parte da bancada do PL ligada ao Centrão de construir uma saída intermediária — com redução da pena para dois ou três anos e manutenção em regime domiciliar — não foram bem recebidas pelo próprio ex-presidente.

A articulação já encontrava dificuldades no

Congresso e esfriou nesta semana quando o projeto de dosimetria relatado por Paulinho da Força (Solidariedade-SP) perdeu tração. Hoje, após a derrota da PEC da Blindagem, até mesmo o PL da dosimetria, como foi renomeado, não encontra consenso.

Nas conversas, Bolsonaro também tem dito que Michelle será candidata ao Senado pelo Distrito Federal; Eduardo disputará uma cadeira no Senado; e Tarcísio de Freitas está liberado para se articular nacionalmente.

A rotina do ex-presidente tem sido intensa também nos cuidados médicos. Neste mês, Bolsonaro precisou ser internado por dois dias em um hospital particular de Brasília. As crises de soluço e refluxo, que já vinham se intensificando, o levaram a fazer uma bateria de exames.

Desde a leitura da sentença condenatória no STF, o receio de ser transferido para o Complexo da Papuda virou preocupação constante no entorno do ex-presidente. A expectativa é que a condição clínica dele, porém, seja usada como argumento para manutenção do regime domiciliar.

Nesta semana, o ex-mandatário quase precisou retornar ao hospital. Segundo seu médico, Cláudio Birolini, os soluços se intensificam quando ele fala por longos períodos. Sua última crise ocorreu logo após a visita do governador de São Paulo,

Carlos Moura/Agência Senado



Nos último 60 dias, recebeu mais de trinta visitas de políticos e aliados próximos.

Tarcísio de Freitas (Republicanos), que passou pouco mais de duas horas em sua residência.

Na casa, a cena política acontece em um ambiente típico de enfermaria. A sala que já serviu de palco para transmissões ao vivo e encontros com pastores agora tem receitas médicas e caixas de medicamentos sobre a mesa. Entre chás e comprimidos para controlar o refluxo, Bolsonaro recebe aliados para conversar sobre palanques regionais e a disputa de 2026.

O tom, no entanto, é mais contido: quem o visita nota a dificuldade em manter longas conversas sem que sejam interrompidas pelas crises de soluço.

Além das conversas políticas, Bolsonaro tem se agarrado a uma rotina doméstica. Passa boa parte do tempo diante da televisão, alternando transmissões de futebol e noticiários — momento em que, segundo aliados, reage com comentários sobre sua condenação e o fu-

turo da direita.

A rotina de TV se mistura a pausas para remédios e chá, quase sempre preparados por Michelle. Ela é quem dita o ritmo da casa: controla entradas e saídas, organiza refeições simples e, muitas vezes, interrompe encontros para lembrar o marido da hora dos medicamentos.

Em 24 de setembro, a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro protocolou um pedido para suspender a medida de prisão domiciliar, ainda pendente de análise por parte de Moraes. Ao longo dos últimos dois meses, os advogados orientaram Bolsonaro a evitar entrevistas, mesmo após Moraes ter autorizado contato com alguns veículos.

Agora, a expectativa gira em torno da publicação do acórdão do julgamento, etapa necessária para que a defesa apresente recursos.

Bolsonaro deve conseguir prisão domiciliar no Supremo, mas não de forma imediata.

Tânia Régio/Agência Brasil



Com cenário improvável de aprovação da anistia ou redução da pena, cumprimento da pena em casa seria medida possível para aliviar situação do ex-presidente.

Diante da chance minguada de aprovação da anistia aos condenados por tentativa de golpe ou da redução da pena imposta a Jair Bolsonaro, aliados do ex-presidente apostam em um plano B: pressionar o Supremo Tribunal Federal (STF) a deixar o ex-presidente cumprir a pena de 27 anos e três meses em prisão domiciliar. Integrantes do tribunal consideram viável a concessão do benefício.

O plano, revelado pela colunista Vera Rosa, tem chance de prosperar não pela capacidade de pressão do grupo político de Bolsonaro, mas porque a hipótese já era aventada na Corte. Integrantes do tribunal consideram improvável que o réu seja levado em algum momento para a Penitenciária da Papuda, por conta da falta de sala adequada no local para abrigar um ex-presidente.

Ainda assim, o mais provável é que

Bolsonaro não obtenha o direito à prisão domiciliar imediatamente. Segundo fontes do tribunal, o cenário hoje é de início do cumprimento da pena em uma sala especial na Polícia Federal. Isso deve acontecer ainda neste ano.

A intenção da defesa é apresentar ao STF o histórico de internações hospitalares, junto com o prontuário médico do ex-presidente, como argumento para que ele obtenha autorização para cumprir a pena em casa. Decisões recentes do tribunal apontam que a tendência é de concessão do benefício.

O início do cumprimento da pena acontece quando é

decretado o trânsito em julgado – ou seja, após a análise dos recursos da defesa. Nos próximos meses, o tribunal deve julgar embargos de declaração. Esse tipo de recurso não tem potencial para reverter a condenação, mas pode resultar, por exemplo, em discreta redução da pena.

Três decisões tomadas pelo STF neste ano alimentam a esperança de Bolsonaro. O tribunal concedeu o direito à prisão domiciliar para cumprimento da pena ao ex-presidente Fernando Collor e ao ex-deputado Roberto Jefferson. Também neste ano, o STF permitiu que o deputado federal Chiqui-

nho Brazão trocasse a prisão preventiva pela domiciliar.

Nos três casos, as defesas apresentaram laudos médicos com diagnósticos considerados graves, que impediriam a permanência do réu em estabelecimento prisional.

Laudos médicos recentes de Bolsonaro apontou que o ex-presidente sofria de esofagite, gastrite, refluxo e infecção pulmonar. Ele também sofre as sequelas da facada que o atingiu na campanha eleitoral de 2018. Após o atentado, o ex-presidente foi submetido a cirurgias abdominais. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Prisão domiciliar de Bolsonaro reaproxima seu clã e desarma brigas familiares.

Os dois meses de prisão domiciliar de Jair Bolsonaro ajudaram a desfazer brigas e a aproximar integrantes da família, segundo interlocutores próximos ao ex-presidente. As mensagens em que o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) xinga o pai expuseram uma dinâmica conturbada, que, de acordo com aliados, representa a forma comum com que os Bolsonaro se tratam em momentos de tensão e crise interna.

Nos bastidores, a condenação de Jair Bolsonaro a 27 anos e três meses de prisão tem contribuído para apagar algumas arestas entre os membros da família. Apesar da relação historicamente tumultuada com Michelle Bolsonaro, o vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) passou a frequentar a casa do pai e da madrasta desde a ordem de prisão domiciliar. Ele chegou a fazer um elogio

Reprodução



Carlos Bolsonaro chegou a elogiar Michelle publicamente: "Guerreira".

público a Michelle, algo incomum no histórico familiar.

"A Michelle está sendo uma guerreira com ele. De manhã, de tarde e de noite, qualquer horário. De uma maneira forte que eu não sei nem explicar. E a gente fica tentando estar do lado para ajudar de algum jeito", afirmou Carlos Bolsonaro durante uma live realizada no mês passado com o senador Magno Malta (PL-ES). A fala foi vista por aliados como um gesto significativo diante do histórico de desavenças.

Carlos, que vive no Rio de Janeiro, tem ido com mais frequência para Brasília, onde mantém

residência e vínculos familiares. O mesmo ocorre com o filho mais novo do ex-presidente, Jair Renan Bolsonaro (PL), vereador de Balneário Camboriú (SC), que, durante o governo, chegou a ser impedido por Michelle de frequentar a residência oficial.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que filhos, irmãos e cunhados de Bolsonaro tenham livre acesso à casa onde ele cumpre prisão domiciliar. O ex-presidente vive em Brasília com Michelle e a filha caçula do casal, Laura.

O único filho que não tem visitado Bolsonaro é Eduardo,

que está nos Estados Unidos desde que passou a ser alvo das investigações do STF. Ele foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e está proibido de manter contato com o pai, conforme determinação judicial.

Segundo aliados, o perfil mais ideológico e radicalizado de Eduardo tem reforçado sua aproximação com o irmão Carlos. Ambos compartilham a visão de que Jair Bolsonaro deve manter-se como candidato à Presidência da República em 2026, mesmo que esteja, no momento, inelegível. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Eduardo Bolsonaro já pode começar a avaliar seu retorno para casa.

Reprodução



Conversa entre Lula e Trump indica que o tempo de "linha direta" do bolsonarismo com a Casa Branca está próximo do fim.

Se não houver exagero na nota divulgada pelo Planalto para narrar bastidores da conversa de Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, por telefone, nessa segunda-feira (6), o cenário geral recomenda que o deputado federal Eduardo Bolsonaro levante acampamento e volte logo ao Brasil para tentar salvar seu mandato — e seu foro privilegiado.

Há o risco de Eduardo ser preso por ordem de Alexandre de Moraes ao pisar por aqui, mas o caminho para que os Estados Unidos continuem tratando o Brasil como uma suposta ditadura judicial está mais perto do fim do que de levar Eduardo e os bolsonaristas a algum lugar promissor. O propósito "revolucionário" de Eduardo acaba onde inicia a aparente "química" entre Lula e Trump.

Os tempos de suposta interlocução privilegiada com a Casa Branca — uma condição sempre propagada por Eduardo — parecem ter chegado ao fim.

Lula e Trump, além

de se darem bem, abriram canal direto de diálogo, colocaram seus auxiliares mais importantes para negociar pontos essenciais de acordo entre os países e até marcaram um "shake hands" para as próximas semanas.

Se havia alguma dúvida de que o governo do republicano pode se entender com o Brasil e deixar de seguir os conselhos da família Bolsonaro, ela ficou bem menor do que era antes.

Veja o que disse o governo petista sobre o papo de 30 minutos entre os dois mandatários:

- Lula defendeu a "restauração das relações amigáveis de 201 anos" entre Brasil e Estados Unidos.

- O tom foi amistoso, quase de nostalgia em torno da "boa química" que tiveram em Nova Iorque, na Assembleia Geral da ONU. "Os dois presidentes reiteraram a impressão positiva daquele encontro", diz a nota.

- "Os dois presidentes trocaram telefones para estabelecer via direta de comunicação".

Lula e Trump conversaram com tanta tranquilidade, que houve espaço até para pedir o fim das sanções contra o Brasil, como o tarifaço a produtos nacionais e as medidas restritivas contra autoridades brasileiras.

"O presidente Trump designou o

secretário de Estado Marco Rubio para dar sequência às negociações com o vice-presidente Geraldo Alckmin, o chanceler Mauro Vieira e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad", diz a nota do governo.

Do lado brasileiro, a conversa foi acompanhada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, os ministros Mauro Vieira, Fernando Haddad, Sidônio Palmeira e o assessor especial Celso Amorim.

O sonho de uma campanha dos Estados Unidos contra a democracia brasileira para livrar Jair Bolsonaro da prisão está mais distante. (Com informações da coluna Radar, da revista Veja)

Centrão pula fora do barco se Eduardo Bolsonaro insistir com candidatura à Presidência da República.

Do Estados Unidos, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) tem feito uma série de declarações sobre os rumos da política brasileira. Somente nos últimos dias, o "Zero Três" endossou uma campanha contra um projeto alternativo à anistia, chamou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de "tiranete de beira de estrada" e voltou a dizer que se seu pai, Jair Bolsonaro, não for candidato à Presidência, ele assumirá a função.

As posições são recebidas com irritação pelos principais partidos de centro que, já dando Bolsonaro como fora do jogo em 2026, trabalham para fortalecer uma candidatura no campo da direita. Importantes caciques partidários ironizam uma campanha "virtual" que seria feita pelo deputado autoexilado e duvidam que ele, já indiciado pela Polícia Federal (PF) por coação da Justiça, conseguiria um registro de candidatura por meio de uma procuração.

"Uma coisa que tem que ficar bem clara é que se a família não

Reprodução de vídeo



Caciques partidários avisam que vão buscar um nome alternativo caso o "Zero Três" (foto) entre na corrida eleitoral.

aceitar o Tarcísio (de Freitas, governador de São Paulo), que é o candidato para ganhar a eleição, ninguém vai num projeto para perder só para manter o espólio de Bolsonaro", afirma um bem posicionado político. Ele acrescenta que não vê, a curto prazo, um nome da família tornando-se viável. Em meio às sanções impostas pelos Estados Unidos – articuladas pessoalmente por Eduardo –, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reergueu nas pesquisas e voltou a se colocar como candidato à reeleição.

Como mostra reportagem da revista Veja, disputas internas e choques de interesse enfraquecem o projeto da oposição para 2026. Inelegível e condenado

a 27 anos de prisão, Bolsonaro busca fazer um herdeiro político para que, em troca, consiga obter um indulto em 2027. Hoje, o nome preferencial dos partidos de centro é o do governador de São Paulo. No entanto, em meio aos petardos dos filhos do ex-presidente, Tarcísio se recolheu e passou a repetir que será candidato à reeleição, e não à Presidência.

Caciques partidários afirmam que a parceria com Bolsonaro tem um teto e que ninguém vai mergulhar num projeto político só por " vaidade". Nesse cenário, se houver a insistência de uma candidatura de Eduardo, o que confirmaria Tarcísio fora do pleito, o Centrão ameaça pular do

barco e abraçar de vez a campanha de Ratinho Júnior (PSD). De acordo com pesquisa Quaest divulgada neste mês, o governador do Paraná tem 32% das intenções de voto num eventual segundo turno com Lula, que marcou 44%.

Fugindo do fogo cruzado, Ratinho tem acelerado seus encontros com representantes da Faria Lima, articula a contratação de um marqueteiro para a campanha e defende o fim da polarização política. "Enquanto a velha política briga, a gente trabalha. O povo me paga para trabalhar, não para brigar", escreveu o paranaense em uma rede social na última semana. (Com informações da revista Veja)

Tarcísio elogia a Justiça Eleitoral após críticas por inelegibilidade a Bolsonaro.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), elogiou a Justiça Eleitoral nessa segunda-feira (6), após ser agraciado com o Colar do Mérito Eleitoral Paulista, homenagem concedida pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP). A Justiça Eleitoral tem sido alvo de críticas por parte de bolsonaristas, especialmente por ter tornado o ex-presidente Jair Bolsonaro inelegível em duas ocasiões.

“Uma premiação, uma comenda, é como se fosse uma nota promissória. A gente sai daqui mais devedor. Eu saio daqui no dia de hoje mais devedor da Justiça Eleitoral, em especial da Justiça Eleitoral de São Paulo”, afirmou o governador em seu discurso de agradecimento, ressaltando o valor do reconhecimento recebido.

Tarcísio destacou ainda que, por causa do trabalho do órgão eleitoral, tem “cer-

Alberto Ruy/TSE



Autoridade eleitoral é alvo de bolsonaristas por ter condenado Bolsonaro à inelegibilidade em duas ocasiões.

teza” que as eleições vão transcorrer com tranquilidade. Ele enfatizou que, se hoje tem condições de exercer o mandato, é porque a Justiça Eleitoral “garantiu isso”. “Nós vamos pagar nossa nota promissória, fazendo com que o Estado de São Paulo sempre apoie a Justiça Eleitoral”, concluiu.

Segundo o TRE-SP, o objetivo do Colar do Mérito Eleitoral Paulista, entregue a Tarcísio, é homenagear juízes e autoridades “por seus méritos e relevantes serviços prestados à vivência democrática e ao processo eleitoral do Estado”.

O chefe do Executivo paulista já havia

elogiado a Justiça Eleitoral no início do ano, quando afirmou que ela era “garantidora da democracia”, declaração que lhe rendeu críticas de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro.

No entanto, mais recentemente, Tarcísio mudou de postura e passou a criticar o Judiciário como um todo. Em agosto, às vésperas do início do julgamento de Bolsonaro pela trama golpista, o governador declarou que “infelizmente, hoje eu não posso falar que confio na Justiça”. Dias depois, durante a manifestação bolsonarista de 7 de Setembro, ele chamou o ministro Alexandre

de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de “ditador” e afirmou que não aceitaria mais a ditadura de “um poder sobre o outro”.

Essas declarações evidenciam a oscilação do governador em relação ao Judiciário e à Justiça Eleitoral ao longo do ano, em meio ao clima político tenso que envolve as eleições e as ações judiciais contra o ex-presidente Bolsonaro. A entrega do Colar do Mérito Eleitoral Paulista a Tarcísio, por sua vez, representa um reconhecimento oficial da Justiça Eleitoral paulista pelo trabalho do governador. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Ministro do Turismo antecipa volta a Brasília sob ameaça de expulsão do seu partido.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, antecipou seu retorno a Brasília e cancelou a participação em uma agenda que teria em Belém (PA) nessa segunda-feira (6). A mudança de programação ocorreu em meio ao processo instaurado pela direção nacional do União Brasil contra ele e à possibilidade de permanência de Sabino no governo.

Dirigentes do União Brasil devem se reunir na manhã desta quarta (8) para analisar o processo disciplinar que pode levar à expulsão de Sabino do partido.

O procedimento foi aberto no último dia 30 pela direção nacional da sigla e acusa Sabino de desrespeitar orientações partidárias, como ultimato da legenda para a entrega de cargos no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Fontes próximas a Sabino atribuem a volta antecipada dele a Brasília às tratativas para que ele permaneça no cargo.

No momento, a expectativa é de que Sabino procure o presidente Lula novamente nesta semana e comunique a sua decisão de recuar do pedido de demissão entregue no fim do mês passado.

Ao longo da última semana, Sabino participou de compromissos com Lula em Belém e afirmou que apoiaria o petista, independentemente do cenário político. Sabino afirmou que "nada" o afastaria do petista.

Para membros do União Brasil, o anúncio e a atitude do ministro demonstram que ele não planeja seguir a ordem do partido. Em rota de

colisão com o Planalto, a sigla decidiu que filiados teriam de deixar cargos na gestão Lula até o dia 19 de setembro. À época, o União Brasil afirmou que o descumprimento será considerado infidelidade partidária.

Aliados de Sabino já têm afirmado que, diante das sinalizações, ele deve atuar para permanecer no cargo. Auxiliares do ministro também afirmam que ele recebeu apoio de grande parte da bancada do União na Câmara para não sair do governo.

O ministro do Turismo insiste a deixar a pasta. Parlamentares próximos ao ministro têm dito que Sabino avalia a pasta como uma forma de se projetar para uma eventual candidatura ao Senado em 2026.

Expulsão

O processo contra Sabino foi aberto após uma denúncia apresentada à direção da sigla em 29 de setembro. Correligionários argumentaram que ele desrespeitou o prazo determinado pelo partido.

No último dia 26, Celso Sabino chegou a anunciar que havia pedido demissão, indicando que atenderia à determinação partidária.

Mas, após dez dias do comunicado, ele ainda não deixou o ministério. Sabino chegou a dizer que permaneceria no cargo até o fim da semana passada para acompanhar Lula em entregas para COP 30 no Pará, seu reduto eleitoral.

O relator do caso, Fabio Schiochet, afirmou que a expectativa é que os membros da cúpula do partido discu-

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Ministro cancelou compromissos que teria em Belém (PA).

tam, nesta quarta, a expulsão definitiva do ministro, e não apenas uma medida cautelar.

Um dos críticos da postura de Celso Sabino, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, defendeu, em entrevista ao g1, a expulsão do ministro.

Caiado sinalizou que, na quarta, o partido também pode analisar um outro processo para dissolver o escritório estadual do União Brasil no Pará, que atualmente é comandado por Sabino.

"A expulsão cumpre o rito regimental e será dado a ele os prazos previstos. Candidato sem partido é difícil", disse o governador, fazendo referência à articulação de Sabino para disputar uma vaga ao Senado.

Mandato

Pelas regras internas do União Brasil, após a defesa, Schiochet apresentará um parecer que opinará pela expulsão ou absolvição de Celso Sabino. A tendência é que o deputado catarinense sugira a expulsão do minis-

tro.

Se o relatório seguir este caminho, eventual penalização somente poderá ser aplicada pela direção nacional do União Brasil com o aval de três quintos dos membros.

Sabino já passou por situação semelhante em 2020, quando era filiado ao PSDB. O partido chegou a abrir um processo de expulsão, mas o ministro conseguiu se desfiliar com autorização da Justiça um ano depois.

Celso Sabino foi eleito deputado federal pelo União Brasil em 2022. Ele se afastou do mandato para exercer o cargo de ministro do Turismo, contando com as bênçãos da bancada da sigla na Câmara.

Pela jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), eventual expulsão não levará Sabino a perder o mandato de deputado federal.

Se for expulso por decisão da cúpula do União Brasil, o ministro poderá se filiar a outra sigla.

"Eu estou com Lula", diz ministro após ultimato do partido Progressistas para ele deixar o governo.

O ministro dos Esportes, André Fufuca (PP-MA), participou de evento ao lado do presidente Lula nessa segunda-feira (6), no Maranhão. Mesmo com ultimato de seu partido para que ele deixe o governo, Fufuca afirmou: "Eu estou com Lula".

"Presidente, é uma honra colaborar com seu governo. É uma honra saber que eu faço parte como ministro do presidente Luiz Inácio Lula da Silva", afirmou Fufuca durante cerimônia na cidade de Imperatriz.

"É por isso que eu falo em alto e bom som, presidente. Eu estou com Lula. Eu estou com o Lula do Bolsa Família, eu tô com o Lula do Vale Gás, o Lula do Pé de Meia", continuou o ministro.

No início de setembro, a federação partidária formada pelo União Brasil e pelo PP anunciou que filiados aos partidos deveriam deixar cargos no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Câmara dos Deputados



"É uma honra saber que eu faço parte como ministro do presidente Luiz Inácio Lula da Silva", afirmou André Fufuca.

O desembarque do governo faz parte da estratégia dos partidos para a eleição de 2026.

O comunicado afirmava que "em caso de descumprimento desta determinação, se dirigentes desta Federação em seus estados, haverá o afastamento em ato contínuo. Se a permanência persistir, serão adotadas as punições disciplinares previstas no Estatuto".

Nessa segunda, Fufuca sinalizou ao presidente Lula que seguirá no governo, apesar da decisão do PP. O presidente do partido, senador Ciro Nogueira, chegou a afirmar que Fufuca teria até esta terça (7) pra sair do governo.

"Eu vou terminar minha fala, mas não meu compromisso com você. Eu queria dizer, presidente, que o importante não é justificar o erro, o importante é evitar que ele se repita. Em 2022, eu cometi um erro. Mas agora em 2026, pode ser que o meu corpo esteja amarrado, pode ser, mas minha alma, meu coração, minha força de vontade estarão livres para ajudar Luiz Inácio Lula da Silva a ser presidente do Brasil", afirmou o ministro.

Apesar da pressão de dirigentes do partido para que Fufuca peça demissão, correligionários do ministro no partido avaliam que ele tem dito que

gostaria de permanecer no governo.

Um das alternativas em estudo para ele continuar na função seria a punição apenas pela perda do comando da federação do PP-União no Maranhão.

Nesse caso, o partido daria o comando estadual para o deputado Pedro Lucas, que é do União Brasil.

Reservadamente, há uma avaliação de que, se Fufuca perdesse o comando do partido no estado, poderia impactar na força que ele teria para conseguir uma vaga no Senado no ano que vem. Mas sem apoio de Lula, o impacto poderia ser maior.

Como o Congresso Nacional poderá falar em ajuste fiscal após aprovar quase R\$ 5 bilhões em dinheiro público para ser gasto em campanhas eleitorais.

Jonas Pereira/Agência Senado



Cortar despesas é bem mais raro no Congresso, sobretudo quando estão em discussão verbas que beneficiam os próprios parlamentares.

Posar de arauto da contenção de gastos e do enxugamento da máquina pública é atividade a que se dedicam diversos deputados e senadores. Cortar despesas na prática, porém, é bem mais raro no Congresso Nacional — sobretudo quando estão em discussão verbas que beneficiam os próprios parlamentares.

O debate sobre o Fundo Especial de Financiamento de Campanha, o popular fundo eleitoral, constitui exemplo recente e explícito dessa hipocrisia incrustada no Legislativo. Nesse caso, os congressistas não conjugam nenhum sinônimo de "reduzir"; em vez disso, aplicam apenas variações do verbo "suplementar".

Foi com esse espírito que analisaram a rubrica do fundo eleitoral na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do ano que vem. Pela proposta do governo federal, o valor reservado seria de R\$ 1,13 bilhão. Líderes da Comissão Mista de Orçamento do Congresso (CMO), contudo, acharam pouco e julgaram apropriado elevar a cifra para pelo menos 4,9 bilhões.

O montante devi-

damente turbinado foi aprovado em votação simbólica dentro de um colegiado presidido pelo senador Efraim Filho (União Brasil-PB), que, no começo do ano, fez defesa enfática da tescourada nas despesas.

"Temos a responsabilidade de saber escolher bem e entender que a palavra da moda no Brasil, que é o equilíbrio fiscal, deve ser a premissa na discussão dessa comissão, para evitar qualquer sentimento de ganância desenfreada que causa impacto na sociedade", afirmou ao assumir a presidência da CMO.

Não fez por menos o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Em junho, em meio à queda de braço do IOF, o deputado sustentou que o

governo Lula (PT) precisava fazer o dever de casa e cortar gastos, em vez de buscar o equilíbrio fiscal somente pelo aumento das receitas.

Se ambos acertam no diagnóstico, erram ao compactuar com a suplementação do fundo eleitoral ou com os valores ainda mais aviltantes das emendas parlamentares. São mais de R\$ 50 bilhões em despesas obrigatórias, que os congressistas gostariam de gastar sem respeitar rudimentos da administração pública.

Com efeito, foi necessária a intervenção do Supremo Tribunal Federal (STF) para que se tomassem providências básicas de eficiência e transparência, como a vinculação das verbas a um plano de trabalho que informe os detalhes

da execução pelas prefeituras e governos estaduais.

Se os congressistas de fato propugnam a melhoria da qualidade do gasto, deveriam ser os primeiros a incrementar os mecanismos de controle, tanto em relação às emendas parlamentares, quanto em relação aos recursos que circulam — nem sempre de forma lícita — no período eleitoral.

Quando o Congresso fizer o dever de casa, sua defesa do ajuste fiscal se tornará mais crível — e um bom começo seria a diminuição do fundo eleitoral, reduzindo a dependência que os partidos parecem ter do dinheiro público. (Opinião/Folha de S.Paulo)

Estudo mostra que o Supremo tem como resgatar a colegialidade, a clareza dos precedentes e a ética institucional sem precisar esperar que o Congresso faça alguma reforma.

Há tempos o Supremo Tribunal Federal (STF) deixou de ser apenas a mais alta Corte do País e se tornou um protagonista político hipertrofiado e sobrecarregado. Decisões monocráticas prevalecem sobre o debate colegiado. Inquéritos heterodoxos se arrastam por anos.

Voluntarismos interpretativos fabricam “constituições paralelas”. A pretexto de “omissões” dos outros Poderes, o STF edita leis e dita políticas públicas, precipitando corrosão institucional e repulsa social.

Parte do problema está nos vícios de origem da Constituição, que atribuiu ao STF competências tão vastas quanto difusas.

Mas a crise se deve, sobretudo, à forma como os ministros exercem esse poder. Falta sobriedade, autocontenção, respeito aos limites éticos da magistratura. Acrescente-se a isso a litigância abusiva de partidos que tentam reverter com sentenças o que perderam no voto.

Assim, o STF, que deveria ser fiador do Estado de Direito, é visto por muitos como ameaça à sua integridade. No século 20, as Forças Armadas se auto-outorgaram a tarefa de “corrigir” os rumos da política, com resultados conhecidos.

No século 21, o STF parece vestir esse figurino em versão togada: árbitro de tudo, responsável por “recivilizar” o País – à custa da erosão da democracia representativa.

Não é necessário aguardar reformas legais para sa-

near esse “estado de coisas inconstitucional”. Remédios urgentes estão ao alcance da Corte. Essa é a mensagem do relatório A Responsabilidade pela Última Palavra, elaborado pela Fundação FHC a partir da opinião de juristas e cientistas sociais, que propõe três eixos de reformas exequíveis por meio de resoluções internas.

O primeiro é o aperfeiçoamento do processo decisório. O STF precisa frear o ativismo de seus ministros. Isso significa restringir severamente as decisões monocráticas, delimitar pedidos de vista e devolver à colegialidade o que lhe pertence.

Significa ainda ordenar a pauta de maneira transparente e racional e reformar o plenário virtual para que seja instrumento eficiente com controle recíproco, e não de opacidade.

O segundo eixo é a qualificação do sistema de precedentes. A Corte deve falar com uma só voz. Precedentes precisam ser estáveis, compreensíveis e vinculantes, sob pena de o Tribunal se tornar uma loteria hermenêutica.

É preciso padronizar ementas, identificar com clareza a tese decisória e exigir fundamentação robusta para qualquer superação. Assim se constrói segurança jurídica e previsibilidade a cidadãos, empresas e instituições.

O terceiro eixo é o fortalecimento da reputação pública. Um Código de Con-

Wallace Martins/STF



O STF, que deveria ser fiador do Estado de Direito, é visto por muitos como ameaça à sua integridade.

duta é indispensável: ministros não podem se expor em eventos patrocinados por atores políticos ou econômicos que litigam ou podem vir a litigar na Corte, muito menos se engajar em manifestações de militância partidária.

Regras de impedimento e suspeição precisam ser claras e respeitadas. A comunicação deve ser institucional e colegiada, não personalista. A confiança da opinião pública depende menos de declarações solenes e mais de comportamentos discretos, éticos e consistentes.

Essas três frentes não são utopias acadêmicas. São medidas concretas que o STF pode adotar já, sem depender de ações e retaliações dos outros Poderes. Ao fazê-lo, estará não só preservando a sua autoridade, mas também resgatando o equilíbrio do sistema republicano.

Ao assumir a presidência do STF, o ministro Ed-

son Fachin acenou claramente nessa direção, reiterando aquele que desponta como o lema de sua gestão: “Ao Direito o que é do Direito; à política o que é da política”.

Mas, para dimensionar o tamanho do desafio, basta pensar que seu predecessor foi o “iluminista-em-chefe”, Luís Roberto Barroso, e seu sucessor será o “delegado-geral da democracia”, Alexandre de Moraes.

Cada decisão monocrática voluntarista, cada inquérito sem fim, cada gesto de arrogância institucional esfalela mais um tijolo da legitimidade da Corte. É preciso que os ministros entendam: a melhor maneira de defender o STF contra ataques externos é erradicar arbítrios internos. Se o Supremo continuar a trilhar o caminho da onipotência, deixará de ser guardião da Constituição para se tornar réu da História. (Opinião/jornal O Estado de S. Paulo)

Senador Rodrigo Pacheco está de olho em vaga de ministro do Supremo.

Roque de Sá/Agência Senado



De perfil discreto, Pacheco tem ampla interlocução no mundo político e no Judiciário.

De perfil discreto mas com ampla interlocução no mundo político e no Judiciário, o senador e ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) intensificou nos últimos dois meses as articulações de bastidor para se apresentar como candidato viável a suceder ao ministro Luís Roberto Barroso caso ele decida antecipar sua aposentadoria no Supremo Tribunal Federal (STF). Pelas regras de aposentadoria compulsória, o magistrado só teria de deixar a Corte em 2033, ao completar 75 anos, mas ele anunciou que, ao sair da Presidência do tribunal, pensaria no futuro durante um retiro espiritual.

Os movimentos mais visíveis de Pacheco para cabalar potenciais apoios à vaga ocorreram em agosto. No primeiro deles, ele ofereceu um jantar ao ministro Alexandre de Moraes em sua casa. Desde que

se notabilizou como relator de todos os processos que fustigam o ex-presidente Jair Bolsonaro e que, ao final levaram à condenação do ex-mandatário a mais de 27 anos de prisão, Moraes tem sido cortejado pelo Palácio do Planalto como um interlocutor a ser ouvido quando o assunto são os rumos da Corte.

Dias depois, na festa de aniversário da advogada Guiomar Mendes, esposa do decano do STF Gilmar Mendes, em Brasília (DF), o nome do senador foi lançado publicamente pelo magistrado em rodas com os convivas. Influente membro do Centrão, o

presidente do Senado Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) também já conversou com o presidente Lula sobre a eventual indicação de Pacheco, relatou à revista Veja um líder governista.

De acordo com um interlocutor da área jurídica do governo, embora Rodrigo Pacheco não seja um nome ligado ao presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva – este posto está ocupado pelo Advogado-Geral da União (AGU) Jorge Messias – ele seria um candidato de fácil aceitação do Senado, Casa legislativa onde tramitam

os processos de impeachment dos juízes do Supremo e importante foco de disputa entre governistas e bolsonaristas nas eleições de 2026.

Por enquanto, além da competitividade de Messias, trabalha contra a eventual escolha do senador o fato de Lula ter anunciado mais de uma vez que gostaria que ele concorresse ao governo de Minas Gerais, Estado-chave na disputa presidencial do próximo ano, quando o petista pretende concorrer à reeleição. (Com informações da revista Veja)

Empresário alvo da Polícia Federal em operação sobre fraudes no INSS diz ter dado Fusca de R\$ 71 mil como presente ao governador do Distrito Federal: “Amigo querido”.

Carlos Moura/Agência Senado



O empresário Fernando Cavalcanti prestou depoimento à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS.

O empresário Fernando Cavalcanti confirmou nessa segunda-feira (6), em depoimento à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no Congresso, que deu um Fusca reformado no valor de R\$ 71 mil como presente ao governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB).

Cavalcanti é conhecido no meio político de Brasília por ter sido sócio do advogado Nelson Wilians – ambos são investigados por suposto envolvimento no esquema que desviava recursos do INSS.

O empresário foi questionado pelo relator da CPI, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), sobre a relação com Ibaneis Rocha. “Meu amigo”, respondeu, de forma sucinta. “Ibaneis é um amigo, um excelente gestor, uma pessoa que tem minha total deferência e meu respeito”, emendou em seguida.

Questionado sobre o Fusca dado como “presente”, Fernando Cavalcanti disse encarar o gesto com “muita tranquilidade e muito prazer”.

“Nós estávamos em um almoço, e ele contou que na juventude teve um Fusca. E eu imedi-

atamente fui atrás, para saber o ano do Fusca, para comprar um para ele e dar de presente. Estava chegando o aniversário dele e eu não sabia o que dar”, detalhou.

Alfredo Gaspar insistiu sobre o valor do presente e o motivo para essa compra. “Meu amigo, presenteei um amigo querido”, respondeu Cavalcanti.

Questionado pelo g1, Ibaneis confirmou o presente e a “motivação” de Cavalcanti. “Ele ouviu de mim que, quando era estudante, eu tinha um Fusca 74. E achou por bem me dar um no aniversário. Como recebi o presente esse ano, vou declarar (à Receita) ano que vem”, escreveu.

O governador do DF também afirmou que não tem negócios com Caval-

canti e que está afastado da advocacia desde que assumiu o Palácio do Buriti, em 2019.

“Relação de amizade. Os eventos do LIDE em Brasília eram feitos na residência dele, e sempre foi muito agradável comigo. Criamos uma relação de amizade sem envolvimento pessoal. Gosto muito dele e espero que comprove a lisura do seu trabalho e do seu patrimônio.”

Empresário investigado

Fernando Cavalcanti e o ex-sócio Nelson Wilians foram alvos da operação Sem Desconto da Polícia Federal, em setembro – a mesma que levou à prisão do “Careca do INSS”, o lobista Antônio Carlos Camilo.

Na casa de Fernando,

apontado como suspeito de lavar dinheiro da quadrilha que agia no INSS, a Polícia Federal encontrou vários artigos de luxo.

A lista inclui uma Ferrari, motos sofisticadas e até a réplica de um carro de Fórmula 1 usado por Ayrton Senna na McLaren, em 1993.

A PF apreendeu também itens de colecionador como um capacete original autografado por Senna e uma luva com uma assinatura do personagem Rocky Balboa.

Os carros e as edições especiais de motos - entre elas um modelo Harley-Davidson Police, caracterizado como moto policial americana - foram apreendidos e levados em guinchos pela PF.

Golpes previdenciários: as novas fraudes que os aposentados devem conhecer.

Agência Brasil



Também se multiplicaram as falsas ofertas de “desconto de dívida do INSS”.

Em 2025, aposentados e pensionistas do INSS enfrentam um cenário preocupante: criminosos estão cada vez mais criativos ao aplicar golpes, usando mensagens falsas, contatos via WhatsApp e até promessas de restituição imediata de valores. Essas práticas exploram a confiança dos beneficiários e o desconhecimento sobre os procedimentos oficiais. Muitas pessoas acabam caindo em armadilhas que levam à perda de dados pessoais, senhas bancárias e até de parte do benefício mensal. Entender como esses golpes funcionam e quais sinais devem acender o alerta é fundamental para se proteger.

Principais golpes que circulam em 2025: Um dos mais comuns é o da falsa devolução de descontos. Aposentados recebem mensagens ou ligações informando que têm direito a receber valores de volta, mas para isso precisam confirmar dados bancários ou códigos enviados por SMS. Ao fornecer essas informações, a vítima entrega acesso à sua conta.

Outra fraude frequente é o pedido de documento urgente.

Os golpistas afirmam que há pendências no cadastro do segurado e solicitam cópias de documentos, fotos ou senhas. Com isso, conseguem usar as informações em fraudes maiores.

Também se multiplicaram as falsas ofertas de “desconto de dívida do INSS”, nas quais os criminosos prometem limpar supostos débitos em troca de um pagamento adiantado. A promessa nunca se cumpre, e o prejuízo fica com o aposentado.

Ações do governo e investigações: Para combater os crimes, operações da Polícia Federal e do próprio INSS têm identificado associações e empresas que realizavam cobranças indevidas sem autorização dos beneficiários. Em muitos casos, os descontos apareciam direto no con-

tracheque, sem que o aposentado soubesse a origem. O governo reforça que todos os ressarcimentos estão sendo feitos por meio de acordo homologado e pagos de forma oficial, sem necessidade de intermediários ou pagamentos extras.

Além disso, o Ministério da Previdência e o INSS afirmam que nunca entram em contato pedindo senhas, dados pessoais ou códigos por WhatsApp. Qualquer tentativa fora dos canais oficiais deve ser considerada fraude.

Proteção

Veja abaixo como se proteger dos golpes:

- Desconfie de mensagens urgentes: golpistas sempre tentam apressar a vítima para que ela não reflita.

- Nunca informe dados pessoais por telefone ou WhatsApp:

CPF, RG, senhas e códigos são sigilosos.

- Acompanhe seu extrato no Meu INSS para identificar cobranças ou descontos estranhos.

- Use apenas canais oficiais: aplicativo Meu INSS, site do INSS ou a central 135.

- Procure orientação em caso de dúvida, antes de tomar qualquer decisão.

Ressarcimento garantido

Quem teve descontos indevidos entre 2020 e 2025 será ressarcido, conforme acordo firmado entre governo e Supremo Tribunal Federal. Os valores são depositados diretamente na conta onde o segurado já recebe o benefício, sem necessidade de fornecer documentos adicionais. As informações são do jornal O Dia.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,307	5,308
Dólar Turismo	5,344	5,524
Peso Argentino	0,0037	0,0037
Euro	6,215	6,216

Atualizado em: 06/10/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov R\$

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	= "auto" pts	[size^="auto,"

Atualizado em 06/10/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
------------------------------	-----

Variação Semestral Atualizada em 06/10/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
JUN/2025	0,24	1,67	0,23
JUL/2025	0,26	0,77	0,21
AGO/2025	0,11	0,36	0,21
SET/2025	-	-	-
EM 2025	3,15	-1,36	3,08
12 MESES	5,13	3,03	5,05

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	06/10 (SEMANA ATUAL)	29/09 (SEMANA ANTERIOR)	06/09 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.15	R\$ 10.20	R\$ 10.20
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.20	R\$ 9.20	R\$ 9.20
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	06/10 (SEMANA ATUAL)	29/09 (SEMANA ANTERIOR)	06/09 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 125,00	R\$ 105,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 06/10/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Isenção do Imposto de Renda: senadores esperam que o presidente da Casa dê o pontapé inicial do projeto nesta terça-feira.

Andressa Anholeta/Agência Senado



A expectativa é que Davi Alcolumbre indique um calendário e quem será o relator do projeto.

Senadores esperam que o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), dê nesta terça-feira (7) o primeiro passo na tramitação para o projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5 mil, segundo apurou o Estadão/Broadcast.

A expectativa é que ele indique um calendário e quem será o relator do projeto. Renan Calheiros (MDB-AL) é tido como cotado para o posto e é visto com bons olhos por governistas, mas ainda não houve definição sobre sua indicação.

Aprovado por unanimidade na Câmara na semana passada, o texto não consta na pauta do Senado para esta semana.

O plenário deve terminar a votação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 168/2025, que viabiliza a liberação de recursos da medida provisória de socorro às empresas afetadas pelo tarifaço dos Estados Unidos. Mesmo fora da pauta, o projeto do imposto de renda tende a ter tramitação rápida no Senado.

Enviado pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em março deste ano, o projeto au-

menta a faixa de isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5 mil.

Ainda na Comissão Especial que aprovou o projeto, no fim do primeiro semestre, o relator fez alterações significativas no texto, ampliando os descontos sobre rendas que superarem R\$ 5 mil, até o limite de R\$ 7.350, em uma espécie de transição. Contribuintes que tiverem rendimentos tributáveis superiores a R\$ 7.350 não terão redução no imposto devido.

Compensação

Atualmente, estão isentos do Imposto de Renda os contribuintes que recebem até R\$ 3.036 por mês. Para compensar a ampliação dessa faixa de isenção — que terá um custo estimado de R\$ 25,8 bilhões aos cofres públi-

cos —, o projeto propõe a criação de um “imposto mínimo” sobre a renda de pessoas físicas de alta renda, cujos ganhos costumam incluir parcelas isentas, como lucros e dividendos.

De acordo com a proposta, o novo imposto incidirá sobre contribuintes que recebem acima de R\$ 50 mil por mês (ou R\$ 600 mil por ano). A alíquota será progressiva, chegando a 10% para quem ganha R\$ 100 mil ou mais por mês (equivalente a R\$ 1,2 milhão por ano).

Segundo o governo, cerca de 141 mil contribuintes poderão ser impactados pelo novo imposto. Atualmente, esse grupo paga, em média, apenas 2,5% de Imposto de Renda efetivo sobre seus rendimentos totais.

Correção da tabela

O texto aprovado pela Câmara passou por alterações promovidas pelo deputado federal Arthur Lira (PP-AL), que foi o relator da matéria. O texto prevê que o Poder Executivo envie ao Congresso, no prazo de um ano, uma proposta de política nacional de atualização da tabela do Imposto de Renda.

A justificativa apresentada pelo governo, quando apresentou seu projeto, é que a iniciativa beneficiará diretamente cerca de 15 milhões de pessoas, enquanto apenas aproximadamente 140 mil contribuintes de alta renda serão impactados pela compensação da nova faixa de isenção. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Senado.

A taxa básica de juros no maior nível em 20 anos são um balde de água fria para as vendas de geladeiras, fogões, TVs e celulares neste final de ano.

A taxa básica de juros no maior nível em 20 anos e quase a metade da população adulta brasileira inadimplente são um balde de água fria para as vendas de itens de maior valor, como geladeiras, fogões, TVs e celulares, por exemplo, neste final de ano.

Esse cenário ganha relevância porque a Black Friday, em novembro, e o Natal, em dezembro, são as principais datas para a venda de bens duráveis. O último bimestre responde por um quarto das vendas de duráveis do ano e quase a metade das vendas do primeiro semestre. Normalmente, esses bens são comprados a prazo e as perspectivas, no momento, são desfavoráveis para financiamentos.

Comerciantes de bens duráveis dão indicações de que pretendem fazer ajustes em estoques e no quadro de funcionários. Em setembro, 10,9% dos empresários do setor declararam que pretendiam “reduzir muito” o quadro nos próximos meses, ante 6,7% em setembro de 2024, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Quanto aos estoques, a fatia de empresários do varejo de bens duráveis com volume de produtos acima do adequado em seus galpões em agosto deste ano estava em 25,9%, ante

25,7% no mesmo mês de 2024.

A consulta a cerca de 6 mil varejistas de todos os segmentos mostra que aqueles que vendem bens duráveis estão mais pessimistas com o fim do ano se comparado aos de bens não duráveis, como alimentos, e semi-duráveis, como vestuário. “Está dado para o empresário de bens duráveis que ele vai ter um final de ano mais difícil, porque o crédito tende a permanecer mais caro”, diz Fabio Bentes, economista-chefe da CNC e responsável pelo levantamento.

Em setembro de 2024, os juros básicos, a Selic, estavam em 10,75% ao ano; hoje, estão em 15% ao ano, maior nível em duas décadas. “Vamos ter realmente uma desaceleração mais forte nos bens duráveis”, diz o economista Rodolpho Tobler, coordenador de sondagens da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tobler destaca que o impacto nos bens duráveis tende a ser maior porque não são produtos essenciais, têm valor elevado e a demanda é muito influenciada pelos juros e pela inadimplência. Em julho, havia no País 78,2 milhões de inadimplentes, quase a metade da população adulta, segundo a Serasa Experian.

Nesse cenário, ele afirma que “o consumidor está aparentemente mais cauteloso para (ir às

Marcos Santos/USP Imagens



Comerciantes de bens duráveis dão indicações de que pretendem fazer ajustes em estoques e no quadro de funcionários.

compras) neste final do ano”.

O fotógrafo autônomo Carlos Henrique Montesini, de 61 anos, por exemplo, precisa comprar três itens de alto valor: uma geladeira, um celular e uma máquina fotográfica. Mas não pode adquirir nenhum. Ele precisou parcelar uma dívida de condomínio e fez um empréstimo para quitar contas atrasadas de internet e de luz. “Vou tentar levar essa história assim até melhorar a renda e me livrar das dívidas passadas”, diz.

A decisão de milhões de brasileiros de primeiro quitar as dívidas em atraso e só depois voltar às compras deve ter reflexos também na indústria neste fim de ano. Segundo apurou o Estadão, há um certo atraso no envio de pedidos do varejo junto aos fabricantes de eletroeletrônicos. Normalmente, as encomendas para a Black

Friday e o Natal ocorrem no fim de agosto. Mas, neste ano, foram adiadas para o fim de setembro.

Apesar da cautela, José Jorge do Nascimento, presidente da Eletros, que reúne os fabricantes de eletroeletrônicos, não acredita em frustração no final de ano. “A expectativa das indústrias é ao menos repetir o desempenho do ano passado”, diz.

No primeiro semestre deste ano, as vendas da indústria eletroeletrônica para o varejo ficaram estáveis em relação a igual período de 2024 nas linhas branca e marrom, segundo a Eletros. A única linha na qual houve aumento nos volumes foi a de eletroportáteis, que são itens menos dependentes de crédito e tiquete médio menor (R\$ 200). Mas o avanço foi de apenas 1%. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

“O Brasil deveria taxar os super-ricos”, diz economista francês tido como “terror dos bilionários”.

É raro que um economista se torne pop, estampando a primeira página dos jornais. Gabriel Zucman, um francês de 38 anos e rosto juvenil, adquiriu esse status em seu país, de forma quase involuntária. É que sua proposta de um imposto anual de 2% sobre os patrimônios superiores a € 100 milhões (cerca de R\$ 625 milhões) se tornou a pauta principal do debate político na França, às voltas com uma crise política e orçamentária.

“É preciso lembrar que por trás da proposta há um trabalho internacional de pesquisa. A personalização não deve ocultar a realidade desse trabalho coletivo fundamental”, disse Zucman, em sua sala na Paris School of Economics (PSE), em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo na última quarta-feira (1º).

“O Brasil deveria absolutamente implementar um imposto dessa natureza”, acrescentou Zucman, que acompanha de perto o debate fiscal brasileiro. Ele aplaudiu a aprovação pela Câmara, na quarta, do reajuste da tabela do Imposto de Renda, isentando quem ganha até R\$ 5.000.

“As classes populares no Brasil pagam muito imposto. Há necessidade de um reequilíbrio, que pode ser feito reduzindo os impostos das famílias mais pobres ou aumentando os das mais ricas. O ideal se-

ria agir nas duas frentes”, sugere.

No ano passado, a convite do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ele apresentou a ideia do imposto dos super-ricos no encontro de ministros das Finanças do G20, realizado no Brasil.

Uma pesquisa apontou que 86% dos franceses apoiam a criação da “taxa Zucman”, que atingiria, segundo ele, apenas 1.800 contribuintes, mas renderia € 20 bilhões (cerca de R\$ 125 bilhões) aos cofres públicos.

A proposta provocou reação feroz de bilionários e empresários. Bernard Arnault, presidente do grupo LVMH (Louis Vuitton e outras marcas) e segundo homem mais rico da França segundo o ranking da revista Challenges (€ 116,7 bilhões, ou R\$ 730 bilhões), qualificou Zucman de “militante de extrema esquerda”.

“Isso reflete a fraqueza dos argumentos fundamentais dos opositores a essa medida”, rebate.

O argumento mais usado contra a ideia de Zucman é o risco de “exílio fiscal” —os mais ricos simplesmente levariam suas fortunas para outro lugar, escapando da taxa. A solução, diz o economista, é a criação de um “escudo antiexílio”.

“Concretamente, se você tem mais de € 100 milhões em patrimônio e optar por se instalar em um paraíso fiscal ou em outro país, o imposto

Reprodução



Gabriel Zucman estudou o debate fiscal na época da criação do Imposto de Renda, no início do século 20, na França e em outros países.

mínimo continuará a ser aplicado por 5 ou 10 anos após sua partida”, explica.

A proposta chegou a ser aprovada pela Assembleia Nacional da França no início deste ano. Mas foi derrubada pelo Senado. O recém-nomeado primeiro-ministro Sébastien Lecornu já anunciou que não defende a taxa como solução para o déficit orçamentário da França, estimado em mais de € 40 bilhões (R\$ 250 bilhões).

O francês estudou o debate fiscal na época da criação do Imposto de Renda, no início do século 20, na França e em outros países. “Os mais ricos da época lutaram com unhas e dentes para impedi-la, usando os mesmos argumentos: que destruiria a inovação e o crescimento. Foram debates de uma virulência extrema. É interessante revisita-los, porque hoje em dia todos aceitam o princípio do Imposto de Renda”, com-

para.

Atualmente, ele disse estar trabalhando em um livro, a ser lançado em meados do ano que vem, sobre a história das relações econômicas internacionais e possíveis formas daquilo que chama de “reorganizar a globalização”.

O economista é discípulo de Thomas Piketty, outro francês famoso pelas pesquisas sobre a desigualdade. Zucman lecionou nos EUA, na Universidade da Califórnia em Berkeley, durante uma década, e voltou à França em 2023 —mesmo ano em que foi agraciado com a medalha John Bates Clark, considerada uma espécie de Nobel de Economia para economistas de até 40 anos. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Exportações para os Estados Unidos caem 20% e o Brasil tem queda de 40% na balança comercial em setembro.

A balança comercial do Brasil registrou superávit de US\$ 3 bilhões em setembro. O resultado é 41% menor do que o saldo do mesmo mês do ano passado (superávit de US\$ 5,1 bilhões). Setembro é o segundo mês em que o tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, cria barreiras às exportações de produtos brasileiros para lá.

E o impacto dessa medida foi novamente refletido nos dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC).

As vendas para os Estados Unidos recuaram 20,3%, caindo de US\$ 3,23 bilhões em setembro do ano passado para US\$ 2,58 bilhões.

Já as importações (compra de produtos norte-americanos) subiram 14,3%, passando de US\$ 3,8 bilhões para US\$ 4,35 bilhões na mesma comparação.

Déficit comercial

Com isso, o saldo do comércio com os Estados Unidos ficou deficitário para o Brasil em US\$ 1,77 bilhão no mês passado.

Esse é nono mês seguido de déficit comercial com os Estados Unidos – e o maior registrado neste ano.

O déficit comercial significa que o Brasil

Divulgação/Porto de Santos



A balança comercial do Brasil registrou superávit de US\$ 3 bilhões em setembro.

importou mais produtos americanos do que exportou para os Estados Unidos. Para a economia brasileira, esse fato representa um cenário desfavorável.

O último mês no qual o Brasil teve superávit com os EUA, ou seja, quando as exportações superaram as compras do exterior, foi dezembro do ano passado — no valor de US\$ 468 milhões.

Considerando todo o ano de 2025, as exportações estão praticamente estáveis para os Estados Unidos, em US\$ 29,3 bilhões. Mas as importações cresceram quase 12%, passando de US\$ 30,7 bilhões para US\$ 34,3 bilhões.

Tarifaço dos EUA

O tarifaço anunciado pelo presidente Donald Trump foi anunciado de forma paulatina e progressiva com o passar

dos meses — culminando em uma sobretaxa de 50% com início em 6 de agosto a cerca de 35% das vendas externas aos EUA.

O mandatário norte-americano chegou a citar questões econômicas, como um suposto déficit com o Brasil (inexistente de acordo com números oficiais), mas também apontou questões políticas relacionadas com o processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e "direitos de liberdade de expressão de cidadãos americanos", entre outros.

A balança comercial do Brasil registrou superávit de US\$ 3 bilhões em setembro. O resultado é 41% menor do que o saldo do mesmo mês do ano passado (superávit de US\$ 5,1 bilhões).

Outros países

Em setembro, o Brasil exportou mais para

China (+ 14,7%), Mercosul (+ 27,6%), América Central e Caribe (+ 29,0%). A queda nas vendas, portanto, ocorreu principalmente para os Estados Unidos e África.

Acumulado do ano

A balança comercial registra um superávit de US\$ 45,5 bilhões de janeiro a setembro desse ano. Isso representa uma queda de 22,5% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o saldo foi de US\$ 58,7 bilhões.

A explicação do resultado também é o aumento mais forte das importações do que das exportações.

O Brasil comprou 8,2% a mais do que no ano passado, somando US\$ 212,3 bilhões.

Já as exportações subiram apenas 1,1% no ano, para US\$ 257,8 bilhões.

Guerra comercial: após dois meses do tarifaço de Trump, efeito nas exportações brasileiras foi menor do que o esperado.

Dois meses após a entrada em vigor do tarifaço anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o impacto na economia brasileira é menor do que o estimado inicialmente.

Da pauta de exportações, 44,6%, ou seja, menos da metade dos produtos, estão sob impacto do percentual máximo, de 50%. Outros 29,5% são sobretaxados em menor carga. E há 25,9% de itens que estão isentos.

Os dados são de um monitoramento da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), com base na análise da relação comercial dos dois países em 2024, a partir de números do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

A radiografia do impacto do tarifaço mostra que os produtos-alvo de alíquota máxima são commodities, como café, carne e açúcar, que têm mais facilidade para redirecionar as vendas a outros mercados, explica Fabrizio Panzini, diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais da Amcham Brasil. É esse ponto que reforça o impacto menor que o previsto, a capacidade de escoar produção a outros países.

No setor de café, as exportações para o mercado americano, o maior do mundo para a bebida, despencaram 56% em setembro em relação a 2024, e devem zerar nos próximos dias, enquanto países

como a Alemanha se consolidam como destinos alternativos.

Marcos Matos, diretor executivo do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), diz que o tarifaço provocou forte alta nos preços para o consumidor americano. Em 30 de julho, o preço do café era de 284 centavos de dólar por libra-peso. Atualmente, está em torno de 380 centavos:

”Isso causou uma grande realocação do mercado. A Colômbia exporta 40% para os EUA e 20% para a Europa. O Brasil, 16% para os EUA e 50% para a Europa. Aqueles 20% da Colômbia para a Europa vão reduzir e eles vão focar nos EUA. E o Brasil vai focar em outros países. Vamos ver o volume de vendas aos EUA cair abruptamente. Tende a zerar neste início de mês”, disse.

Em outros setores, porém, o impacto das tarifas pesa e se traduz em estoques lotados, pressão nos custos e demissões enquanto se busca crédito e novos mercados. Na indústria da madeira, já são mais de 4 mil trabalhadores dispensados. Em outras áreas, que dependem menos das exportações aos EUA, a saída é ampliar as vendas no mercado interno.

”O impacto é muito importante principalmente quando se olha setorial e regionalmente. Fora das commodities, o restante acaba ficando muito mais fragilizado, como o mel

Divulgação



A radiografia do impacto do tarifaço mostra que os produtos-alvo de alíquota máxima são commodities.

do Nordeste, a madeira e os móveis do Sul e as máquinas e equipamentos do Sudeste. É um grupo que a tarifa vai derrubar as exportações caso não seja feita alguma ação”, avalia Panzini, da Amcham Brasil.

Quando se observa o total de exportações brasileiras aos EUA no ano passado, é possível verificar que 74,1% se tornaram alvo este ano de algum tipo de sobretaxa.

O grupo formado por commodities foi atingido duplamente, tanto pela tarifa recíproca de 10% anunciada por Trump em abril junto de uma grande tabela de países e números diante das câmeras, quanto pela sobretaxa adicional de 40% que entrou em vigor a partir de agosto. O somatório destas duas categorias resulta na alíquota máxima de 50%.

Enquanto o grupo formado por produtos como ferro fundido, aviões e suco de laranja foi alvo somente da tarifa recíproca de 10%. E um conjunto minoritário

foi onerado com a sobretaxa anunciada em agosto, de 40%, como medicamentos e filé de peixe.

No xadrez tarifário de Trump, há espaço para produtos que foram impactados por tarifas setoriais específicas, previstas no âmbito da Seção 232 da Lei de Expansão do Comércio dos EUA, que permite a imposição de tarifas sobre bens considerados críticos para a segurança nacional.

É nesta categoria que se encontram aço, alumínio e cobre, com percentual de 50%, e automóveis e autopeças, com taxa de 25%. Somados, os produtos atingidos por tarifas setoriais chegam a 9,8% da pauta.

Estatísticas mostram o impacto da avalanche de tarifas. Dados do governo federal mostram que, de janeiro a agosto, as exportações aos EUA subiram 1,6% na comparação com o ano passado. A alta, porém, é puxada pelo primeiro semestre: em agosto, as vendas desabaram 18,5%.

Efeitos do “tarifaço”: exportações gaúchas para os EUA caem quase 52% em setembro.

O valor total exportado pelo Rio Grande do Sul aos Estados Unidos caiu quase 52% em setembro, na comparação com igual período de 2024, passando de US\$ 172,5 milhões para US\$ 83,6 milhões. A informação consta em relatório divulgado pelo governo federal nessa segunda-feira (6), exatamente 60 dias após entrar em vigor o “tarifaço” imposto a produtos brasileiros pelo presidente norte-americano Donald Trump.

Conforme o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a queda nas vendas gaúchas para para aquele mercado é menor (-35,7%) se levados em conta os dois meses de vigência das sobretaxas. A boa notícia é que, mesmo com a retração, a balança comercial gaúcha apresentou saldo positivo de US\$ 1,1 milhão no nono mês do ano.

Isso porque os demais integrantes da lista de principais “clientes” de itens “made in RS” apresentaram comportamento contrário ao norte-americano, aumentando tais importações. Houve alta nas compras realizadas pela China (7,1%), Argentina (38,3%), Bél-

gica (45,2%), Filipinas (137%), Chile (36,8%), Uruguai (31,4%), Paraguai (48,4%) e Suíça (3.504%).

Principais quedas

Dentre os artigos que mais pesaram na retração das exportações do Rio Grande do Sul para os Estados Unidos, o tabaco aparece no topo (-95,4% em relação a setembro do ano passado), seguido por armas-de-fogo e munição (-77%). Esses três itens foram sobretaxados por Trump em 50%.

Já a celulose, responsável pela terceira maior perda (-69%) em vendas ao mercado norte-americano, foi retirada do tarifaço dias após a entrada em vigor da medida.

Os envios de tabaco tiveram forte contribuição, com queda de 95,4% em setembro em relação ao mesmo mês do ano passado. Armas e munições (-77,1%) e celulose (-69,4%) também empurram as exportações do RS para os EUA para baixo no período.

Desempenho nacional

Já as exportações totais do Brasil para os Estados Unidos recuaram 20,3% na mesma base comparativa (setembro de 2025 em rela-

Arquivo/Portos RS



Mesmo com retração, a balança comercial do RS teve saldo positivo de US\$ 1,1 milhão no nono mês do ano.

ção ao mesmo mês do ano anterior). Houve, porém, um crescimento das vendas para outros mercados, que alcançaram um recorde.

“No mês passado, o País vendeu US\$ 2,58 bilhões ao mercado norte-americano, contra US\$ 3,23 bilhões em setembro de 2024. As importações dos Estados Unidos, em contrapartida, subiram 14,3%, passando de US\$ 3,8 bilhões para US\$ 4,35 bilhões”, ressalta um informe no site agenciabrasil.ebc.com.br.

As informações foram tabuladas a partir de monitoramento da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), com base na análise, pelo Ministério, da relação comercial entre os dois países ao longo de 2024 e deste ano.

Avaliação

Em coletiva de im-

prensa, o diretor do Departamento de Estudos de Comércio Exterior do Ministério, Herlon Brandão, repercutiu os dados compartilhados pela pasta sobre o tema: “Mesmo não tarifados, alguns produtos estão caindo. Trata-se de uma imposição tarifária de grande impacto”.

O executivo acrescentou, ainda, uma perspectiva não muito otimista para o futuro próximo. Segundo ele, o fato de o “tarifaço” reduzir o consumo interno no mercado norte-americano tem entre seus desdobramentos uma tendência de continuidade na retração das exportações gaúchas para os Estados Unidos. “Até porque tivemos um desempenho recorde em 2024”, finalizou. (Marcello Campos)a

Política fiscal brasileira é “suicida” e juros altos são sintoma inequívoco disso, avalia Arminio Fraga, ex-presidente do Banco Central.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Arminio Fraga afirmou que a dinâmica da dívida pública brasileira é “complicada”.

O ex-presidente do Banco Central (BC) e sócio-fundador da Gávea Investimentos, Arminio Fraga, afirmou nessa segunda-feira (6) que a dinâmica da dívida pública brasileira é “complicada” e que as taxas de juros elevadas refletem uma política fiscal que ele classificou como “suicida”. As declarações foram feitas durante evento da Fundação FHC, que contou também com a presença do atual presidente do BC, Gabriel Galípolo.

Fraga destacou que a política fiscal embute um prêmio de risco nos investimentos e criticou projetos de isenções tributárias do governo, que, segundo ele, reforçam a percepção de risco e pressionam os juros. Para o economista, sem uma “guinada” na política fiscal, o BC não conseguirá

equilibrar a economia sozinho.

“O tema fiscal é de longe o mais importante, e as taxas de juros são o sintoma inequívoco, mas vai além disso. Claro, isso embute um prêmio de risco, que, no fundo, encurta os horizontes das pessoas, amedronta o investimento, e que é reforçado por algumas políticas que são difíceis de se entender... essas isenções todas, isso pressiona as taxas de juros. O Banco Central é obrigado a imprimir, e o Tesouro paga. Nós estamos vendo agora um ho-

rizonte de dinâmica da dívida muito complicado.”

Ele questionou Galípolo sobre a possibilidade de alongar o horizonte de convergência da meta de inflação: “Não estou falando em afrouxar, mas é a ‘dosimetria’ da coisa, para usar a palavra da moda”, disse.

Galípolo respondeu com uma analogia entre a política de juros e o uso de medicamentos, dizendo que, desde o início do ciclo, o Banco Central tem sido gradual ao ajustar a taxa Selic — ou seja, não deu toda a cartela de

antibióticos de uma vez, mas também não suspendeu o tratamento no primeiro sinal de melhora.

O atual presidente do Banco Central disse também que a inflação não coincide com a meta em nenhuma projeção do Boletim Focus, até 2028. No boletim desta semana, o mercado reduziu a expectativa para a inflação de 2025 para 4,8% — ainda acima da meta de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos. As informações são do jornal O Globo.

Economistas ouvidos pelo Banco Central reduzem a previsão da inflação e do dólar neste ano.

Pela segunda semana consecutiva, o mercado financeiro revê para baixo as expectativas que tem com relação à inflação em 2025, passando dos 4,81 projetados há uma semana para 4,80%, segundo o Boletim Focus, divulgado nessa segunda-feira (6) pelo Banco Central (BC).

Há quatro semanas, o mercado trabalhava com uma projeção de 4,85% no ano, para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país). Para os anos subsequentes, projeta inflação de 4,28% em 2026; e de 3,90% em 2027.

A estimativa para 2025 ainda está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

A prévia da inflação oficial de setembro ficou em 0,48%, impactada principalmente pelo preço da energia elétrica. Em agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em -0,14%. Em 12 meses, o IPCA-15 acumula 5,32%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Es-

tatística (IBGE).

A prévia da inflação mostra que os preços dos alimentos caíram pelo quarto mês seguido. Em setembro, o recuo foi 0,35% e impacto de -0,08 p.p. Em agosto, a queda foi 0,53%.

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros (Selic), definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Este é o mesmo percentual projetado pelo Focus há 15 semanas consecutivas.

As incertezas do cenário econômico externo e indicadores que mostram a moderação no crescimento interno estão entre os fatores que levaram à manutenção da Selic, na última reunião.

De acordo com a última ata divulgada, a taxa de juros atual deverá ser mantida “por período bastante prolongado” para garantir que a meta da inflação seja alcançada.

Para os anos de 2026 e 2027, o mercado projeta redução dessa taxa para 12,25% e 10,50%, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos

Reprodução



Pela segunda semana consecutiva, o mercado financeiro revê para baixo as expectativas que tem com relação à inflação em 2025.

preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB

Já com relação à economia, o mercado financeiro mantém, há quatro semanas a mesma projeção para 2025, de um Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todas as riquezas produzidas no

país) em 2,16%.

Para os anos subsequentes, as projeções também se mantiveram estáveis, mas por três semanas consecutivas, em 1,80% para 2026; e em 1,90% em 2027.

Dólar

Com relação ao câmbio, o Boletim Focus trabalha com a expectativa de queda na cotação do dólar. O mercado financeiro projeta que a moeda norte-americana fechará 2025 cotada a R\$ 5,45.

Na edição anterior do boletim, publicada há uma semana, a expectativa era de que o dólar fecharia o ano a R\$ 5,48; e há quatro semanas a projeção estava em R\$ 5,55. Para 2026, o mercado trabalha com uma cotação do dólar a R\$ 5,53; e para 2024, a R\$ 5,56. As informações são da Agência Brasil.

Clientes do Itaú relatam problema no app do banco: “Não consigo pagar conta”.

Clientes do Itaú Unibanco relataram problemas com o aplicativo da instituição nessa segunda-feira (6). Nas redes sociais, correntistas afirmaram não conseguir pagar contas nem enviar ou receber valores via Pix.

As reclamações dispararam no início da tarde, segundo a plataforma Downtdetector, que monitora a estabilidade de serviços online. Por volta das 17h10, o número de relatos chegou a 5 mil.

O Itaú informou que identificou uma instabilidade na tarde dessa segunda-feira (6) que impactou o acesso ao app. “O banco ressalta que está trabalhando para que as operações sejam normalizadas o mais rápido possível e pede desculpas aos clientes pelo inconveniente”, disse, em nota, às 18h29.

Mais tarde, a instituição financeira afirmou que o sistema foi 100% normalizado por volta de 19h40.

Na plataforma X, clientes se queixaram por não conseguirem efetuar pagamentos com vencimento para essa segunda. “Espero que eles resolvam porque não vou pagar multa e juros por atraso. Estou tentando pagar. 3 tentativas, conforme mos-

Reprodução



Nas redes sociais, correntistas afirmaram não conseguir pagar contas nem enviar ou receber valores via Pix.

tram os prints a seguir, e o erro persiste”, disse uma usuária da rede social.

Outra cliente disse que não conseguiu chamar um carro por aplicativo por não conseguir utilizar o Pix.

Outros bancos

Clientes de outros bancos, como Nubank, Bradesco e Santander também foram às redes sociais nessa segunda-feira relatar dificuldades no pagamento de boletos a partir dos aplicativos das instituições. No site Downtdetector, que monitora notificações de problemas nos apps durante as últimas 24 horas, o Nubank registrou 152 reclamações por volta das 11h. Nesse mesmo horário, o Bradesco recebeu 92.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informou, na tarde desta segunda, que o serviço de pa-

gamento de boletos registrou uma oscilação sistêmica gerando lentidão no processo de pagamento. “A Febraban informa que seus bancos associados contam com processo de contingência, estabelecido por força da Autorregulação da cobrança, para atender seus clientes na eventual ocorrência de problemas sistêmicos. Tais processos reduziram o impacto aos clientes bancários”, disse a federação, em nota.

Essa segunda-feira marcou o quinto dia útil do mês, ou seja, data em que a maioria das empresas pagam os salários a seus funcionários e na qual muitos aproveitam para quitar seus boletos. A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) determina o pagamento aos trabalhadores até o quinto dia útil de cada mês (a

contagem legal inclui os sábados). “Não consigo pagar boleto em nenhum banco”, relatou um usuário no X.

O Nubank, por sua vez, afirmou que tomou conhecimento das dificuldades relatadas por clientes no método de pagamento, mas identificou que o problema seria externo ao seu sistema e que está buscando formas de solucioná-lo.

Em nota, o Bradesco informou que os seus sistemas estão operando normalmente, e “eventuais instabilidades têm origem externa”.

Também em nota, o Banco Central informou que os sistemas do BC funcionam normalmente. “O BC não se manifesta sobre entidades supervisionadas”.

“Lista Suja”: governo atualiza cadastro do trabalho análogo à escravidão com 159 novos empregadores.

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) atualizou a “Lista Suja”, como é conhecido o Cadastro de Empregadores que submetem trabalhadores a condições análogas à escravidão. A publicação dessa segunda-feira (6) inclui 159 empregadores, que tiveram 1.530 trabalhadores resgatados da exploração desde 2020.

O crescimento da lista foi de 20%, com 101 pessoas físicas e 58 pessoas jurídicas. Os estados com maior número de inclusões foram Minas Gerais (33), São Paulo (19), Mato Grosso do Sul (13) e Bahia (12). Entre as atividades econômicas, destacam-se a criação de bovinos para corte (20 casos), os serviços domésticos (15), o cultivo de café (9) e a construção civil (8). Do total, 16% das inclusões estão relacionadas a atividades econômicas

Divulgação



O Ministério do Trabalho e Emprego atualizou a “Lista Suja”, como é conhecido o Cadastro de Empregadores que submetem trabalhadores a condições análogas à escravidão.

do meio urbano.

O que é a “Lista Suja”

A “Lista Suja” é publicada semestralmente e tem como objetivo dar transparência aos resultados das ações fiscais de combate ao trabalho escravo, que envolvem a atuação de Auditoria Fiscal do Trabalho (AFT), Polícia Federal (PF), Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública da União (DPU) e, eventualmente, outras forças policiais.

Quando são encontrados trabalhadores em condição análoga à de es-

cravo, são lavrados autos de infração para cada irregularidade trabalhista identificada, além de auto de infração que caracteriza a submissão de trabalhadores à exploração. A inclusão no Cadastro só ocorre após a conclusão de processos administrativos. Os nomes permanecem publicados por dois anos.

Nesta atualização, além das novas inclusões, foram excluídos 184 empregadores que já haviam completado esse período.

Como denunciar

Denúncias de trabalho análogo à escravidão podem ser

feitas de forma remota e sigilosa por meio do Sistema Ipê, lançado em 15 de maio de 2020 pela Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT). O Sistema Ipê é a única plataforma exclusiva para o recebimento de denúncias relacionadas a condições análogas à escravidão e está totalmente integrado ao Fluxo Nacional de Atendimento às Vítimas do Trabalho Escravo. As informações são do jornal Extra.

Loterias criadas por prefeituras de pequenos municípios têm dado aval para que empresas de apostas esportivas funcionem com pouca fiscalização a partir do pagamento de taxas irrisórias.

Desde que o governo federal regularizou, em dezembro de 2023, as apostas de quota fixa — as bets —, pelo menos 77 municípios brasileiros aprovaram leis para criar suas próprias loterias com cassino online. Esse movimento, no entanto, é considerado irregular pelo governo federal.

Levantamento realizado pelo portal g1 sobre as loterias municipais apontam que:

- Três das cidades tiveram leis aprovadas, mas ainda não foram sancionadas pelos prefeitos para entrarem em vigor;
- 39 leis foram sancionadas por prefeitos, mas ainda não avançaram;
- 17 prefeituras estão em fase de estudo ou de implantação da loteria;
- 17 municípios estão na última etapa: aguardam a conclusão de editais ou licitações para contratar empresas que irão operar as loterias e/ou bets;
- e uma está em funcionamento, em Bodó (RN).

Dos 77 municípios com leis sobre loterias, 10 querem operar especificamente bets — como são chamados os sites que oferecem as apostas de quota fixa. Enquanto outras contemplam diferentes jogos, como sorteios de dezenas em datas e horários definidos.

O objetivo das prefeituras, segundo os documentos consultados pelo g1, é gerar arrecadação de forma prática e rápida para financiar serviços públicos, como saúde, educação e assistência social. Algumas leis mu-

nicipais definem taxas sobre as empresas que operarem os jogos, que variam entre 2% e 5%.

Apesar do avanço dessas iniciativas por parte dos municípios, a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda, considera que é irregular a criação dessas loterias municipais.

A pasta afirma que a Lei 14.790/2023, que regulamentou as apostas de quota fixa, define que apenas a União, estados e o Distrito Federal podem explorar esse tipo de serviço. No texto da lei, municípios não são citados.

Além dessa lei, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu em 2020 que a União não tinha exclusividade na exploração de loterias e estendeu esse direito aos estados. A partir disso, especialistas consideram que a falta de uma legislação sobre as cidades brasileiras abriu brecha para uma livre interpretação.

“A interpretação dos municípios é que, por não existir proibição expressa, eles estão autorizados a criar suas loterias municipais. Como a lei não diz nada especificamente sobre as cidades brasileiras e, até o momento, o Supremo não mandou suspender nada, podem legislar e explorar esse tipo de serviço”, analisa a professora Telma Rocha, de Direito Constitucional e Administrativo da Universidade Mackenzie Alpha-ville.

O pesquisador da FGV

Joédson Alves/Agência Brasil



Dos 77 municípios com leis sobre loterias, 10 querem operar especificamente bets.

Direito Rio e autor do livro “Direito e regulação das apostas no Brasil”, Luiz César Loques, diz por sua vez que “o boom do setor” de bets “fez com que municípios ficassem mais atraídos a explorar esse tipo de atividade”, com foco em arrecadar mais dinheiro enquanto aguardam que o STF analise uma ação que trata de loterias municipais.

“O problema é que o STF não se manifestou sobre o assunto”, diz Loques.

A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1212 vai decidir se as cidades podem ou não explorar esse tipo de atividade. A última movimentação aconteceu em 17 de setembro de 2025, quando houve repasse do texto à Procuradoria-Geral da República.

Até agora, apenas uma cidade colocou seu projeto em prática e tem loteria em funcionamento: Bodó, no Rio Grande do Norte. A Lotseridó foi sancionada em 3

de julho de 2024, pelo prefeito Marcelo Mário Porto Filho (PSD).

As empresas que desejam operar jogos virtuais precisam se credenciar na plataforma do município, enviar relatórios mensais detalhados sobre transações e repassar 2% da receita bruta obtida. Conforme a lei aprovada, o montante arrecadado será destinado a programas de assistência social e desenvolvimento local.

Bodó autorizou 37 empresas a operar loterias municipais. Nenhuma dessas empresas está autorizada a prestar o serviço pela Secretaria de Apostas do Ministério da Fazenda.

O governo federal informou que disponibiliza, em seu site, a lista de empresas de apostas de quota fixa autorizadas a funcionar em âmbito nacional. E notifica e solicita a derrubada pela Anatel à medida que identifica sites irregulares que ofereçam apostas ou loterias.

Violência em escolas segue em alta no Brasil e teve crescimento de 23% em 2024; meninas são as principais vítimas dos ataques.

A violência nas escolas brasileiras tem crescido nos últimos anos. Dados do DataSUS mostram que o aumento dos casos já era evidente antes da pandemia, mas se intensificou significativamente a partir de 2022.

Em 2024, segundo os dados que foram atualizados no sistema em julho deste ano, foram 15.759 episódios —um aumento de 23% comparado com 2023. Do total, 2.273 são casos de violências autoprovocadas (14% do número geral).

No período disponível, de 2013 e 2024, a maioria das vítimas é do sexo feminino — no ano passado, elas representaram 58% dos casos.

Os dados referentes a 2024, segundo o portal, estão sujeitos a revisão e são referentes a situações em que a vítima buscou serviço de saúde.

De acordo com informações do Observatório de Direitos Humanos, do Ministério de Direitos Humanos, as notificações de violência atendidos em serviços públicos e privados de saúde são de notificação obrigatória no Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), do SUS.

Para a procuradora de Justiça Nathalie Malveiro, a violência contra a mulher é um fenômeno que se repete em todas as faixas etárias, inclusive com menores de 18 anos.

“Vemos que as meninas já têm sofrido a violência doméstica ainda adoles-

centes. Há situações que temos visto acontecer cada vez mais cedo. Não apenas a violência sexual, mas a violência dentro de um relacionamento”, disse ela durante um evento em setembro.

A maioria dos casos notificados foi de violência física, representando 49,4% do total (7.786 ocorrências). Em seguida, aparecem a violência psicológica ou moral (25,3%) e a violência sexual (22%). Em 40% dos registros, o agressor era um amigo ou conhecido da vítima.

Em nota, o Ministério da Educação (MEC) diz que atua em parceria com outros órgãos para prevenir e enfrentar episódios de violência em escolas. Uma das iniciativas é o Programa Saúde na Escola, que promove ações de prevenção e atenção à saúde na rede pública. Entre dezembro de 2024 e março de 2025, o programa alcançou adesão recorde, envolvendo 5.544 municípios, mais de 109 mil escolas e cerca de 27 milhões de estudantes.

A pasta diz que sua função é coordenar e articular nacionalmente, oferecendo diretrizes, materiais técnicos, monitoramento e apoio emergencial — enquanto a execução cabe a estados e municípios. A pasta também prevê formações online, editais de boas práticas, assessoramento técnico e bolsas.

Outro marco citado pelo ministério é a Lei nº 13.722, sancionada em 2018, que obriga escolas a capacita-

Reprodução



A maioria dos casos notificados foi de violência física.

rem profissionais em primeiros socorros.

Apesar da alta da violência interpessoal, os ataques extremos a escolas caíram —são classificados assim casos em que alguém invade uma unidade com o objetivo de matar alguém. Foram 5 no ano passado, contra 15 em 2023 e 10 em 2022, segundo a pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em parceria com a empresa especializada em dados Timelens.

Mas, para Cauê Martins, pesquisador do Fórum, tanto nos ataques quanto nos casos de violência interpessoal nas unidades de ensino, o ódio contra gênero se faz presente.

Para ele, é importante analisar este fenômeno não apenas do ponto de vista pedagógico ou da gestão, mas também do fato de se tratar de um problema social, que atravessa faixas etárias e outras questões da vida social.

A gravidade da situação

se reflete em casos recentes, que ganharam repercussão nacional. Em setembro de 2024, Alícia Valentina, de 11 anos, morreu após ser agredida por um colega de escola no sertão de Pernambuco. A principal hipótese é que a violência tenha ocorrido após a menina recusar um pedido para se relacionar com outro garoto.

Ainda não há dados disponíveis para este ano, mas casos de agressão em escolas têm chamado atenção nos últimos meses. A morte de Alícia também acende o alerta para o bullying nas escolas.

Segundo o Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em julho, foram registrados 2.543 casos de bullying entre crianças de 0 a 17 anos. A maioria (43%) ocorreu entre crianças de 10 a 13 anos. No ano passado, foi sancionada uma lei que criminaliza o bullying e o cyberbullying.

Nobel de Medicina 2025 vai para Mary E. Brunkow, Fred Ramsdell e Shimon Sakaguchi pelas descobertas sobre a tolerância imune periférica.

Três cientistas — os americanos Mary E. Brunkow e Fred Ramsdell e o japonês Shimon Sakaguchi — levaram o prêmio Nobel de Medicina de 2025 pela pesquisa que descobriu como o sistema imunológico evita atacar o próprio corpo.

As descobertas sobre a chamada tolerância imune periférica explicam como o nosso sistema distingue o próprio tecido de agentes invasores.

Isso vem ajudando no desenvolvimento de tratamentos, por exemplo, contra o câncer, doenças autoimunes e transplantes mais bem-sucedidos. Vários tratamentos usando a descoberta na pesquisa estão em fase de testes.

Brunkow, Ramsdell e Sakaguchi dividirão o prêmio de 11 milhões de coroas suecas (R\$ 6,2 milhões) concedido pela Assembleia do Nobel no Instituto Karolinska, da Suécia. O anúncio foi feito na manhã dessa segunda-feira (6).

Células guardiãs

A pesquisa dos laureados revelou como o sistema imunológico é mantido sob controle e por que ele não destrói o próprio organismo.

As descobertas identificaram as chamadas células T reguladoras, que funcionam como “guardiãs” do sistema imune, impedindo que linfócitos ataquem órgãos e tecidos saudáveis.

“Essas descobertas foram decisivas para compreendermos como o sistema imunológico funciona e por que nem todos desenvolvemos doenças autoimunes graves”, afirma Olle Kämpe, presidente do Comitê Nobel de Medicina.

O trabalho de Shimon Sakaguchi, publicado em 1995, mostrou que a tolerância imunológica não ocorre apenas pela eliminação de células potencialmente perigosas no timo (processo conhecido como tolerância central), como se acreditava até então. Ele identificou um novo tipo de célula imune — as T reguladoras — capazes de proteger o corpo de doenças autoimunes.

Anos depois, em 2001, Mary Brunkow e Fred Ramsdell descobriram juntos que uma mutação no gene FOXP3 estava por trás de uma síndrome autoimune grave, o IPEX, e mostraram que o gene é essencial para o desenvolvimento dessas mesmas células T reguladoras.

Com isso, dois anos depois, Sakaguchi conseguiu demonstrar que o FOXP3 controla justamente as células que havia descrito.

Essas descobertas abriram um novo campo de pesquisa — o da tolerância periférica — e impulsionaram o desenvolvimento de tratamentos para câncer, doenças autoimunes e até transplantes, alguns já em fase de testes clínicos.

Especialistas destacam que o reconhecimento do Nobel consolida um campo que redefine o entendimento sobre como o corpo equilibra defesa e autocontrole — algo essencial tanto para evitar doenças autoimunes quanto para aprimorar terapias oncológicas.

“O sistema imunológico é altamente específico: precisa reconhecer e atacar agentes estranhos, como vírus e bactérias, sem reagir contra o próprio organismo.

Reprodução/Nobel Prize



Mary E. Brunkow

Fred Ramsdell

Shimon Sakaguchi

Vencedores levam o prêmio de 11 milhões de coroas suecas (cerca de R\$ 6,2 milhões).

Parte desse controle acontece dentro do timo e da medula óssea, mas outro mecanismo igualmente essencial ocorre fora desses órgãos — a tolerância imunológica periférica, tema reconhecido pelo Nobel de 2025”, explica Bruno Solano, médico e pesquisador do IDOR Ciência Pioneira e da Fiocruz/BA.

Ainda segundo o pesquisador, as descobertas premiadas explicam como o corpo mantém esse equilíbrio, com a identificação das células T regulatórias e do papel do gene FOXP3, que atuam como um freio para impedir respostas autoimunes.

“Esse entendimento abre caminho para terapias mais seguras em doenças autoimunes, câncer e transplantes”, detalha.

Ajuda

A pesquisa abriu espaço na ciência para entender o sistema e tentar reproduzi-lo para proteger o corpo, por exemplo, em casos de ataques em doenças autoimunes (em que o corpo ataca a si mesmo) e transplantes.

Jorge Kalil, membro titular da Academia Brasileira de Ciências e da Academia Nacional de Medicina que, explica a aplicação, por exemplo, no transplante. Quando um órgão é transplantado, o corpo o identifica como um “corpo estranho” e começa a se defender.

“E se pudéssemos desenvolver células reguladoras que permitisse uma tolerância a um órgão transplantado, isso seria muito importante. E se pensarmos no xenotransplante, por exemplo, usando órgãos de animais, isso permite desenvolver um tratamento de tolerância. Isso abre muitas portas do ponto de vista terapêutico”, explica Kalil.

O mesmo pode ser aplicado, por exemplo, em casos de tratamento contra o câncer. Kalil explica que são as células reguladoras que impedem, muitas vezes, o ataque que o organismo faz contra o câncer.

Atualmente, já existem pesquisas em fase de testes que usam esse princípio em tratamentos para doenças.

Trio leva prêmio Nobel de Medicina por descobertas sobre o sistema imune: estudos explicam como as células evitam atacar o próprio corpo.

Um trio de cientistas, formado pelos americanos Mary E. Brunkow e Fred Ramsdell e pelo japonês Shimon Sakaguchi, ganhou o Nobel de Medicina de 2025 por revelar como o sistema imunológico evita atacar o próprio corpo. As descobertas sobre a chamada "tolerância imune periférica" explicam como as células distinguem o próprio tecido de agentes invasores.

De forma constante, o sistema imunológico protege o corpo de milhares de micróbios diferentes. Entretanto, muitos microorganismos desenvolveram semelhanças com as células humanas para se camuflar.

Por isso a tolerância imune periférica é importante: o mecanismo mantém sob controle as células de defesa que poderiam causar inflamações e doenças autoimunes – como lúpus, diabetes tipo 1 e esclerose múltipla.

As chamadas células T reguladoras (Treg) são as "guardiãs" desse processo: supervisionam a resposta contra invasores e garantem que linfócitos (células de defesa) não destruam tecidos e órgãos saudáveis.

A pesquisa premiada neste ano explica como controlamos nosso sistema imunológico para que ele possa combater "todos os micróbios imagináveis" sem desencadear doenças autoimunes, explicou Marie Wahren-Herlenius, professora do Instituto Karolinska.

— Cronologia das descobertas premiadas

- 1995 — Shimon Sakaguchi (Japão): demonstrou que a tolerância imunológica não dependia apenas da eliminação de células perigosas no timo (tolerância central). Identificou um novo tipo de célula, as T reguladoras, que impedem o corpo de atacar a si mesmo.
- 2001 — Mary E. Brunkow e Fred Ramsdell (EUA): descobriram que uma mutação no gene FOXP3 estava por trás da síndrome autoimune IPEX e provaram que esse gene é essencial para o desenvolvimento das T reguladoras.
- 2003 — Sakaguchi confirma: o FOXP3 é o gene que controla as mesmas células que ele havia descrito anos antes.

Essas descobertas abriram um novo campo de pesquisa e impulsionaram o desenvolvimento de tratamentos para câncer, doenças autoimunes e até transplantes, alguns já em fase de testes clínicos.

"Foram decisivas para compreendermos como o sistema imunológico funciona e por que nem todos desenvolvemos doenças autoimunes graves", afirma Olle Kämpe, presidente do Comitê Nobel de Medicina.

— Por que isso mudou a medicina?

As descobertas explicam como o corpo distingue o próprio tecido do

Freepik



As descobertas sobre a chamada tolerância imune periférica explicam como o sistema distingue o próprio tecido de agentes invasores.

invasor.

Deram origem a novas terapias que estimulam as T reguladoras para conter inflamações e tratar doenças autoimunes.

Também inspiraram pesquisas que inibem essas células em tumores, já que alguns cânceres se escondem delas para escapar do sistema imune.

Ensaio clínicos atuais testam o uso da interleucina-2 e de terapias celulares personalizadas para controlar rejeições em transplantes e inflamações graves.

O Comitê Nobel destacou que as descobertas "lançaram as bases para tratamentos que podem beneficiar milhões de pessoas".

Coração da medicina

"A descoberta dessas células é o coração da imunologia moderna. Ela explica como o organismo consegue se defender sem se destruir", explica Jorge Kalil, membro titular da Aca-

demia Brasileira de Ciências e da Academia Nacional de Medicina.

Segundo o cientista, o estudo dos três laureados solucionou um dos maiores mistérios da imunologia: como o corpo consegue equilibrar ataque e proteção. "Esses pesquisadores mostraram que o sistema imune não é apenas um exército que combate invasores, mas também possui um comando que o impede de atacar seus próprios tecidos", diz.

Kalil acrescenta que as descobertas abriram caminho para novas abordagens terapêuticas, especialmente no tratamento de doenças autoimunes e na modulação da resposta imunológica em câncer e transplantes.

"Compreender e controlar essas células reguladoras é um dos maiores sonhos da imunologia atual", afirma.

Prêmio Nobel 2025: descoberta ajudou a entender como o câncer consegue se camuflar.

O prêmio Nobel de Medicina de 2025 premiou o trio Shimon Sakaguchi, Mary Brunkow e Fred Ramsdell pela identificação das células T reguladoras (Tregs) e do gene FOXP3, que funcionam como um “freio” natural do sistema imunológico.

As Tregs impedem que o corpo ataque a si mesmo — mas alguns tumores se aproveitam desse mesmo mecanismo para escapar da resposta imune. A descoberta ajudou a entender por que certos tumores “se camuflam” e a desenvolver imunoterapias capazes de bloquear os freios do sistema imune, como os medicamentos anti-PD-1 e anti-CTLA-4.

Pesquisas atuais tentam modular as Tregs — eliminando-as dentro dos tumores (com drogas como mogamulizumabe e camidanlumabe) ou ativando-as para tratar doenças autoimunes e rejeições de transplantes.

O conhecimento sobre a tolerância imune periférica abriu caminho para uma nova geração de imunoterapias personalizadas, ajustando o grau de resposta imune de acordo com o tipo de tumor e o perfil genético de cada paciente.

A descoberta dos mecanismos da tolerância imune periférica, que rendeu o Prêmio Nobel de Medicina de 2025 a Shimon Sakaguchi, Mary Brunkow e Fred Ramsdell, vai muito além da imunologia básica.

O entendimento sobre como o corpo evita se voltar contra si mesmo abriu também uma frente decisiva na oncologia moderna, ajudando a explicar por que certos tumores conseguem “enganar” o sistema de defesa — e como medicamentos podem reverter isso.

“As células T reguladoras — ou Tregs — são o coração desse equilíbrio. Elas freiam

a resposta imune para impedir autoimunidade, mas, em alguns contextos, esse mesmo freio é usado a favor do tumor”, explica Stephen Stefani, oncologista do Grupo Oncoclínicas e da Americas Health Foundation.

O sistema imunológico age como um sistema de vigilância capaz de identificar e eliminar microrganismos invasores ou células anormais. No entanto, ele também precisa reconhecer o próprio corpo e evitar ataques indevidos — é o que os cientistas chamam de tolerância imunológica.

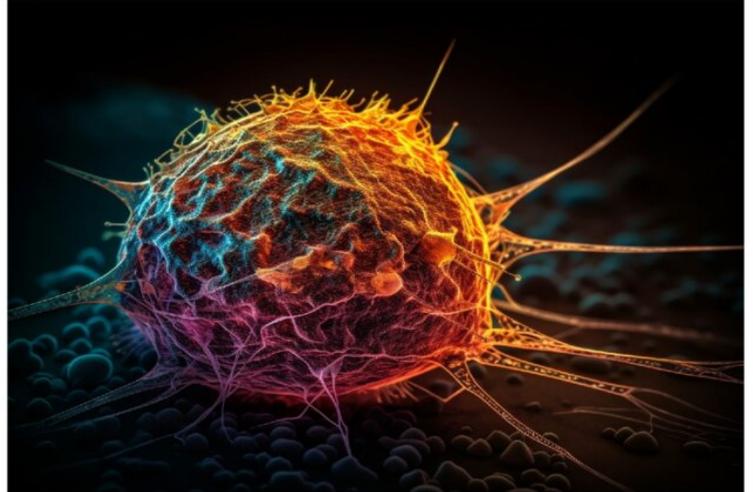
O trabalho de Sakaguchi e dos colegas mostrou que, fora do timo — o órgão onde os linfócitos “aprendem” a distinguir o próprio corpo de agentes externos —, existe um segundo nível de regulação: a tolerância periférica, controlada por um tipo especial de linfócito T, as células T reguladoras.

Essas células funcionam como fiscais do sistema, impedindo que outras células de defesa passem dos limites. Quando o gene FOXP3, responsável por sua formação e controle, falha, o resultado são doenças autoimunes graves.

Mas o oposto também ocorre: tumores podem se valer desse mesmo mecanismo para se proteger, recrutando Tregs para se esconder do sistema imune.

“O sistema imune tem dois níveis de tolerância, ou seja, de capacidade de não agredir o próprio organismo. O primeiro é o central, no timo. Mas há também o periférico, que atua como um freio para conter respostas exageradas. Sem ele, o corpo se volta contra si mesmo; com excesso, pode proteger tumores”, explica Cristina Bonorino, coordenadora do Laboratório de Imunoterapia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Freepik



Descoberta abriu caminho para imunoterapias que modulam a defesa do corpo contra tumores.

Câncer

Segundo Stefani, a descoberta dos Tregs e do FOXP3 ajudou a entender como certos tipos de câncer — como o de pâncreas e o de pulmão de pequenas células — conseguem escapar da vigilância imunológica.

“Esses tumores recrutam Tregs para silenciar as células de ataque. É como se o inimigo sequestrasse o comando central da defesa”, afirma o oncologista. A densidade dessas células dentro de um tumor, diz ele, já é estudada como biomarcador de resposta à imunoterapia. Em alguns cânceres, como o de cólon, altos níveis de Tregs até se associam a melhor prognóstico; em outros, indicam resistência ao tratamento.

“Essa descoberta foi fundamental porque nos mostrou de forma detalhada como os tumores conseguem se perpetuar, ludibriando o sistema imunológico para não serem atacados”, complementa o oncologista Daniel Vargas, membro do Instituto Vencer o Câncer.

“No câncer, há um aumento desses freios, incluindo as Tregs, o que permite que os tumores escapem da vigilância imunológica. Já nas do-

enças autoimunes, acontece o oposto — há uma deficiência dessas células”, explica Cristina Bonorino.

Imunoterapia

Essa compreensão inspirou uma nova geração de terapias baseadas na regulação imunológica. Ao modular as Tregs, pesquisadores buscam restaurar o equilíbrio perdido — seja para ativar a imunidade contra o câncer, seja para silenciá-la em doenças autoimunes.

O campo da imunoterapia — especialmente com os inibidores de checkpoint, como anti-PD-1 e anti-CTLA-4 — também se beneficia diretamente dessas descobertas.

Esses medicamentos funcionam justamente liberando os “freios” do sistema imune, permitindo que as células T ataquem o tumor.

“As vias bloqueadas por essas drogas são as mesmas envolvidas na função das Tregs. Entender esse mecanismo é essencial para usar a imunoterapia de forma mais eficaz e segura”, explica Stefani.

Em sete anos, Litoral do RS tem queda nos principais indicadores de criminalidade.

Gabriel Centeno/Arquivo SSP



Destaques incluem retração de 75% nos assaltos com morte.

Estadística divulgada pelo governo do Rio Grande do Sul aponta uma trajetória de queda em diversos indicadores de criminalidade no Litoral Norte gaúcho desde 2018. No topo da lista aparecem os latrocínios (assaltos com morte), que passaram de 20 no primeiro ano da série para cinco em 2024 (-75%). Já os homicídios baixaram de 304 para 206 (-32%).

Na base comparativa estão os dados do mais recente relatório do Observatório Estadual da Segurança Pública, que também menciona quedas expressivas nos crimes contra o patrimônio. É o caso dos roubos de veículos (saindo de 456 para 106, ou -75%), bem como os assaltos no transporte coletivo (-95%, de 424 para 19, ou -95%) e ataques a banco (19 para quatro, ou -79%).

Outro indicador de destaque é a retração de 68% nos roubos em lojas e outros estabelecimentos comerciais (1.452 para 456) e de 44% nos casos de abigeato, como é chamado o furto de gado (866 para 480).

Em setembro, o governo do Estado lan-

çou a Operação Verão Total 2025/2026, vigente de outubro a abril, para integrar ações de órgãos estaduais e reforçar serviços públicos no período de maior fluxo turístico, com foco no Litoral, Serra, Fronteira e áreas de lagoas e balneários.

Além disso, no dia 18 de setembro foram entregues 264 veículos e equipamentos robustos para Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Instituto-Geral de Perícias e Defesa Civil. O investimento é superior a R\$ 87 milhões e contempla 68 municípios, além de qualificar as dez coordenadorias regionais e departamentos da Defesa Civil Estadual.

Iniciativas

Conforme a delegada responsável pela

7ª Delegacia de Polícia Regional do Interior (7ª DPRI), Lúcia Furlanetto, a melhora dos indicadores de segurança é resultado da organização, da atuação em conjunto das forças de segurança e de melhorias na infraestrutura de trabalho:

“A redução dos índices é fruto de planejamento, integração e técnica. Concentramos esforços na investigação qualificada, atingindo a estrutura financeira de organizações criminosas e fortalecendo a cooperação com a Brigada Militar, a Polícia Penal, o Judiciário e o Ministério Público. Além disso, com o novo prédio da Polícia Civil em Rio Grande, vamos oferecer condições ainda melhores de trabalho, que vão se converter em mais resultados

para a sociedade”.

O titular do Comando Regional de Policiamento Ostensivo do Litoral (CRPO Litoral), coronel Artur Marques de Barcellos, salienta que além da integração entre as forças, o investimento em equipamentos e na qualificação do efetivo também contribuem para a queda dos indicadores:

“Nos últimos anos, o investimento qualificado na segurança trouxe um aporte estrutural que facilita o trabalho dos policiais e dá mais confiança aos agentes. Então, a integração, as ações de inteligência e a qualificação do efetivo permitem que nossos policiais estejam cada vez mais preparados para cumprir sua missão”. (Marcello Campos)

Toma posse a primeira secretária da Mulher no Rio Grande do Sul.

Em cerimônia oficial realizada nessa segunda-feira (6) no Palácio Piratini, em Porto Alegre, Fábia Richter tomou posse como primeira secretária da Mulher no Rio Grande do Sul. Também assumiu sua adjunta, a delegada de Polícia Viviane Viegas. Elas haviam sido anunciadas em 24 de setembro pelo governador Eduardo Leite, ao sancionar a criação do órgão.

Prefeita por dois mandatos consecutivos de 2013 a 2020 no município gaúcho de Cristal (Região Centro-Sul), Fábia tem 51 anos e trajetória reconhecida como profissional e gestora municipal, incluindo a medalha da Assembleia Legislativa por sua atuação a favor da população feminina e por melhores condições no Sistema Único de Saúde (SUS). Politicamente, está vinculada ao Partido Social Democrático (PSD), mesma legenda na qual Leite assinou ficha em maio deste ano.

É também enfermeira, especialista em Gestão Hospitalar e mestrandia em Recursos Humanos e Gestão do Conhecimento, além de integrante do movimento "He For She" da Organização das Nações Unidas (ONU). Durante a cerimônia de anúncio, no Palácio Piratini, a agora secretária declarou:

Sua adjunta, a delegada Viviane Nery Viegas, vinha dirigindo o Departamento de Justiça na Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH). Ela é mestre em Direito Público pela Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos) e doutoranda em Direito pela Universidade de Salamanca, na Espanha.

Estrutura e finalidade

A Secretaria da Mulher concentrará políticas públicas voltadas ao público feminino realizadas pelo governo do Estado. Só neste ano serão destinados quase R\$ 200 milhões a iniciativas exclusivas ou majoritariamente voltadas ao público feminino em áreas como saúde, educação, desenvolvimento profissional e segurança. A ideia é concentrar os esforços em um órgão devidamente estruturado para tal objetivo.

Serão dois departamentos: o primeiro é o de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, ao passo que o segundo é o de Articulação, Cuidado Integral e Promoção à Autonomia Econômica. Juntos, cobrirão sete eixos temáticos: prevenção, acolhimento, proteção, cuidado integral, articulação e informação, identificação e inclusão produtiva e preparação para o mercado de trabalho.

A criação de uma pasta específica para o segmento feminino teve na origem uma moção assinada por 50 deputados estaduais e apresentada ao governo gaúcho em 18 de junho pela Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa. No início do mês seguinte, um projeto de lei do Executivo foi enviado para apreciação do Parlamento.

No fim de agosto, o plenário do Casa aprovou o texto por unanimidade. Cabe explicar que o crivo dos deputados foi necessário por envolver mudança na estrutura da administração estadual.

A nova Secretaria foi estruturada pela Secretaria de Planejamento, Governança



Fábia Richter (E) tem como adjunta a delegada Viviane Viegas (D). (Foto: Maurício Tonetto/Secom-RS)

e Gestão (SPGG) de forma a garantir uma atuação transversal e coordenada. Também foram consultadas referências em outros Estados, a fim de se criar um modelo sólido e conectado à realidade feminina no Rio Grande do Sul.

Discursos

A nova secretária reiterou que a pasta reforçará medidas preventivas e o diálogo com a sociedade: "Nosso foco é evitar que a violência ocorra em qualquer nível. Sabemos que em 75% dos casos de feminicídio não havia medida protetiva, ou seja, o caso não havia chegado ao conhecimento da Segurança Pública. Então, precisamos agir preventivamente. Vamos conversar com diferentes setores e realidades, usar estratégias educativas, reforçar o monitoramento e estimular a população a denunciar mais".

O governador Eduardo Leite, por sua vez, ressaltou o potencial de alcance da nova pasta: "A criação da Secretaria da Mulher, bem como as posses da Fábia e da Viviane, representa muito mais que a instalação de uma nova estrutura de governo. Simboliza um chamamento a toda a socie-

dade gaúcha, um convite para que cada um de nós se engaje, de forma concreta e cotidiana, na causa da proteção, respeito e empoderamento feminino".

Ele prosseguiu: "O enfrentamento à violência contra a mulher não é responsabilidade apenas de uma secretaria ou de um governo, mas de todos nós, como sociedade, que precisamos romper com séculos de desigualdade e construir um Rio Grande do Sul verdadeiramente inclusivo, onde cada mulher possa ser tudo o que quiser ser, em paz e liberdade".

Por fim, Leite falou sobre medidas a serem intensificadas: "Reforçaremos o acolhimento para que as mulheres se sintam estimuladas a oferecer as denúncias, a fim de que a polícia tome conhecimento dos casos de violência. Ampliaremos serviços nessa direção, para que as ocorrências sejam notificadas. Avançaremos tanto no tratamento da vítima, oferecendo cuidado e acompanhamento, quanto nas medidas contra o agressor, para que ele saiba que há consequências e que o Estado está vigilante". (Marcello Campos)

Mais de 167 mil estudantes da Rede Estadual participam de simulado em todas as regiões do Rio Grande do Sul.

Mais de 167 mil estudantes da Rede Estadual de todas as regiões do Rio Grande do Sul participaram do simulado do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), entre os dias 8 e 18 de setembro.

O número representa 93% do público estimado na ação realizada pela Seduc (Secretaria da Educação). O objetivo da atividade, desenvolvida pelas escolas estaduais, foi familiarizar os estudantes com o formato da avaliação nacional, que acontece entre os dias 20 e 31 de outubro. Ao todo, 94% das turmas alcançaram no mínimo 80% de participação, o que as torna elegíveis para as premiações do Programa de Reconhecimento da Educação Gaúcha.

A participação massiva das escolas estaduais foi comemorada pela titular da Seduc, Raquel Teixeira. “Ver a adesão tão expressiva da nossa rede nos enche de orgulho. O simulado cumpriu sua função: treinar, reduzir a ansiedade e mostrar que a Rede Estadual está unida e comprometida. Este é o primeiro passo, que nos deixa cada vez mais

Reprodução



O objetivo da atividade, desenvolvida pelas escolas estaduais, foi familiarizar os estudantes com o formato da avaliação nacional, que acontece entre os dias 20 e 31 de outubro.

otimistas, mostrando que estamos no caminho certo para o grande momento que será a aplicação das provas do Saeb,” afirma.

As escolas já podem acessar os resultados preliminares do simulado por meio da plataforma do CAEd (Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação), na qual estão disponíveis os dados individualizados de cada participante.

Para isso, é necessário entrar no sistema, utilizando o login cadastrado para diretores escolares. Na sequência, a página indica os dados dos indicadores de participação e o desempenho dos alunos. Com as informações em mãos, as equipes diretivas devem analisar e reorientar o planejamento pe-

dagógico, focando na recuperação da aprendizagem dos estudantes com mais defasagens.

Recursos

A partir desta segunda-feira (6), está aberto o período para interposição de recursos nos casos em que escolas tiveram alunos que realizaram o simulado, mas não foi possível registrar as respostas ou digitalizar o cartão-resposta no tempo estipulado. Os diretores poderão interpor os recursos entre os dias 6 e 8 de outubro, por meio do Portal Educação. A lista final será divulgada no dia 17.

Os valores das premiações do Programa de Reconhecimento da Educação Gaúcha, destinados aos estudantes com melhor

desempenho e participação no simulado, serão pagos a partir de novembro.

Sobre o Saeb

O Saeb é uma avaliação nacional realizada nas escolas públicas de todo o país, a cada dois anos, pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

Os resultados servem como base para a composição do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, um dos principais indicadores da qualidade do ensino no Brasil. Com isso, as redes estaduais e municipais de educação conseguem ter um diagnóstico preciso da realidade de suas escolas e podem desenvolver políticas públicas mais adequadas para a promoção da equidade e da aprendizagem.

Ferramenta de alertas que suspende funções do celular é utilizada pela primeira vez no RS.

Os temporais que atingiram o Rio Grande do Sul no fim de semana motivaram a Defesa Civil estadual a usar pela primeira vez a ferramenta de alertas "Cell Broadcast", específica para casos de desastres severos e extremos. A ferramenta utiliza a rede de telefonia celular para emitir avisos gratuitos, com mensagem de texto e aviso sonoro, suspendendo qualquer conteúdo em uso na tela do aparelho, incluindo os que estão no modo silencioso.

As condições de tempo indicaram que o Estado foi atingido no domingo (5) por tempestades severas, acompanhadas de granizo (com pedras de gelo de tamanho grande) e rajadas intensas de vento. As regiões mais atingidas e para onde foram disparados os alertas são próximas a Encruzilhada do Sul, com alerta severo para tempestade com vendaval e granizo, válido entre 22h e 23h do mesmo dia.

Os envios foram direcionados à população em área de risco e

Arquivo Anatel



Tecnologia é destinada diante de eventos climáticos extremos.

com cobertura de rede 4G ou 5G, sendo que não houve necessidade de cadastro prévio do usuário. Com o uso da ferramenta, o celular é bloqueado e a mensagem de alerta se sobrepõe ao conteúdo que esteja sendo utilizado, acompanhado de um bipe sonoro e vibratório. O usuário também recebe orientações.

A tecnologia foi desenvolvida por meio de uma parceria entre o Ministério das Comunicações, Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e operadoras de telefonia. A ferramenta é integrada às outras formas de alerta utilizadas pela Defesa Civil, como o envio de SMS através do número 40199 e pu-

blicações nas redes sociais.

Saiba mais

O "Cell Broadcast" é utilizado somente em casos de alertas severo e extremo. Conforme mencionado no início deste texto, no caso de domingo o que motivou o envio do alerta para a região de Encruzilhada do Sul foi uma tempestade do tipo supercélula.

De acordo com o Centro de Monitoramento da Defesa Civil, supercélulas são um dos tipos mais perigosos de tempestades. Formam-se quando o ar quente e úmido sobe e encontra ventos mais intensos, alguns quilômetros acima do solo. O processo culmina em ventos giratórios dentro da tempestade,

em um fenômeno conhecido como "mesociclone".

Diferente de uma tempestade comum, uma supercélula é organizada e duradoura, podendo permanecer ativa por várias horas e percorrer longas distâncias. E é justamente por isso que ela pode causar tantos impactos. Os principais fenômenos ocasionados por supercélulas são:

- Chuva intensa em curto período de tempo.
- Descargas elétricas.
- Granizo grande.
- Ventos intensos que podem ultrapassar os 100 km/h.
- Tornados, microexplosões e frentes de rajada. (Marcello Campos)

Risco de metanol: Polícia Civil gaúcha apreende bebidas com indícios de adulteração.

Uma operação deflagrada em Porto Alegre pela Polícia Civil resultou na apreensão de ao menos 135 bebidas alcoólicas com indícios de adulteração. O objetivo é identificar, retirar de circulação e analisar produtos com risco de conterem metanol, substância cuja ingestão pode ser fatal mesmo em volume reduzido – ao menos dois casos suspeitos de intoxicação são investigados no Rio Grande do Sul.

Os itens recolhidos foram encontrados em estabelecimentos de distribuição de bebidas. Dentre as irregularidades constatadas estão produtos sem indicação de procedência, preços incompatíveis com o mercado e sinais de falsificação em rótulos e lacres.

“A adição de metanol em bebidas é uma prática criminosa e que representa risco real à vida”, salienta a delegada Milena Simioli, titular da Decon. “Nosso papel é garantir que o consumidor tenha segurança no que consome e que os responsáveis sejam responsabilizados com o rigor da lei”.

Conforme a Polícia Civil, a operação tem caráter permanente, com

ações intensificadas a partir dos incidentes registrados em outras regiões do País: “Além de repressiva, tem caráter preventivo e educativo, orientando comerciantes e a população sobre os riscos do consumo de bebidas de origem duvidosa e incentivando a denúncia de práticas suspeitas”.

A ofensiva – denominada “Dose Letal” – é protagonizada por agentes da Delegacia de Polícia de Proteção aos Direitos do Consumidor, Saúde Pública e da Propriedade Intelectual, Imaterial e Afins (Decon). Também teve como resultado o recolhimento de cigarros eletrônicos.

Na sexta-feira (3), o governador gaúcho Eduardo Leite determinou a criação de um comitê intersecretarial para acompanhar a situação. O colegiado inclui profissionais das áreas de saúde, segurança e agricultura, tendo por objetivo garantir agilidade na resposta a possíveis casos.

Fazem parte da iniciativa representantes da Polícia Civil, Brigada Militar (BM), Instituto-Geral de Perícias (IGP), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs).

Divulgação/Polícia Civil



Ao menos 135 produtos suspeitos foram apreendidos.

Orientações à população

– Só compre bebidas de estabelecimentos confiáveis. – Verifique lacres, rótulos, selos fiscais e notas fiscais. – Desconfie de preço muito abaixo do mercado. – bebidas com rótulos irregulares. – Em caso de suspeita, não consuma o produto. Comunique imediatamente as autoridades – o Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) da Polícia Civil mantém um canal para receber denúncias pelo telefone 0800-510-2828.

Situação nacional

Até a noite dessa segunda-feira (6), o Ministério da Saúde contabilizava ao menos 17 casos confirmados de intoxicação por metanol no País ao longo dos

últimos dias. Outras 200 ocorrências estão sob investigação. A estatística inclui três mortes confirmadas e outras 12 sob análise.

A maioria dos registros de casos de intoxicação (independente do desfecho) se dá no Estado de São Paulo, com 15 casos confirmados e 164 sob análise (quase 83% do total). O total é de 14 Estados com casos sendo apurados:

– Acre (1) – Ceará (3) – Espírito Santo (1) – Goiás (3) – Minas Gerais (1) – Mato Grosso do Sul (5) – Paraíba (1) – Paraná (4) – Pernambuco (10) – Piauí (3) – Rio de Janeiro (1) – Rondônia (1) – Rio Grande do Sul (2). – São Paulo (15). (Marcello Campos)

Homem que matou a companheira dentro de mercado em cidade gaúcha é condenado a 30 anos de prisão.

Em júri popular na cidade de São Pedro do Sul (Centro-Oeste gaúcho), o autor de um feminicídio foi condenado a 30 anos de prisão, além de uma indenização de R\$ 100 mil aos filhos da vítima. Ela foi perseguida, encurralada e morta a facadas pelo companheiro no interior de um mercado onde tentava se esconder após uma discussão doméstica. O ataque foi registrado por câmeras de segurança na manhã de 21 de setembro do ano passado.

Atingida no pescoço, tórax e abdômen, Angélica Dias Moraes teve o óbito constatado antes que pudesse ser conduzida a um hospital. Enquanto isso, seu algoz deixava o local de carro, mas acabou capturado. A promotora de Justiça Tayse Bielecki Yamanaka, que atuou em plenário, sustentou a acusação de homicídio qualificado por motivo torpe, uso de recurso que dificultou a defesa da vítima e, é claro, feminicídio.

O ato brutal foi motivado pelo sentimento de posse e desprezo à condição de mulher da vítima. O Ministério Público também apontou a reincidência do réu, que já havia sido condenado anteriormente por

lesão corporal contra outra mulher, respondendo por tentativa de homicídio na época em que assassinou Angélica.

Na época do crime, também pesavam contra o feminicida antecedentes por uma série de outros crimes. A lista inclui tentativa de homicídio, ameaça, lesão corporal, posse irregular de arma-de-fogo, sequestro e cárcere privado, além de embriaguez ao volante e maus-tratos.

Serra Gaúcha

Já em São Marcos (Serra Gaúcha), um homem foi condenado a 37 anos de prisão, em regime fechado, pelo homicídio qualificado de sua ex-companheira, também em setembro do ano passado. A sentença reconheceu as acusações formuladas pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), que apontou como agravantes feminicídio, motivo fútil, meio cruel e emboscada.

Consta no processo que o réu, inconformado com o fim do relacionamento, aguardou a vítima no pátio de casa e, armado com uma faca, desferiu diversos golpes fatais na cabeça, rosto, pescoço e tórax.

O promotor Deoclecio Pereira Gonçalves Junior, que atuou em

Arquivo/Polícia Civil



Ataque foi registrado por câmeras do estabelecimento, em São Pedro do Sul.

plenário, também obteve junto à Justiça o aumento da pena, com execução imediata. Motivo: o descumprimento de medidas protetivas de urgência, concedidas à vítima semanas antes de ela ser morta.

Gonçalves Junior comentou, logo após o desfecho do julgamento: "Ao lado do Ministério Público, os jurados de São Marcos demonstraram seu compromisso com o efetivo combate à violência contra as mulheres. O feminicídio abalou a comunidade local, sendo o último crime violento letal intencional cometido na cidade".

Região Noroeste

No município de Casca (Noroeste do Estado), MPRS recorreu para que seja aumentada a pena de um réu condenado a 22 anos de prisão por tentativa

de homicídio contra um integrante da Brigada Militar (BM), além dos crimes de roubo e receptação. O crime se deu durante operação policial em 2011, quando a vítima foi alvo de vários tiros.

A promotora de Justiça Aline Beatriz Bibiano, que fez a acusação em plenário pelo MPRS, destacou: "Entendemos que a sentença aplicada não reflete a gravidade dos fatos e, por meio de recurso, vamos buscar o agravamento da condenação, com base na jurisprudência".

O réu respondeu ao processo preso, pois já possuía contra si uma condenação anterior a 70 anos de cadeia por tentativa de homicídio contra outros três integrantes da corporação em Lagoa Vermelha (Nordeste do Estado). (Marcello Campos)

Governo gaúcho lança iniciativa para qualificação do atendimento a pacientes com câncer de mama.

Maurício Tonetto/Secom-RS

Um evento no Palácio Piratini, em Porto Alegre, marcou nessa segunda-feira (6) a abertura gaúcha do "Outubro Rosa", mês temático dedicado à conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de mama. Na esfera do governo do Estado, a iniciativa conta com a parceria do Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (Imama).

Além do governador Eduardo Leite e da presidente da entidade, Cintia Seben, a cerimônia teve a participação da titular da Secretaria Estadual da Saúde (SES), Arita Bergmann. Eles apresentaram um balanço dos investimentos estaduais voltados à saúde das mulheres e anunciaram o Programa Estadual de Navegação de Pacientes para Pessoas com Neoplasia Maligna de Mama.

O objetivo é qualifi-



Iniciativa conta com a parceria do Imama.

car serviços habilitados no SERMulher RS, que investe mais de R\$ 30 milhões por ano em serviços contratualizados pelo Estado. E tem nas "navegadoras" um papel essencial para o acolhimento e o acompanhamento das pacientes.

Como funciona

Trata-se de uma abordagem de cuidado que visa a acompanhar a pessoa durante toda a jornada do câncer,

desde o diagnóstico até o tratamento, coordenando exames, consultas e suporte, bem como eliminando barreiras que dificultem o acesso ao cuidado.

Essa metodologia busca integrar os sistemas de saúde e melhorar a experiência do paciente, promovendo resultados clínicos mais eficazes e um tratamento mais humanizado e centrado nas necessidades do indi-

víduo.

A iniciativa terá duração de 24 meses e prevê a realização de encontros formativos, ações de apoio e produção de materiais para consolidação da navegação de pacientes como metodologia de cuidado. A expectativa é que cerca de 300 profissionais de todo o Estado sejam qualificados. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação
Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial
Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

Alvorada celebra 60 anos com festa histórica e olhar para o futuro.

Com mais de 60 mil pessoas reunidas na Praça João Goulart, cidade comemora seis décadas de emancipação com cultura, homenagens e planos de transformação

A cidade de Alvorada, na Região Metropolitana de Porto Alegre, viveu uma série de eventos marcantes em celebração aos seus 60 anos de emancipação política. Fundada em 17 de setembro de 1965, Alvorada cresceu entre desafios e conquistas, e as comemorações de 2025 refletiram esse espírito de superação, pertencimento e renovação.

As celebrações começaram oficialmente no dia 17 de setembro, data do aniversário da cidade, com a entrega de medalhas a 60 personalidades que contribuíram para a história e o desenvolvimento local. A homenagem foi realizada pela Prefeitura Municipal e contou com o apoio da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, que prestou tributo à cidade por meio de um Grande Expediente proposto pelo deputado Rodrigo Lorenzoni, reconhecendo o papel de Alvorada no cenário estadual.

Na mesma semana, a cidade foi palco de atividades culturais que integraram os Festejos Farroupilhas à programação dos 60 anos. Oficinas, danças, culinária campeira e apresentações de CTGs ocuparam a Praça Leonel Brizola, reforçando a identidade gaúcha e promo-

vendo a Mostra Cultural Alvoradense – Tradicionalismo, que valorizou as raízes culturais da região.

Na sexta-feira, 3 de outubro, véspera da grande festa popular, Alvorada recebeu uma edição especial do programa Pampa Debates, transmitido ao vivo diretamente da cidade. Sob o comando do jornalista Paulo Sérgio Pinto, o painel reuniu importantes lideranças políticas: Any Ortiz (deputada federal), Rodrigo Lorenzoni (deputado estadual), Douglas Martello (prefeito), Valmor Freitas (vice-prefeito) e Valmor Oliveira, conhecido como Foguinho (vereador e liderança comunitária). O debate abordou os avanços da cidade, os desafios enfrentados ao longo das seis décadas e os planos para o futuro. Quem perdeu pode assistir novamente no canal oficial do programa no YouTube.

O ponto alto das comemorações aconteceu no sábado, 4 de outubro, quando mais de 60 mil pessoas se reuniram na Praça João Goulart (Praça da 48) para uma festa popular que durou mais de 12 horas. A programação começou com um “Parabéns coletivo” à cidade e seguiu com apresentações de artistas locais como Seguidor F, Pagode do Dorinho, Daya Moraes, Alexandre Ibarra & Karine Rodrigues, Banda Fúlsia, Leandro Berlesi e Preta Guedes. Apesar da chuva que interrompeu temporariamente os shows, o público permaneceu firme



Programa Pampa Debates em Alvorada: Foguinho (empresário), Valmor Freitas (vice-prefeito), Douglas Martello (prefeito), Paulo Sérgio Pinto (Pampa), Any Ortiz (deputada federal), Rodrigo Lorenzoni (deputado estadual).

e foi recompensado com um espetáculo vibrante do cantor Xandê de Pilares, principal atração da noite.

Em sua primeira apresentação em Alvorada, Xandê emocionou a multidão com mais de duas horas de música e conduziu o “parabéns oficial” ao lado do prefeito Douglas Martello, da primeira-dama Thaísa Martello, do vice-prefeito Valmor Freitas e da esposa Cristiane Sierote. “Mesmo acostumado com o público gaúcho, sempre dá um friozinho na barriga. Foi muito bom, porque foi a primeira vez. E, que bom, no aniversário da cidade”, declarou o artista, que também destacou o simbolismo da chuva como um gesto de renovação.

A festa seguiu com Glê Duran e o grupo Batucaê, que encerraram a noite com samba e pagode. A DJ Carol manteve o clima festivo nos intervalos, garantindo que a energia não caísse por um segundo sequer.

Emocionado, o prefeito Douglas Martello celebrou

o sucesso da programação: “Preparamos essa festa com o coração, para celebrar os 60 anos de Alvorada como ela merece: com alegria, cultura e emoção. Porque o nosso povo merece o melhor”. Com uma gestão voltada à responsabilidade fiscal, mais de 70% dos recursos utilizados foram captados por meio de patrocínios privados e Leis de Incentivo à Cultura, garantindo uma celebração grandiosa sem comprometer os cofres públicos.

Mais do que uma comemoração, os 60 anos de Alvorada representaram um ponto de virada. A cidade reafirma sua identidade, valoriza seus talentos e se projeta como um espaço de transformação e esperança. Seja sob o sol ou sob a chuva, Alvorada mostrou que sua força está no povo — e que, com união e propósito, é possível celebrar o passado e construir um futuro ainda mais promissor.

Instituto CMPC lança pedra fundamental de nova sede em Guaíba com música, memória e compromisso social.

Na tarde desta segunda-feira (6), o bairro Alegria, em Guaíba, foi palco de um momento histórico: a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da futura sede do Instituto CMPC. Com investimento de R\$ 16 milhões e previsão de entrega em 2027, o espaço será um centro educacional e cultural voltado ao contrarresto escolar de crianças da rede pública municipal.

O evento reuniu autoridades, lideranças comunitárias, representantes da empresa e moradores da região. Um dos momentos mais simbólicos foi o plantio de uma muda de ipê-amarelo — árvore nativa e resistente — que fará parte do projeto paisagístico e representa o compromisso do Instituto com raízes profundas na comunidade.

A nova sede será construída ao lado da unidade industrial da CMPC em Guaíba, em uma área próxima à Praia da Alegria, onde a empresa já havia instalado um pântano turístico em parceria com a prefeitura. O prédio terá três andares mais cobertura e cerca de 2.000 metros quadrados de área construída. Ele atenderá inicialmente 300 crianças do bairro Alegria, oferecendo oficinas educativas, culturais e esportivas, além de alimentação e acompanhamento pedagógico. A proposta é ampliar gradualmente o atendimento, conforme a estrutura for consolidada.

A cerimônia foi marcada por emoção e arte. O músico gaúcho Renato Borghetti fez uma apresentação especial, acompanhado por crianças atendidas pelo Instituto, que também participaram de performances culturais e musicais. A integração entre artistas e alunos reforçou o propósito do projeto: promover educação com afeto, cultura com identidade e inclusão com protagonismo.

Outro momento marcante foi o lançamento de uma cápsula do tempo, que reuniu ideias, desenhos e pensamentos escritos por crianças e colaboradores do Instituto. A cápsula foi enterrada no terreno da nova sede e será aberta daqui a 15 anos, em 2040, como símbolo de esperança e

projeção de futuro. A iniciativa busca preservar os sonhos da comunidade e acompanhar sua evolução ao longo das próximas gerações.

A solenidade também contou com a presença da família fundadora da CMPC, que veio do Chile especialmente para o evento. A participação dos descendentes de Eliodoro Matte, fundador da companhia, reforçou o vínculo histórico da empresa com o Brasil e seu compromisso com o desenvolvimento social.

O diretor-geral da CMPC Celulose Brasil e presidente do Instituto CMPC, Antônio Lacerda, celebrou o início das obras: “Esse é um dos projetos que mais me enche de orgulho. Queremos ser agentes de transformação para a construção de uma sociedade diferente, inclusiva e que ofereça oportunidades para todos. As crianças sairão da escola e virão complementar sua formação aqui. Isso é um legado que transforma vidas, amplia oportunidades e fortalece o futuro da nossa comunidade.”

A prefeita em exercício de Guaíba, Claudinha Jardim, destacou o caráter transformador da iniciativa: “Este será o primeiro equipamento cultural e educacional completo da nossa cidade, e será construído e pensado junto da comunidade. Um espaço voltado à educação, à cultura, ao pertencimento das famílias e à inovação social. Guaíba sempre foi uma cidade de grandes símbolos, e hoje se marca mais um. O Instituto vai se tornar um centro de aprendizado, de criatividade, de integração. Um lugar onde o futuro começa a ser construído todos os dias.”

A primeira-dama de Guaíba, Deisi Maranata, também se manifestou com entusiasmo: “Conhecer o projeto de implantação do Instituto CMPC em nossa cidade foi encantador! A CMPC é uma grande parceira da comunidade guaibense e da região, e esse olhar para as nossas crianças e jovens só reforça o compromisso da empresa com o desenvolvimento da nossa gente. Como primeira-dama, acredito que o futuro dos nossos peque-

Vitor Rosa/Secom



Para simbolizar o início do projeto, governador e representantes da CMPC realizaram o plantio de um ipê-amarelo.

nos também é construído por meio de projetos que os ajudem a crescer e desenvolver todas as suas potencialidades. Gratidão, CMPC!”

O secretário de Desenvolvimento Econômico do RS, Ernani Polo, reforçou a importância da iniciativa como modelo de desenvolvimento: “Estamos vivenciando um momento de consolidação de uma das maiores empresas do setor florestal no Rio Grande do Sul. A CMPC já é uma potência econômica no nosso Estado — agora, por meio do Instituto, aprofunda seu compromisso com a nossa gente, a educação, a cultura e o meio ambiente. Isso representa o modelo de desenvolvimento que defendemos: competitivo, sustentável e conectado com as pessoas.”

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, ressaltou o impacto social e simbólico do projeto: “Somos muito orgulhosos no Rio Grande do Sul com a presença da CMPC. Além do maior investimento privado já anunciado na história do Estado, com a nova planta de celulose em Barra do Ribeiro, a empresa apresenta um compromisso social e o desejo de promover impacto profundo nas comunidades em que atua. Guaíba terá, no Instituto CMPC, um impulso para a transformação da vida dessas crianças e do seu entorno.” “Ao beneficiar a vida de 300 crianças e de suas famí-

lias, o projeto contribui com a comunidade, a cidade e o Estado, tornando-se um espaço de referência para outras empresas.” “O investimento gera empregos, mas o investimento social aqui muda e transforma vidas inteiras, a partir de todos que serão atendidos nesses projetos, num espaço inspirador, bonito, acolhedor, que certamente vai estimular muito as crianças e suas famílias a buscarem um futuro melhor.”

A nova sede do Instituto CMPC integra um conjunto de ações da empresa chilena no Brasil, que prevê um total de R\$ 27 bilhões em investimentos no Rio Grande do Sul — o maior aporte privado da história do estado. Mais do que uma obra física, o projeto representa um marco de transformação social, construído com base em parcerias, escuta ativa e responsabilidade coletiva.

Em Guaíba, o futuro começa a ser moldado com música, memória e raízes — como o ipê-amarelo plantado nesta segunda-feira e a cápsula do tempo enterrada no solo, símbolos de esperança, permanência e florescimento. (Gisele Flores)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

15 ANOS DE MARCELA MELLO LEAL MARKUSONS

Fotos: Sérgio Gonzalez

Marcela Mello Leal Markusons comemorou seus 15 anos em uma noite mágica, ao lado dos pais, **Fernanda Mello** e **Marcelo Leal Markusons**, e do irmão **Pedro**, no salão do Condomínio Alphaville, em Porto Alegre. A aniversariante usou um vestido criado por ela e confeccionado pela estilista Bia Elly de Mattos. A organização do evento foi assinada por Deisi Gastring e a decoração por Vera e Fernanda Mello. O jantar ficou a cargo do chef Volmir Tatsch e a animação com o DJ Pedro Chaves Barcellos Leal. Entre os momentos marcantes, a valsa ao som de Wonderful Tonight e a surpresa da aniversariante, que abriu a pista com uma performance ao lado das amigas.

peessoas@osul.com.br



Marcela Mello Leal Markusons



Fernanda Mello, Marcela Mello Leal Markusons, Marcelo Leal Markusons e Pedro Melo Leal Markusons



Marcela Mello Leal Markusons



Alexandre Markusons, Marcela Mello Leal Markusons e Mônica Leal

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

15 ANOS DE MARCELA MELLO LEAL MARKUSONS

Fotos: Sérgio Gonzalez



Juliana Leal Markusons e James Marchiori



Martha Leal e Carlos Marsiglia



Alexandre Araujo e Paula Zachia



Fábio, Melissa e Manuela Mello



Ângela Leal e Eduardo Prada



Felipe Zachia Araújo, Marcela Mello Leal Markusons e Diego Zachia Araújo

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

15 ANOS DE MARCELA MELLO LEAL MARKUSONS

Fotos: Sérgio Gonzalez



Pepe Leal



Arthur Ghezzi, Martina Marchiori e
Vicente Sperotto



Vera e Fernando Mello



Mônica e Maria Inês Leal, Marcela Mello Markusons, Martha Leal,
Cristina Leal Fontanella e Ângela Leal

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

15 ANOS DE MARCELA MELLO LEAL MARKUSONS

Fotos: Sérgio Gonzalez



Júlia Leal Marsiglia e Alice Gurski Leal



Laura Bacal, Lara Neves e Carolina Rabin



Martina e Catharina Marchiori



Luiza Berwanger e Ana Spalter



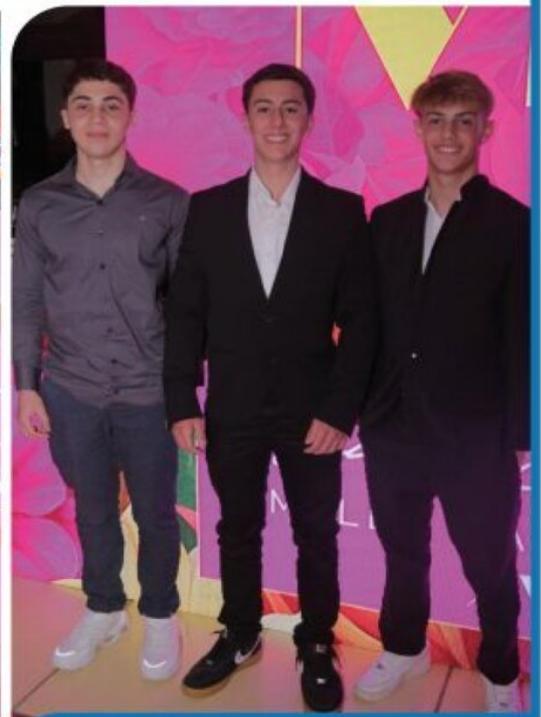
Luana Panatieri e Alice Estivallet



Ludmila Ludwig e Clarice Ribeiro



Martin e Nicolas Knorr



Miguel Villar, Diego Simeonidis e Erik Knorr

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

DEBUT ALJ 2025

Fotos: Guilherme Flores e Silvia's Hunter

Luiz Augusto e **Liliane Portal**, casal presidente da Associação Leopoldina Juvenil, receberam os convidados para o 71º Baile de Debutantes do clube, que apresentou 51 jovens à sociedade. A celebração, realizada nos salões Leopoldina e Imperatriz, reuniu familiares, amigos e imprensa em uma noite de emoção, beleza e sofisticação. A condução do evento esteve a cargo do casal vice-presidente Social e Cultural, **Roberto Corrêa da Silva** e **Rachel Bergesch**, ao lado da diretora Social **Lucia Dias Machado**. A ambientação teve a assinatura de Daniel Finger, enquanto o menu foi elaborado pelo chef Cláudio Solano.

peessoas@osul.com.br



Luiz Augusto e Liliane Portal



Roberto Corrêa da Silva
e Rachel Bergesch



Lúcia Dias



Rodrigo Dimer Machado, Ana Carolina,
Ivina e Pedro Henrique Oliveira Dimer

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

DEBUT ALJ 2025

Fotos: Guilherme Flores e Silvia's Hunter



Alexandre Oliveira, Ana Clara e Candice Keffer



Marcus Vinícius, Isabela, Antônia e Diana Crestani



Letícia, Luiza, Antônia e Lucas Bueno Carpena



Juan Carlos Durán, Camila Durán, Clarissa Félix de Oliveira e Cecília Durán



Camila e Renata Zietolie



Rubia Coser, Catarina Coser Adams e Marcelo Adams

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**DEBUT ALJ
2025**

Fotos: Guilherme Flores e Silvia's Hunter



Christian Juchem, Catherine Argemi Juchem e Michelle Argemi



Vanessa Monteggia, Catarina, Frederico e Rafael Machado



Alberto, Fernanda e Marcia Cristina Pydd



Henrique, Fernando e Clara Giehl, Raquel Bernardon e Bernardo Giehl



Pedro, Gislaine, Gabriela, Giovanna e João Francisco Cé

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

DEBUT ALJ 2025

Fotos: Guilherme Flores e Silvia's Hunter



Roberta Silveira Volkweis,
Gabriela Volkweis e
Eduardo Fernandes



Lires e
Giulia Bilibio Brugnera



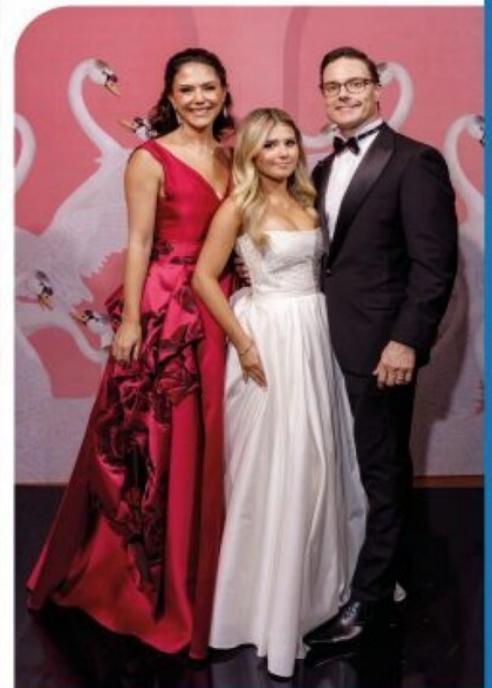
Karla Heineck, Giulia e
Eduardo Pellini



Raul Moreira Neto, Giulia
Mattiuz Moreira e
Patrícia Mattiuz



Cesar Bittencourt,
Helena Dresch e
Lisiane Pereira Dresch



Caticilene Botelho, Isabela
e Rodrigo Bortoli

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**DEBUT ALJ
2025**

Fotos: Guilherme Flores e Silvia's Hunter



Fábio e Isabela Fichtner,
Ana Beatriz Boiteux e irmão



Marcelo, Isabelle, Eduarda e
Cristiane Mezzomo



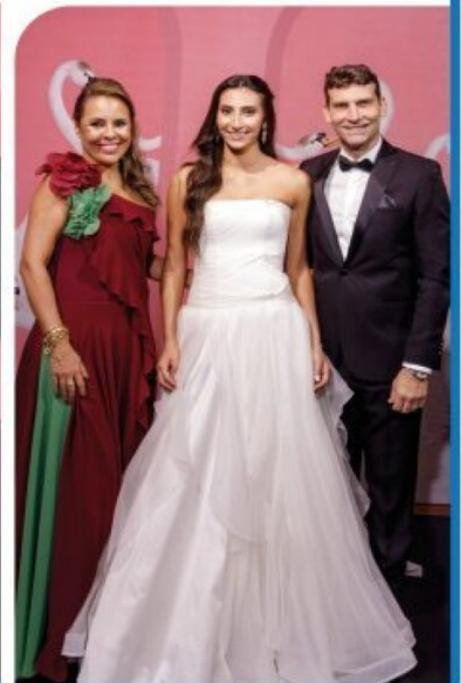
Luciano Braz,
Isadora Caloy Oliveira
e Fabíola Caloy



Gabriela Gervini, Joaquim e
Joana Melo e João Batista
Cabral de Melo



Ciro Itamar Pacheco,
Julia Santos, Ângela Fantoni
Santos e irmão



Juliana Echel, Júlia e
Nilon Erling

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

DEBUT ALJ 2025

Fotos: Guilherme Flores e Silvia's Hunter



Rodrigo, Rogério, Júlia e Lídia Reuter e Valentim Dalmaso



Bento, Michele, Julia e Juliano Marchese



Pietro Monteiro de Aquim Dias, Patrice Monteiro de Aquim, Julia Monteiro de Aquim Dias e Diego Saliba Dias



Diego, Laura e Larissa Galbinski



Fabio Cañellas Moreira, Leticia Botta Moreira, Aline Medeiros Botta e Rafaela Botta Moreira

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

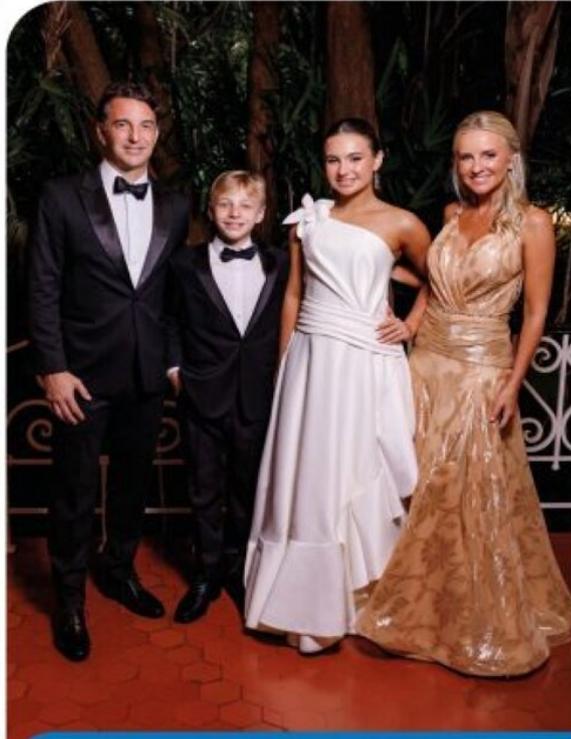
ESPECIAL

**DEBUT ALJ
2025**

Fotos: Guilherme Flores e Silvia's Hunter



Clárisse Pillon, Joana Borges e Elias de Moura Borges



Lúcio, Luca, Manuela e Caroline Morosini



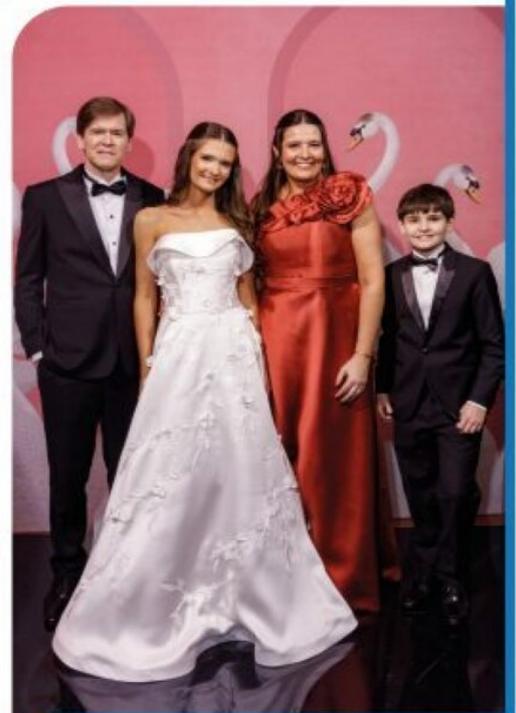
Verônica Althaus, Luiza e Vinicius Lubianca



Jorge e Manuela Pereira, Ângela Pereira Gomes e Gonçalo Pereira



Fabiane Luz Penz, Maria Alice Penz e Marina Borges



Rafael, Maria Eduarda, Lenara e Luis Bozzetto

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

DEBUT ALJ 2025

Fotos: Guilherme Flores e Silvia's Hunter



Marcos, Maria Eduarda e
Manuela Scheibel e
Carla Fraga Gonçalves



Matheus Oliveira, Maria Luiza,
Andréia, Maria Antônia e
Jader da Costa



Marcelo Carvalho,
Marina, Cláudia e
Diego Fam Carvalho



Francelicio Gross Garcia,
Nicole e Marcia Lucia Gross



Patricia Regina Moraes,
Martina, Valentina e
Marcos Huyer



Cristine Braga, Rafaela Braga
Esposito e Bernardo Esposito

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**DEBUT ALJ
2025**

Fotos: Guilherme Flores e Silvia's Hunter



Ana Eliza Lemes Bressani,
Rafaela Bressani e Fernando Farias Araújo



Gustavo Souto Lopes, Rafaela, Ana Paula e
Frederico Monteiro de Aquim Lopes



Maria Cristina, Rafaela, Cristiano e Luiza Wagner



Rafael Santini Guimarães, Bianca
Santini, Roberta Santini Guimarães e
Paulo Roberto Guimarães

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**DEBUT ALJ
2025**

Fotos: Guilherme Flores e Silvia's Hunter



Duani e Sofia Teixeira e Luciane Furlan



Valesca Totel, Rafaela e
Jairo Noal Dorfmann



Roberto Bozzetto, Sophia Bohrer Bozzetto
e Paula Luce Bohrer



Fernanda, Valentina e Fabiano Toniolo

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**DEBUT ALJ
2025**

Fotos: Guilherme Flores e Silvia's Hunter



Gustavo e Valentina Bianchini,
Carolina Giulian e Raphaela Bianchini



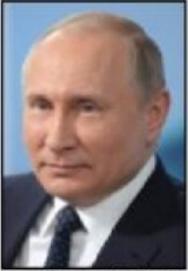
Felipe Marinho, Teodora Dieterich Marinho,
Susi Garcia Dieterich



Debutantes da Associação Leopoldina Juvenil 2025

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



*Presidente da Rússia
Vladimir Putin*



*Ministro Humberto
Martins*



*Desembargador
Genaro José Baroni
Borges*



*Joaquim Benedito
Barbosa Gomes*



*Mariana Vellinho
Pinto*



Marcos Oderich



*Juliese Pasetti
Facchin*



*Guershon
Kwasniewski*



Fernanda Fogliati



Pedro Augusto Aiff



Karine Dahmer



Pedro Jotz Maia



Leticia Ioiovitc



Felipe Peraça



Vitor Dihel



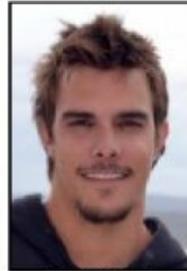
Victoria Seger



*Enrico Nunes de
Mello*



*Analisa Camargo
Simon*



Fábio Alfonsin



Camille Remondeau



Vitor Ott Loureiro



Cecília Cardoso



Samir Guesmi



Melina Ramos Beck



Thomas Pimentel



*Gabriele
Kannenberg*



Brandon Quinn



Monica Riffel



Estela Quintero



*Victor Custódio
Wortmann*



Fabiana Paz



Dylan Baker



Erika Mattos



Slade Pearce



Ayla Kell

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Luiz Henrique Merello



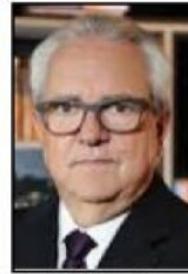
Sheila Baron



Valdir Gomes



Kitty Kroeff



Jorge Alberto Zugno



Cláudia Surita



Marcos Antônio de Oliveira Barbosa



Lindalva Fernandes



Marco Beltrami



Françoise Stoffel



José Antônio Godoy



Tereza Nelma



Rui Luzzatto



Jurema Guterres



Aline Barros



Evaldo Júlio Berkmann



Kira Kosarin



Cristiano Sofia Ziegler



Clarice Kreitchmann



Pedro Ballalai



Helena Biasotto



Clara Carvalho



John Cougar Mellencamp



Pitty



André Luiz Miranda



Roselaine Peres



Léo Guerreiro Jr.



Vera Siminski Vargas



Ricardo Petraglia



Toni Braxton



Alessandro Ferrony



Clarice de Lima



Andy Bean



Rosalina Nunes da Silva



Robby Ginepri

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

DESIGNAÇÃO DE RUBIO FOI MÁ NOTÍCIA PARA LULA

O governo Lula (PT) avaliou como má notícia a definição do secretário de Estado Marco Rubio, chefe da diplomacia americana, para negociar com o Brasil os termos da normalização da relação bilateral. Rubio foi a primeira autoridade do governo de Donald Trump a criticar o governo do Brasil publicamente e a denunciar perseguições do Supremo Tribunal Federal (STF) a políticos conservadores. Passou por ele ou nasceu dele cada uma das sanções contra autoridades brasileiras.

Carne de pescoço

Houve alívio porque o negociador não será Scott Bessent, chefe do Departamento do Tesouro, que tem aplicado a Lei Global Magnitsky.

Rubio sabe de tudo

Não se pode dizer que Rubio é “mal informado”. Que o diga Alexandre Padilha (Saúde), punido pela exploração de cubanos no Mais Médicos.

Caminho das pedras

O Brasil faria melhor confiando a negociação aos profissionais da diplomacia, mas não aos ativistas que hoje dominam o Itamaraty.

Lorota não ajuda

O governo brasileiro faria melhor se evitasse lorotas, como a de que Lula pediu o fim das sanções, o que não foi confirmado pelos EUA.

Ataque terrorista será lembrado hoje no Senado

Sessão solene no Senado, terça (7), marcará os dois anos do ataque terrorista que matou mais de 1.200 civis em Israel, incluindo crianças e idosos, e o sequestro de 251 pessoas, dezenas delas executadas pelo Hamas, e 48 ainda estão em cativeiro. A sessão é iniciativa do senador Sergio Moro (União-PR). “O 7 de outubro não foi apenas uma tragédia para Israel, mas um alerta para toda a humanidade”, afirmou Claudio Lottenberg, presidente da Confederação Israelita do Brasil (Conib).

Ataque covarde

O ataque começou com 4300 foguetes lançados contra a população de Israel e invasão do país para executar pessoas, incluindo 5 brasileiros.

Lula tem lado

O Brasil nunca condenou os atos terroristas. Ao contrário: Lula (PT), que sempre trocou elogios com o Hamas, acusou Israel de “genocídio”.

Não à barbárie

“Nós, brasileiros, precisamos estar juntos para garantir que a barbárie jamais tenha a última palavra”, diz Lottenberg, o presidente da Conib.

Lavador militante

Causou espanto na CPMI a exposição da fabulosa e inexplicada fortuna de Fernando Cavalcanti, ex-funcionário do advogado milionário Nelson Wilians. O relator Alfredo Gaspar (União-AL) já não tem

dúvidas de que se trata, como definiu, de um “lavador de dinheiro”.

Coitadinho

O deputado Alencar Santana (PT-SP) interrompeu a CPMI do INSS preocupado com o fato de o relator fazer as perguntas em pé a Fernando Cavalcanti. Com o truque, deu um fresco ao depoente.

Sonho de censura

No México, deputado do partido de esquerda Morena, o mesmo da presidente Claudia Sheinbaum, apresentou projeto para punir com até 6 anos de cadeia quem ofender políticos ou autoridades na internet.

Empurrando

André Fufuca, ministro do Esporte e deputado federal, tem até hoje (7) para se demitir, segundo estabeleceu seu partido, o Progressistas, que desembarcou do governo e pretender não apoiar o PT em 2026.

Missão dada...

Relator do projeto da anistia, que virou “dosimetria”, Paulinho da Força (SD-SP) diz que quer votar o texto ainda esta semana na Câmara. Tenta já amanhã (8) cumprir a missão de “melar” a anistia.

Câmara dá as costas

A frase atribuída (por sacanagem de Nelson Rodrigues) a Otto Lara Resende, de que “mineiro só é solidário no câncer”, foi adotada na Câmara, que agora registra as faltas de Carla Zambelli (PL-SP). Como se fosse opção dela, presa na Itália, não comparecer ao trabalho.

É do Brasil

O brasileiro João Marinho Neto, que atualmente mora em um lar de idosos em Apuiarés (CE), completou 113 anos neste domingo (5). É o homem mais velho do mundo, segundo o Guinness World Records.

Ciro com Bolsonaro

O senador Ciro Nogueira (PP-PI) pretende visitar Jair Bolsonaro e pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que o encontro com o ex-presidente ocorra ainda esta semana.

Pensando bem...

...ótima química rende telefonema morno.

PODER SEM PUDOR

Cai fora, deputado

O jurista Paulo Brossard era deputado estadual, no Rio Grande do Sul, discursava sobre a crise política da época e fingia não ouvir os insistentes pedidos de aparte de um adversário, Porcínio Pinto (PTB): “Como é, vossa excelência vai ou não me dar uma palavrinha?” Brossard interrompeu sua fala e respondeu com calma e firmeza: “Por favor, retire-se do meu discurso!”

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

LULA AVANÇA

A ligação de Donald Trump para o presidente Lula da Silva na manhã desta segunda-feira (6) foi tratada por aliados como uma vitória para o petista. Para a oposição, que esperava ainda mais pressão, foi um balde de água fria. O telefonema sigiloso preservou Lula de uma possível humilhação por parte de Trump – como já ocorrido com os presidentes da Ucrânia, África do Sul e Canadá. Lula se colocou à disposição para a possibilidade do encontro acontecer na Cúpula da Asean na Malásia, na COP30 no Brasil, ou até mesmo em uma viagem aos EUA. No entanto, nada foi confirmado pelo governo americano. Diplomatas americanos ouvidos por fontes da Coluna afirmam que apenas a Casa Branca sabia sobre a conversa. A respeito do tarifaço, Trump não prometeu solução, mas as equipes técnicas de ambos os países irão tratar do caso.

Boa ação

Mesmo com orçamento apertado das Forças Armadas, o Brasil ainda encontra meios de fazer uma boa ação. Duas aeronaves Bell Jet Ranger III (IH-6B) da Marinha serão doadas para a Armada Nacional do Uruguai, conforme publicado pela Coluna. O ministro da Justiça, José Múcio, informou que os modelos antigos serão substituídos por aviões mais modernos. As aeronaves eram usadas no treinamento de oficiais.

Brasil e Barbuda

O Governo enviou à Câmara dos Deputados o texto do Acordo sobre os Serviços Aéreos firmados, em 1º de março de 2024, entre o Brasil e o país caribenho Antígua e Barbuda. O instrumento pretende estimular o turismo nos dois sentidos. Barbuda reúne duas ilhas e possui

cerca de 95 mil habitantes. Brasileiros podem entrar no país sem visto e permanecer por até 180 dias.

Soberania alimentar

Conab, vinculada ao Ministério da Agricultura, e o Dieese firmaram parceria para o monitoramento dos preços dos produtos que compõem a cesta básica de alimentos. O acordo prevê pesquisa e divulgação da Análise Mensal. O levantamento será realizado mensalmente e vai incluir dados de todo território brasileiro. O ministro do MDA, Paulo Teixeira, disse que a medida é um passo em busca da soberania alimentar.

Veterinária EAD

Com a proibição dos cursos de saúde à distância, o debate se estendeu também para outras áreas. A Comissão de Agricultura da Câmara realiza hoje uma audiência para debater os impactos do ensino a distância no setor agropecuário. Estarão presentes representantes do Conselho Federal de Medicina Veterinária, da Associação Brasileira de Ensino em Medicina Veterinária e do próprio MEC

Pilates\$

O Pilates teve um crescimento de 277% entre 2019 e 2024, apontam dados da plataforma Wellhub (antiga Gympass). A modalidade é a 2ª mais praticada entre os assinantes no País, atrás apenas da musculação. A popularização da atividade também beneficia os estúdios. Um levantamento da Balanced Body mostra que 77% dos estúdios estão em expansão, a estimativa é que sejam abertas 5,5 mil novas unidades. (Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

COMUNIDADE RECEBEU COM ENTUSIASMO PROPOSTA DO NOVO HOSPITAL REGIONAL DE VIAMÃO



FLAVIO PEREIRA

“Este é um momento histórico, pelo que representará o hospital não apenas para a saúde do Estado, mas também para a economia do município e da região”, afirmou ontem o deputado estadual Professor Bonatto ao falar para o público que lotou o auditório da Faculdade Centro Educacional Santa Isabel para assistir à audiência pública destinada esclarecer à comunidade sobre a proposta de Parceria Público-Privada para construção do Hospital Regional de Viamão, cujo investimento total pode chegar aos R\$ 795 milhões.

A secretária da Saúde, Arita Bergmann, definiu o projeto como “realização de um sonho”. Também presente, o secretário de Parcerias e Concessões, Pedro Capeluppi, considerou o projeto do hospital regional “revolucionário”. Ambos destacaram o empenho do deputado Bonatto na viabilização da obra. A população que lotou o auditório interrompeu várias vezes com aplausos, à medida em que foram conhecidos detalhes do projeto.

A proposta, estruturada pelo Poder Executivo e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), projeta uma instituição de saúde referência em ortopedia, traumatologia, neurologia clínica, neurocirurgia e cirurgia geral, e que opere de maneira integrada com as demais unidades da rede pública. Durante a fase de consulta pública, que vai até 9 de outubro, a proposta de concessão e detalhes sobre o projeto do hospital de Viamão estarão disponíveis à população e representantes da sociedade civil. O cronograma previsto pelo governo gaúcho estabelece a assinatura do contrato de concessão para o segundo semestre de 2026 e o início das obras do novo hospital para os primeiros meses de 2027.

Anistia fiscal em Porto Alegre já rendeu R\$ 50 milhões

O programa RecuperaPOA, anistia fiscal em vigência na Capital, está registrando números positivos. Já contabiliza R\$ 50 milhões em negociações de dívidas no seu primeiro mês de vigência. Até a última sexta-feira (3), mais de 5,4 mil contribuintes aderiram à iniciativa. Desse total, R\$ 12,7 milhões foram pagos à vista e o restante parcelado. O programa segue até 31 de outubro de 2025, oferecendo descontos de até 90% em juros e multas. Podem ser negociadas dívidas de IPTU, ISSQN, ITBI, taxas municipais e créditos não tributários, incluindo os do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU).

Covatti diz que MDB precisa ceder a cabeça da chapa para avançarem as negociações

O presidente estadual do Progressistas, Covatti Filho, que é pré-candidato ao governo do estado, sinalizou ontem que o partido aceita negociar uma aliança com o MDB para disputarem juntos o Palácio Piratini. A premissa, porém, é o MDB renunciar à cabeça de chapa, retirando por ora a pré-candidatura do atual vice-governador Gabriel Souza para uma reavaliação quando o processo eleitoral estiver mais consolidado. Os representantes do MDB gaúcho foram até a sede do diretório do PP para um diálogo sobre a sucessão estadual: o

presidente estadual do MDB, deputado Vilmar Zanchin, o ex-senador José Fogaça e o atual prefeito de Campo Bom, Giovani Feltes. Hoje, MDB e PP integram a base do governo Eduardo Leite (PSD).

“Projeto Terra – Eu sou Cohab!” avança na região da Fronteira

O “Projeto Terra – Eu sou Cohab!”, lançado em setembro pelo Tribunal de Justiça do Estado, agora avança na região da fronteira. No último final de semana (sexta-feira e sábado), foram cerca de 890 atendimentos nas cidades de Bagé (403), Sant’Ana do Livramento (187) e Uruguaiana (300). Os trabalhos encaminham a regularização imobiliária a moradores de baixa renda de casas da extinta Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul (COHAB/RS). Servidores da Corregedoria-Geral da Justiça do RS acompanharam os atendimentos para recolhimento, confecção e conferência dos documentos necessários ao procedimento. A intenção do projeto é beneficiar mais de 60 mil famílias em 12 municípios gaúchos.

Amcham Brasil vê diálogo Lula-Trump como passo para reequilibrar comércio após queda nas exportações

A propósito do diálogo Brasil-EUA esta coluna recebeu da Amcham Brasil a seguinte nota:

“Os dados da balança comercial entre Brasil e Estados Unidos referentes a setembro, divulgados hoje pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), indicam uma forte retração de 20,3% nas exportações brasileiras ao mercado americano e crescimento de 14,3% nas importações de produtos vindos dos EUA no período.

No acumulado de janeiro a setembro, as exportações brasileiras caíram 0,6%, enquanto as importações aumentaram 11,8%, ampliando o superávit comercial dos Estados Unidos em relação ao Brasil para US\$ 5,1 bilhões.

O resultado reforça o impacto das sobretaxas impostas às exportações brasileiras, que têm gerado distorções na corrente de comércio e efeitos adversos para empresas e consumidores de ambos os países. Entre os setores mais afetados incluem-se siderurgia, alumínio, máquinas e equipamentos, madeira, químicos e manufaturados industriais em geral.

Nesse contexto, o diálogo entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, reforçado pelo telefonema ocorrido nesta segunda-feira (6 de outubro), representa um passo importante para a construção de soluções que mitiguem esses impactos.”

“O comércio Brasil-EUA é sustentado por uma ampla rede de empresas, investimentos e interesses mútuos. Esperamos que o diálogo entre os presidentes abra caminho para negociações que devolvam previsibilidade e permitam preservar e expandir o comércio e os investimentos bilaterais”, afirma Abrão Neto, presidente da Amcham Brasil. @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ATUAÇÃO DE ALCKMIN NAS NEGOCIAÇÕES COM OS EUA REFORÇA PAPEL POLÍTICO DO VICE NO PLANALTO



BRUNO LAUX

Protagonismo de vice

Contrariando a expectativa de atuação "apagada" à frente da vice-presidência, ventilada no início do atual governo, Geraldo Alckmin vem ganhando cada vez mais protagonismo em meio às negociações no entorno das tarifas dos Estados Unidos contra o Brasil. Segundo interlocutores do governo, o número dois do Planalto - que pode voltar a compor a chapa eleitoral ao lado de Lula em 2026 - teve um papel crucial na viabilização do diálogo desta segunda-feira entre o presidente brasileiro e seu homólogo estadunidense Donald Trump.

Discurso abalado

A conversa entre Lula e Trump desta segunda-feira desidratou o discurso da oposição que apontava o meio bolsonarista como único canal de diálogo possível entre o Brasil e os EUA para resolver a crise do "tarifaço". À frente da condução da narrativa, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) segue minimizando os efeitos da aproximação entre o Planalto e a Casa Branca, enquanto destaca nas redes sociais os acenos do secretário de Estado norte-americano Marco Rubio ao bolsonarismo.

Perfil complicado

Escolhido por Trump como representante dos EUA nas negociações com o Brasil sobre o "tarifaço", Marco Rubio é conhecido pelo perfil extremamente ideológico e por críticas diretas à Suprema Corte brasileira. Apesar da indicação, comemorada como um "golaço" por Eduardo Bolsonaro, o assessor especial do presidente Lula para Assuntos Internacionais, Celso Amorim, já afirmou que o secretário de Estado de Trump "não preocupa" o governo brasileiro.

Problemas internos

Além da possível virada de jogo do governo Lula nas negociações com os Estados Unidos, Eduardo Bolsonaro também vem tendo dores de cabeça com lideranças da direita que desde já disputam o espólio político do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em publicação no X, nesta segunda-feira, o deputado federal afirmou que não deixará prosperar "confabulações" que tratam seu pai como "uma carniça política a ser rapinada por abutres".

Ameaça às eleições

A deputada Erika Hilton (PSOL-SP) acionou a Procuradoria-Geral da República contra o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), solicitando a inelegibilidade do parlamentar. Em representação encaminhada nesta segunda-feira, Erika afirma que, ao afirmar nas redes sociais que "sem anistia, não haverá eleições em 2026", Eduardo executou uma ameaça à realização do pleito eleitoral.

Fake news

Em meio à repercussão da "crise do metanol" em todo o país, uma onda de vídeos falsos sobre supostos casos de adição da substância a lotes de refrigerante e até mesmo de leite começou a circular nas redes sociais. Contrariando os boatos, o Ministério da Justiça afirma que, até o momento, informações da imprensa e de órgãos oficiais apontam exclusivamente para casos de adulteração de bebidas alcoólicas.

Visita boliviana

Antes de embarcar para o cumprimento de agendas no Maranhão, nesta segunda-feira, o presidente Lula recebeu o presidente da Bolívia, Luis Arce, na Base Aérea de Brasília. Os dois chefes de Estado tiveram um diálogo de cerca de 25 minutos para dar continuidade às agendas de cooperação bilateral entre seus países.

Lista suja

O Ministério do Trabalho divulgou nesta segunda-feira a atualização do Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas a

escravidão. A nova versão da chamada "Lista Suja" abrange 159 empregadores, sendo 101 pessoas físicas e 58 pessoas jurídicas, com aumento de 20% em relação à atualização anterior.

Internação de menores

Os parlamentares da CCJ do Senado podem votar nesta quarta-feira o projeto que torna mais rigoroso o conjunto de medidas de internação de menores infratores. De autoria do senador Fabiano Contarato (PT-ES), a matéria cria a figura da audiência de custódia para "prisão em flagrante" de menores e acaba com o prazo máximo de 45 dias para essa internação provisória - prevendo a prisão preventiva em 24 horas após o crime.

Homenagem aos idosos

Em alusão ao Dia Nacional do Idoso, celebrado em 1º de outubro, o Senado promoveu nesta segunda-feira uma sessão especial para homenagear a população da terceira idade. Articulado pelo senador Paulo Paim (PT-RS), o encontro abordou os principais desafios enfrentados por essa parcela da sociedade, além de destacar a importância de políticas públicas que atendam às suas necessidades.

Proteção ao campo

A Comissão de Agricultura da Câmara concedeu parecer positivo nesta segunda-feira ao projeto que cria um programa nacional de proteção ao agronegócio e às comunidades rurais do Brasil. Destinado ao fortalecimento da segurança no campo e ao combate a crimes como abate e invasões de propriedade, o texto aguarda análise da CCJ e das comissões de Finanças e Segurança Pública.

Doação aos uruguaios

O governo Lula encaminhou à Câmara dos Deputados um projeto para autorizar a doação de duas aeronaves Bell Jet Ranger III (IH-6B), da Marinha do Brasil, à Armada Nacional do Uruguai. Segundo o ministro da Defesa, José Múcio, os aviões estão em condições de operação limitadas para atender às necessidades correntes da força armada brasileira e serão substituídos por modelos mais robustos e modernos.

Democracia no digital

O Tribunal Regional Eleitoral do RS promoverá no próximo dia 10 de outubro o seminário "Democracia na Era Digital", que reunirá especialistas para debater os riscos e desafios que o avanço tecnológico impõe ao sistema democrático. O evento terá como pautas principais a inteligência artificial generativa, a utilização de deepfakes e as práticas de desinformação, com foco em seus reflexos no período pré-eleitoral.

Prolongamento recusado

Vereadores da base do governo de Sebastião Melo conseguiram barrar o avanço de requerimentos apresentados pela oposição para estender os trabalhos da CPI do Desmonte do DMAE na Câmara de Porto Alegre. Diante da falta de tempo extra, solicitado para a realização de novas oitivas, o colegiado deve ter seu relatório final apresentado em 13 de outubro e votado até o dia 16.

Sinal de ajuda

Teve início na Câmara de Porto Alegre a discussão do projeto de lei e do substitutivo do vereador Gilson Padeiro (PSDB) que instituem o Programa de Cooperação Sinal de Ajuda na Capital. A iniciativa pretende buscar a adesão voluntária de estabelecimentos do município ao protocolo de identificação e encaminhamento de pedidos de socorro por meio do sinal de ajuda, que consiste em um gesto discreto usado por vítimas de violência doméstica para solicitar auxílio.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

BANCADA DO PT/PCDOB NA ASSEMBLEIA SOLICITA RETIRADA DE PROJETO QUE DOA ÁREA OCUPADA POR INDÍGENAS EM VIAMÃO



BRUNO LAUX

Doação contestada

A bancada do PT/PCdoB na Assembleia gaúcha solicitou formalmente nesta segunda-feira à presidência da Casa a retirada do Projeto de Lei 290/2025, do governo Eduardo Leite, da Ordem do Dia da sessão desta terça-feira (7). Enviado em regime de urgência, o texto prevê a doação de uma área de 88 hectares da Fepagro - onde vivem 57 famílias da comunidade indígena Mbyá-Guarani - ao município de Viamão. Segundo o deputado Miguel Rossetto (PT), líder da bancada, a proposta fere a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, que exige consulta prévia, livre e informada em casos que envolvem comunidades tradicionais. O parlamentar pontua ainda que o Ministério Público Federal também recomendou ao governo que respeite a norma supralegal antes de qualquer deliberação. Para Rossetto, o projeto só poderá avançar se o Executivo respeitar a convenção, abrir diálogo conforme o regramento legal e garantir o direito da comunidade de permanecer na área.

Fiscalização regional

Atento à expansão do número de casos de intoxicações e óbitos decorrentes do consumo de bebidas "batizadas", o deputado Gustavo Victorino (Republicanos) protocolou na Assembleia gaúcha um projeto para instituir no RS o Programa Estadual de Prevenção e Combate à Adulteração de Bebidas. O parlamentar avalia que, ainda que a legislação federal defina parâmetros para produção, classificação e fiscalização de bebidas, há vulnerabilidades no processo de transporte, armazenagem e comercialização que contribuem para o ingresso de insumos clandestinos ou desviados, como álcool etílico e metílico de uso industrial. A partir do programa, Victorino propõe reforçar a fiscalização e rastreabilidade digital dos produtos, por meio de QR Code, além de instituir o Cadastro Estadual de Controle de Álcool Etilico e Metílico de Uso Industrial e estabelecer a corresponsabilidade de comerciantes e distribuidores. "O objetivo é combinar prevenção, fiscalização, repressão a ilícitos e proteção da saúde coletiva, beneficiando consumidores, produtores regulares e sociedade como um todo", explica o deputado.

Escuta ativa

Responsável pela relatoria do projeto que propõe a revisão do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) dos servidores do Judiciário gaúcho, o deputado estadual Professor Bonatto (PSDB) reuniu-se nesta segunda-feira com representantes de 14 associações e sindicatos que integram o funcionalismo do Tribunal de Justiça do RS. O encontro atende à estratégia do parlamentar de priorizar a

escuta ativa de todas as esferas de representatividade da categoria para a elaboração de seu parecer na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia, através do qual pretende refletir o conteúdo do diálogo com os diferentes setores. Bonatto defende que a revisão do Plano de Carreira representa um passo importante para construir um "Judiciário ágil, moderno e comprometido com o cidadão", uma vez que "reconhece o trabalho de quem faz o sistema de Justiça funcionar no dia a dia". O parlamentar deve apresentar o relatório já nas próximas reuniões da CCJ, antes da proposta seguir para votação em plenário.

Missão internacional

Uma comitiva de 66 participantes do Brasil, liderada pela FIERGS, participará entre os dias 8 e 12 de outubro da Feira K 2025, realizada em Düsseldorf, na Alemanha. O evento, reconhecido mundialmente como o principal para os setores de plástico e borracha, reunirá mais de 3 mil expositores de 59 países e 177 mil visitantes de 169 nações, que neste ano tratarão de questões relacionadas à economia circular, digitalização, uso responsável de recursos, engenharia de máquinas e instalações, inovações em embalagens e novos materiais e processos automotivos. À frente da delegação brasileira, a Federação gaúcha articula a missão em parceria com a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN), a CNI e a Apex-Brasil, com o objetivo de promover o contato direto com parceiros e potenciais clientes internacionais, além de proporcionar acesso a tecnologias, inovações e tendências produtivas que impulsionam a competitividade e a sustentabilidade das indústrias nacionais.

Reunião cancelada

Lideranças de Santa Maria foram pegas de surpresa com o cancelamento da reunião que ocorreria na última terça-feira, na Secretaria Estadual da Reconstrução Gaúcha, sobre o cronograma da duplicação da RSC-287. O encontro tinha presença confirmada do chefe da pasta, Pedro Capeluppi, e buscava abrir diálogo sobre uma nova frente de obras entre Santa Maria e Novo Cabrais. Em reunião na Assembleia Legislativa com o deputado Valdeci Oliveira (PT), vereadores da região criticaram a suspensão "em cima da hora" e cobraram respeito aos municípios da Região Central. Valdeci, que coordena o comitê de acompanhamento das obras, já solicitou nova data ao governo estadual. Segundo o parlamentar, "não é aceitável pagar pedágio por duas décadas sem ver um centímetro de duplicação ao sair de Santa Maria".

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



NÁDIA GERHARD

O PODER DO ADESIVO

Um adesivo não é apenas um pedaço de papel com cola. Ele é uma ferramenta de comunicação. É um símbolo, um gesto, uma escolha. Publicitários, artistas e militantes sabem bem disso: um adesivo serve para fixar uma mensagem, torná-la visível, “colar” uma ideia, literalmente. Toda frase nasce para se tornar realidade. Ninguém publica um anúncio, por exemplo: “pão com mortadela a R\$ 5,00” para que o produto permaneça esquecido na prateleira. Quem anuncia quer vender. Quem cola uma frase quer propagar um pensamento, construir uma narrativa, influenciar consciências, até executar ações.

Nos últimos dias, um ato covarde e inaceitável aconteceu na Câmara Municipal de Porto Alegre. Um adesivo com a frase “Fogo nos Racistas” foi colado na porta do meu gabinete, sobre a minha foto, durante uma visita oficial de alunos da UFRGS. Ainda mais grave: uma professora presente assumiu a autoria do gesto.

O fato, por si só, já seria grave. Mas o que torna tudo ainda mais preocupante é a tentativa de normalização da violência. Parlamentares ligados à esquerda tentaram justificar o ocorrido como uma “manifestação cultural”. Desde quando incitar fogo contra alguém — simbolicamente ou não — é cultura? Desde quando uma agressão a uma parlamentar pode ser tratada como expressão artística?

A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal é clara: ameaças dirigidas a chefes de Poder configuram atentado direto ao Estado Democrático de Direito. Não se trata apenas de uma ofensa pessoal. É um ataque à instituição, dirigido à presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre — e, portanto, ao próprio Legislativo da capital

dos gaúchos.

Não é apenas um adesivo. É sobre o que ele quer “colar”: a ideia de que quem pensa diferente deve ser silenciado, apagado, queimado. “Fogo nos Racistas” não é metáfora inocente. Nela, o fogo é destruição, eliminação, violência. A história mostra o que acontece quando o fogo é usado como arma. Durante a Inquisição, pessoas foram queimadas vivas em praças públicas por ousarem pensar diferente. E, recentemente, no Nepal, o fogo voltou a ser instrumento de ódio e descontrolado: 19 pessoas morreram e centenas ficaram feridas durante protestos liderados por jovens que incendiaram prédios governamentais e casas de parlamentares. A esposa de um ex-primeiro-ministro sofreu queimaduras graves. Nessa mensagem, o fogo — literal ou simbólico — tem caráter de tragédia!

E cabe perguntar: que valores uma professora transmite ao colar essa frase sobre a foto de uma representante eleita? O que ensina aos seus alunos? Que, quando não concordamos com as ideias de alguém, devemos acabar com essa pessoa? Que a educação é espaço para doutrinar ódio e não para formar cidadãos?

Um adesivo pode parecer pequeno, mas o que ele carrega é muito grande. Ele pode colar uma ideia ou tentar instigar atitudes violentas. E é aí que está a diferença entre quem usa a palavra para construir pontes e quem a usa para atear fogo na democracia. Em Porto Alegre não existe espaço para a intolerância. A Câmara Municipal não se dobra à covardia. E eu, como presidente e defensora da liberdade, do respeito à lei e às instituições, não me calo diante da violência travestida neste adesivo. Nádía Gerhard
Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



JERÔNIMO GOERGEN

O CUSTO DOS IMPOSTOS NO METANOL

○ Brasil está chocado com as denúncias de bebidas alcoólicas adulteradas com metanol. Um crime brutal, que envolve fraude, máfia e má intenção, com consequências gravíssimas à saúde e à vida das pessoas. É fundamental deixar claro: nada justifica o uso dessa substância. Trata-se de crime e precisa ser combatido com rigor. Mas, para além da responsabilização dos criminosos, precisamos refletir sobre um fator que contribui para a existência desse mercado paralelo: a carga tributária abusiva sobre bebidas e outros produtos de consumo, como o cigarro.

No Brasil, quem atua dentro da lei paga impostos altíssimos. O resultado é que o produto legal chega muito mais caro ao consumidor final. Nesse ambiente, bares e comerciantes, pressionados por margens apertadas e pela necessidade de competir, acabam sendo estimulados a buscar alternativas mais baratas. É justamente nesse espaço que entram as fraudes — como a mistura de substâncias perigosas, entre elas o metanol, para baratear custos. Não é diferente no mercado do cigarro.

O governo cobra mais impostos com a justificativa de reduzir o consumo. Porém, na prática, mais da metade do cigarro consu-

mido no Brasil vem do mercado ilegal. Ou seja: o Estado arrecada menos, a sociedade consome produtos de pior qualidade e os custos com saúde pública aumentam ainda mais.

Com as bebidas alcoólicas adulteradas, a lógica é a mesma. Preço alto demais empurra consumidores e comerciantes para o risco, e abre espaço para criminosos. O Estado perde duas vezes: não arrecada e ainda arca com os gastos hospitalares e sociais causados pela ilegalidade.

A questão que precisa ser debatida é simples: será que cobrar imposto demais realmente resolve o problema do consumo?

Ou será que só aumenta a criminalidade, reduz a arrecadação e gera custos muito maiores para toda a sociedade?

No caso do metanol, a resposta é clara. O crime existe porque há quem aceite vender e há quem aceite consumir, mas também porque a estrutura de impostos transforma o mercado legal em inviável e estimula a busca pelo “mais barato a qualquer preço”. E esse preço, no fim, é pago com vidas humanas.

(Jerônimo Goergen, advogado, sócio do Andrade Maia Advogados, presidente do Instituto Liberdade Econômica)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEOPOLDO LARA

ENTRE A LEI E A JUSTIÇA: O LUGAR DO ADVOGADO

Vivemos tempos em que interpretações extremas tentam capturar o Direito. De um lado, o hiperlegalismo que transforma a letra da lei em escudo contra qualquer senso de equidade. De outro, um voluntarismo que flerta com a desordem, desprezando os limites do ordenamento jurídico em nome de uma suposta justiça imediata. No meio desse embate, está o advogado. Nem juiz do mérito, nem mero operador da engrenagem jurídica. Sua missão é mais profunda: ser um mediador entre o que está escrito e o que é justo. Um agente que atua dentro das regras, mas que as interpreta à luz de princípios, contextos e pessoas. Seu papel é assegurar que o processo — e não apenas o resultado — esteja a serviço da dignidade humana.

A Constituição Federal não por acaso conferiu à advocacia a condição de função essencial à Justiça. A essência disso está no compromisso com a liberdade, com o contraditório, com a busca do melhor direito para cada caso concreto. Ao advogado não se exige perfeição, mas retidão.

Não se exige unanimidade, mas coerência. E, sobretudo, coragem para agir mesmo quando a maré aponta na direção oposta.

O Brasil atravessa ciclos de tensão institucional, além de recorrentes desafios no exercício das funções públicas. Nesse cenário, o fortalecimento da advocacia não é um luxo — é um imperativo democrático. Advogados fortes e independentes significam cidadãos mais protegidos e instituições mais equilibradas. Não há Justiça sem diálogo, nem Direito sem humanidade.

A advocacia não pode se limitar a tecnicismos, nem se acomodar diante da complexidade atual. O desafio é conciliar rigor com empatia, firmeza com diálogo, letra com espírito.

Em tempos de vozes exaltadas e decisões apressadas, o advogado permanece como guardião dos ritos, da escuta e da ponderação. Sua força não está no grito, mas na firmeza argumentativa. Sua autoridade nasce da coerência.

É essa presença serena, mas ativa, que pode sustentar a confiança da sociedade no sistema de Justiça. Em tempos de decisões difíceis, o advogado sustenta a confiança social com argumentos serenos, presença ética e compromisso constante com a civilidade. Leopoldo Lara é advogado em Porto Alegre

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

MALANDRAGEM



ROGÉRIO PONS DA
SILVA

Em nosso querido e cordial Brasil convivemos ao longo de séculos com uma instituição abstrata, mas muito atuante, a Malandragem, também atende pelo nome de jeitinho brasileiro.

Cada um de nós guarda consigo uma coleção de eventos da Malandragem ou “jeitinho”, do qual já venceu ou foi vítima.

Em nosso convívio diário, a Malandragem foi sendo incorporada na cultura brasileira e ao invés de incentivar nos em práticas honestas, pelo contrário, somos bem tolerantes e culturalmente conformados.

Assim, o Brasil inovou mais uma vez no mundo encantado das leis e da burocracia estatal, criando a mais uma nova dicotomia

Homem ou mulher, noite ou dia, feio ou bonito, careca ou cabeludo são fichinha se comparado com

Malandragem x leis

Repara que faço questão de escrever Malandragem com letra maiúscula, é uma instituição brasileira de tradição e respeito.

A Malandragem enfrenta leis, regulamentos, portarias e se bobear até a constituição federal.

Além de muito criativa, a Malandragem é também “ecumênica”, ou seja, circula por qualquer classe social, religião ou mesmo preferência política.

Aliás, é justamente na política onde ela reina absoluta e brilha com todo seu esplendor!

Atuando com desenvoltura para atingir seus objetivos, com suas artimanhas criativas, de forma burlar qualquer coisa que esteja no caminho de sua vantagem ilícita ou lucro fácil.

À medida que a burocracia vai criando mecanismos para barrá-la, a Malandragem contra ataca.

É como um vírus, que vai “mutando” para se manter livre e atuante.

Daí resulta num emaranhado de leis onde tudo pode ser condenado e tudo pode ser absolvido.

Uma das “jóias” da Malandragem brasileira foi quando uma universidade que estabeleceu como critério de tonalidade de pele para cotas de candidatos, sem precisar fazer o vestibular. Uma sandice acadêmica.

“Deixaram a bola picando” a Malandragem não titubeou com uma das mais incríveis artimanhas da vagabundagem criativa.

Os candidatos branco retintos se utilizavam da tecnologia de bronzeamento artificial para serem contemplados, ou seja, ao invés de estudarem, os queridos pagavam sessões de bronzeamento, de forma atingir o matiz de cor aceito para o benefício das cotas.

Imaginem que profissionais estarão no mercado saídos desta mente insana.

Passado um tempo a instituição percebeu a burla e alterou as regras.

Em episódio recente ainda repercutindo no noticiário, sobre as bebidas alcoólicas com metanol, a Malandragem associou-se a um poderoso aliado, a Ignorância. Malandragem e Ignorância juntas representam, ganhar dinheiro fácil sem a menor ideia da extensão dos danos.

“Não dá nada, é de boa!”

Provavelmente assim ou forma semelhante os autores do crime exclamaram para resumir que a “estratégia” adotada não teria consequências, seria só alegria.

A Malandragem e o Jeitinho deveriam ser reprimidos, este tipo de esperteza parece quase inofensivo, mas quando se junta com a ignorância dá nisso!

Em breve vai chegar o calor, as festas de final de ano, o verão e o consumo de bebidas aumenta sobremaneira.

Agora, nem beber pra relaxar não vai dar mais! Tem que ficar atento.

Que as autoridades fiscalizem e punam com todo rigor a Malandragem inconsequente.

(Rogério Pons da Silva – jornalista e empresário – rponsdasilva@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 7 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

3761 a.C. – Primeiro dia da Era Judaica.
 1462 – Pio II edita primeira bula condenando a escravidão.
 1571 – Batalha de Lepanto – Os cristãos derrotam os turcos-otomanos.
 1727 – Fundação da Cidade de Pirenópolis, no estado de Goiás.
 1875 – Inaugurada a via-férrea que liga a Póvoa de Varzim ao Porto.
 1882 – Fundação da Cidade de Varginha, no estado de Minas Gerais.
 1901 – É criada a freguesia da Trafaria.
 1903 – História da aviação: Langley, ao comando da Aerodrome A, tentou fazer com que seu avião decolasse.
 1913 – Inauguração da primeira linha de montagem industrial pelo empresário Henry Ford.
 1932 – É lançado o “Manifesto de Outubro”, documento de fundação do Integralismo, corrente nacionalista idealizada por Plínio Salgado.
 1933 – Albert Einstein, fugindo da perseguição nazi, parte do porto de Southampton para os Estados Unidos.
 1944 – Judeus iniciam um levantamento no campo de concentração de Birkenau.
 1949 – Proclamada a República Democrática Alemã (Alemanha Oriental).
 1950 – A China invade o Tibete.
 2001 – George Bush desencadeia uma campanha militar contra o Afeganistão devido aos atentados de 11 de setembro.
 2023 - O Hamas e outros grupos militantes palestinos lançam ofensiva terrestre, aérea e marítima contra Israel a partir da Faixa de Gaza.

Nascimentos

1471 – Frederico I, rei da Dinamarca e da Noruega (m. 1533).
 1589 – Maria Madalena, arquiduquesa da Áustria (m. 1631).
 1697 – Giovanni Antonio Canal (Canaletto), pintor italiano (m. 1768).
 1748 – Carlos XIII da Suécia (m. 1818).
 1778 – Charles Paget, político britânico (m. 1839).

1786 – Louis-Joseph Papineau, jurista e político canadense (m. 1871).
 1810 – Henry Alford, teólogo, crítico textual, hinógrafo e escritor britânico (m. 1871).
 1821 – Richard Heron Anderson, oficial norte-americano (m. 1879).
 1841 – Nicolau I de Montenegro (m. 1921).
 1856 – John White Alexander, pintor e ilustrador norte-americano (m. 1915).
 1885 – Niels Bohr, físico dinamarquês (m. 1962).
 1888 – Henry A. Wallace, político norte-americano (m. 1965).
 1968 – Thom Yorke, cantor britânico.
 1973 – Dida, futebolista brasileiro.
 1976 – Aline Barros, cantora brasileira.
 1977 – Pitty, cantora e compositora brasileira.
 1985 – Adeilson, futebolista brasileiro.
 1992 – Luciano Ruiz, ator argentino.
 1995 – Slade Pearce, ator norte-americano.
 1997 – Kira Kosarin, atriz, cantora e bailarina norte-americana.

Falecimentos

929 – Carlos III, rei da França Ocidental (n. 879).
 1472 – Michelozzo Michelozzi, arquitecto e escultor italiano (n. 1396).
 1072 – Sancho II de Castela, rei de Castela e Leão.
 1242 – Juntoku, 84º imperador do Japão.
 1759 – Joseph Ames, bibliógrafo e antiquário britânico (n. 1689).
 1796 – Thomas Reid, filósofo alemão (n. 1710).
 1849 – Edgar Allan Poe, escritor norte-americano (n. 1809).
 2004 – Oscar Heisserer, futebolista e treinador de futebol francês (n. 1914).
 2006 – Anna Politkovskaia, jornalista russa (n. 1958).
 2007 – Norifumi Abe, motociclista japonês (n. 1975).
 2009 – Irving Penn, fotógrafo norte-americano (n. 1917).
 2011 – Ramiz Alia, primeiro presidente da Albânia (n. 1925).
 2013 – Patrice Chéreau, ator, diretor, produtor e roteirista francês (n. 1944).
 2015 – Dominique Dropsy, futebolista francês (n. 1951).
 2022 – Toshi Ichiyanagi, compositor japonês (n. 1933).

Após sua primeira vitória como técnico do Inter, Ramón Díaz ressaltou a determinação dos jogadores.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O técnico Ramón Díaz também agradeceu o apoio da torcida.

Com um público de mais de 20 mil torcedores no Beira-Rio, o Inter venceu o Botafogo por 2 a 0 na noite do último sábado (4). Somando 32 pontos, o Colorado encerrou a 27ª rodada do Brasileirão na 14ª posição da tabela. Após a partida, o técnico Ramón Díaz celebrou seu primeiro triunfo no comando da equipe, ressaltou a determinação e o empenho dos jogadores e agradeceu o apoio da torcida.

“Parabéns aos jogadores, porque realmente, em um momento tão complicado e difícil, conseguiram trazer à tona o temperamento, a qualidade técnica. Então, estamos felizes por eles e por todas as pessoas que nos acompanham. Muita gente nos acompanhou e eles têm que saber que se eles nos acompanharem como fizeram hoje e, no futuro, seguramente vão continuar fazendo, a equipe vai agarrar esse protagonismo e iremos atrás de coisas muito impor-

tantes Agradeço a todos”, disse o treinador.

“Acho que a equipe entendeu como jogar neste momento. Estiveram concentrados e atentos contra um time que é campeão da Libertadores, e esse é um triunfo deles, porque estiveram bem concentra-

dos, com muita pressão. A verdade é que eu me surpreendi, por que eles fizeram uma grande partida.”

“Creio que o grupo deu uma demonstração de muito caráter, de muita determinação, numa partida difícil contra um grande rival, um grande técnico, e (os jogado-

res) responderam da melhor maneira. Seguramente, agora vamos exigir mais, cada vez mais concentração, um trabalho melhor, e agora teremos uma parada de dez dias, nos quais eles vão continuar conhecendo o que nós queremos e como se deve seguir treinando, como se deve trabalhar. E também a torcida. Mas temos que continuar juntos para fazer um grande final de campeonato”, afirmou Ramón Díaz.

Diretor esportivo do Inter, D’Alessandro também se manifestou: “Como pedi que o torcedor viesse ao estádio, eu vim aqui para agradecer, profundamente. Muito obrigado por nos carregarem a essa vitória importante, uma vitória que a gente precisava. Sabemos que precisamos fazer mais. Sabemos que temos que manter os pés no chão, mas é uma vitória importante. (...) Muito obrigado, e continuaremos nessa batalha que não para por aqui.”

Grêmio denuncia erros graves de arbitragem e propõe "movimento nacional".

O Grêmio denunciou uma série de erros de arbitragem ocorridos em partidas da equipe ao longo da temporada de 2025. Documento assinado pelo presidente Alberto Guerra, também propõe ações voltadas à qualificação do setor. O episódio mais recente citado foi a derrota do último sábado (4), fora de casa, contra o Bragantino, pelo Campeonato Brasileiro.

Na ocasião, o árbitro Lucas Casagrande (PR) – já afastado pela CBF – assinalou um pênalti para a equipe anfitriã nos acréscimos do segundo tempo e expulsou o zagueiro Kannemann, em um lance polêmico.

Mudanças

A diretoria gremista anunciou que iniciará um movimento nacional para propor mudanças estruturais no futebol brasileiro, com foco em medidas efetivas. Também garantiu que recorrerá às instâncias superiores para defender os direitos do Clube.

A instituição comunicou as seguintes medidas:

- O Grêmio solicitou, por meio de ofício encaminhado ao Departamento de Competições (DCO) da CBF, a anulação dos cartões aplicados aos atletas Walter Kannemann (vermelho) e Marlon (amarelo) na partida contra o Bragantino.
- O Clube adotará todas as medidas jurídicas cabíveis para evitar que seus atletas e o Grêmio sejam duplamente punidos – primeiro, pelo erro em campo, e depois, pela consequente suspensão na próxima partida.
- O Grêmio transformará sua indignação em um movimento nacional pela qualificação da arbitragem, com o objetivo de reduzir a margem de erro, preservar a lisura das competições e valorizar o futebol brasileiro.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Grêmio perdeu por 1 a 0 para o Bragantino, com gol de pênalti marcado nos acréscimos do 2º tempo.

- O executivo de futebol, Luis Vagner Vivian, encontra-se no Rio de Janeiro para tratar dos erros cometidos e propor à Comissão de Arbitragem da CBF medidas de qualificação da arbitragem nacional. Iniciativa semelhante já havia sido realizada

em maio deste ano, em ação liderada pelo presidente Alberto Guerra e pelo coordenador técnico Luiz Felipe Scolari.

- Outras ações complementares estão sendo avaliadas e serão divulgadas oportunamente.

Câncer de tireoide é menos agressivo que outros: entenda o diagnóstico do jogador Everton Ribeiro.

O camisa 10 do Bahia, Everton Ribeiro, de 36 anos, revelou o diagnóstico de um câncer de tireoide na tarde dessa segunda-feira (6). O jogador passou por cirurgia e contou que recebeu o diagnóstico há cerca de um mês.

O câncer de tireoide, diferente da maior parte dos cânceres, é muito menos agressivo, destaca o oncologista Stephen Stefani, do grupo Oncoclínicas, Porto Alegre, e membro do conselho da American Health Foundation.

“A gente fica muito mais tranquilo. Tanto que existe o caminho global de nem querer chamar de câncer, quando o paciente, por exemplo, tem um carcinoma de tireoide do tipo folicular ou papilífero. É uma doença presente, mas sem o alarme que outras doenças oncológicas podem causar”, diz o médico.

Há quatro principais tipos de câncer de tireoide:

- Papilífero: o tipo mais comum (cerca de 80% dos casos). Cresce lentamente e costuma ter bom prognóstico.

- Folicular: também tem evolução lenta e, geralmente, bom resultado com tratamento.

- Medular: mais raro e pode estar relacionado a síndromes genéticas hereditárias.

- Anaplásico: é muito incomum e o tipo mais agressivo e de crescimento rápido, geralmente diagnosticado em está-

gios avançados.

Esses são tumores primários de tireoide. Outras doenças, mesmo que muito raras, também podem acometer a tireoide.

Sintomas

Entre os sintomas mais comuns do câncer de tireoide, estão:

- Nódulo ou caroço no pescoço (geralmente indolor);
- Inchaço no pescoço;
- Rouquidão persistente;
- Dificuldade para engolir ou respirar;
- Dor que pode irradiar para o ouvido ou mandíbula.

Outros achados incidentais, assintomáticos, também podem ser identificados através de outros exames que investigam a região cervical.

Diagnóstico

O diagnóstico é feito por meio de aquisição de material histológico, ou seja, obtenção de fragmento, mais comumente, por meio de punção aspirativa com agulha fina (PAAF)], com anestesia local.

Exames de imagem (como ecografia) e alguns exames laboratoriais sanguíneos podem contribuir para elucidar quadros suspeitos.

“Não há indicação para fazer rastreamento de rotina de câncer de tireoide. Entre os motivos está o fato de que o câncer de tireoide, diferentemente de muitos tipos de doenças oncológicas, não se be-

Reprodução



O jogador passou por cirurgia e contou que recebeu o diagnóstico há cerca de um mês.

neficia do diagnóstico precoce”, afirma o oncologista Stephen Stefani.

Tratamento

O tratamento varia muito conforme o tipo histológico. Os tipos mais comuns, como o papilífero e folicular, respondem bem à cirurgia, eventualmente com necessidade de complementar com iodoterapia (aplicação de iodo radioativo em doses para fazer ablação do tecido restante).

Alguns casos podem ficar somente em acompanhamento, sem necessidade de tratamento específico, além de vigilância ativa.

O tipo medular pode ser manejado com drogas que tenham como alvo eventuais mutações específicas. A quimioterapia e radioterapia são muito raramente necessárias.

Everton explicou aos fãs nas redes sociais que está em recuperação e agradeceu o carinho dos seguidores.

“Oi, amigos. Preciso compartilhar uma notícia com vocês. Há cerca de um mês, fui diagnosticado com um câncer na tireoide. Hoje fiz a cirurgia e tudo correu bem, graças a Deus. Sigo em recuperação, com fé e com o apoio da minha família e de vocês. Obrigado por cada oração e carinho. Ter vocês ao meu lado faz toda a diferença. Tenho certeza de que vamos vencer mais essa batalha juntos”, escreveu Everton.

Estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA) indicam que, a cada ano, aproximadamente 14 mil novos casos de câncer de tireoide são diagnosticados no Brasil, sendo 2.000 em homens e 12 mil em mulheres.

A doença é predominante no sexo feminino. Há um risco estimado de 1,72 casos a cada 100 mil homens e 11,15 casos a cada 100 mil mulheres.

Energético faz mal ao coração? Risco cresce muito com certas combinações.

Quem nunca abriu uma lata de energético para atravessar a madrugada, segurar a maratona de estudos ou esticar a festa? O “up” é real, mas o coração também sente. Estudos mostram que mesmo uma única lata pode alterar o funcionamento dos vasos sanguíneos, elevar a pressão arterial e modificar parâmetros do eletrocardiograma. O consumo excessivo está ligado a arritmias e, em situações extremas, até a eventos graves em pessoas sem doença cardíaca conhecida. A questão não é demonizar a bebida, mas entender quanto, quando e para quem pode ser perigosa.

As fórmulas variam, mas a maioria dos energéticos concentra doses altas de cafeína, muitas vezes equivalentes a três ou quatro xícaras de café por lata, além de taurina, guaraná e D-glucuronolactona. Esse coquetel estimula o sistema nervoso, provocando aceleração da frequência cardíaca e aumento da pressão. Estudos mostram que, após o consumo, há prolongamento do intervalo QTc, um parâmetro do eletrocardiograma que, quando alterado, facilita arritmias, e redução da eficiência do ventrículo esquerdo, inclusive em crianças e adolescentes sem doença aparente. Em outras palavras, mesmo corações

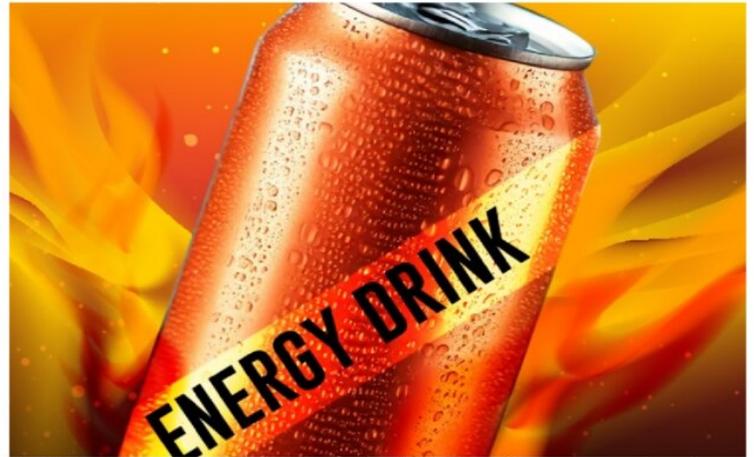
saudáveis podem sentir o impacto imediato.

Há ainda os relatos de arritmias como fibrilação atrial, taquicardia ventricular e até fibrilação ventricular em pessoas jovens sem fatores de risco conhecidos. O risco cresce muito quando o energético é combinado com álcool, criando uma sobrecarga elétrica no coração e mascarando os sinais de fadiga. Também já foram descritos casos de espasmo coronariano, trombose, dissecação de artéria coronária e infarto agudo do miocárdio após consumo abusivo. Curiosamente, mesmo uma única lata já foi capaz de provocar disfunção endotelial mensurável em adultos jovens, ou seja, o revestimento interno dos vasos perde eficiência e a circulação sofre.

Os efeitos não se limitam ao coração. O consumo agudo pode aumentar a resistência à insulina, o que a longo prazo contribui para maior risco metabólico e cardiovascular. Além disso, a cafeína e os outros componentes podem interagir com medicamentos de uso comum, como alguns antidepressivos, antipsicóticos e descongestionantes, potencializando efeitos adversos. Por isso, indivíduos em tratamento devem ter ainda mais cautela.

Mas afinal, qual seria a quantidade segura? Para adultos saudáveis,

Reprodução



As fórmulas variam, mas a maioria dos energéticos concentra doses altas de cafeína.

considera-se aceitável até 500 ml por dia, cerca de 200 mg de cafeína por ocasião, sem ultrapassar 400 mg diários de todas as fontes. Acima disso, os riscos crescem, e volumes de um litro ou mais, em torno de 320 mg, já foram ligados a palpitações e alterações no eletrocardiograma. Crianças, gestantes, lactantes, pessoas com hipertensão, arritmias, cardiopatias ou histórico familiar de morte súbita devem evitar completamente essas bebidas.

O contexto de consumo também importa. Beber energéticos rapidamente, em grandes volumes, associado a noites de privação de sono, exercício físico intenso ou ingestão de álcool, potencializa os riscos. O corpo, que já está em situação de estresse, recebe um estímulo adicional que pode ultrapassar o limite. Em jovens, é ainda mais perigoso, porque a vulnerabilidade é

maior e muitas vezes não há percepção dos sinais de alerta.

Isso não significa que o energético precise ser abolido. Para adultos saudáveis, doses moderadas e ocasionais costumam ser bem toleradas. O essencial é moderação: ler o rótulo, controlar a quantidade, beber devagar e manter hidratação. Se houver palpitações, dor no peito, tontura ou desmaio, é fundamental procurar atendimento médico.

Para quem deseja mais energia de maneira sustentável, as melhores alternativas continuam sendo as mais simples: sono regular, boa alimentação, hidratação e prática de exercícios. A cafeína em doses menores e fracionadas, como um café coado ou expresso, pode ajudar a manter o foco com menos riscos.

(Com O Globo)

Calvície feminina: quando procurar ajuda médica e quais os melhores tratamentos disponíveis.

A queda de cabelo em mulheres é uma queixa comum e pode afetar profundamente a autoestima. As causas variam de alterações hormonais e genéticas a situações de estresse, doenças ou uso de medicamentos. O diagnóstico correto é essencial para o sucesso do tratamento. A alopecia de padrão feminino (FPHL) é uma das formas mais frequentes, com aumento da incidência com a idade.

É importante buscar avaliação médica em casos de queda persistente por meses, perda súbita e intensa, falhas sem sinais de crescimento, coceira, dor ou crostas no couro cabeludo. Histórico familiar de calvície, alterações menstruais, ganho de pelos em locais típicos de homens ou sintomas sistêmicos também exigem atenção.

Somente o dermatologista com formação em tricologia pode realizar uma investigação completa, com exame físico, tricoscopia, exames laboratoriais e, se necessário, biópsia. “Vejo muitas mulheres que esperam meses ou anos antes de buscar ajuda. O diagnóstico precoce amplia as chances de preservar a densidade capilar”, explica a dermatologista Luísa Groba, especialista em tricologia.

Diagnóstico

A avaliação médica identifica o tipo de queda: padrão feminino (androgenético), eflúvio telógeno

(transitório), alopecia areata (autoimune) ou cicatricial. O exame clínico inclui histórico detalhado, tricoscopia e exames como hemograma, ferritina, hormônios e vitamina D. Cada tipo exige condutas específicas.

Principais tratamentos

O tratamento é individualizado conforme diagnóstico, idade e tolerância a medicamentos. O minoxidil tópico é o tratamento de primeira linha. A solução ou espuma a 5%, usada diariamente, mostra resultados após quatro a seis meses. O uso contínuo é essencial.

O minoxidil oral em baixas doses, usado sob prescrição médica, tem se mostrado eficaz em casos resistentes ao tópico, embora exija acompanhamento devido a possíveis efeitos adversos.

Em mulheres com sinais de hiperandrogenismo, medicamentos antiandrogênicos como a espironolactona podem reduzir a queda e aumentar a densidade capilar.

Entre os procedimentos complementares estão o plasma rico em plaquetas (PRP), o microagulhamento e o laser de baixo nível (LLLT). Esses métodos podem estimular o crescimento capilar e potencializar a absorção de produtos tópicos. “Uso PRP e microagulhamento como complementos em pacientes que precisam de estímulo adicional para re-

Shutterstock



É importante buscar avaliação médica em casos de queda persistente por meses.

geração capilar”, afirma Luísa Groba.

Transplante capilar

O transplante é indicado apenas quando a perda está estabilizada e há área doadora suficiente. Em mulheres, o afinamento tende a ser difuso, exigindo avaliação criteriosa. A cirurgia só é recomendada após o diagnóstico definitivo e controle do quadro. “Em pacientes bem selecionadas, os resultados são naturais e duradouros”, ressalta a especialista.

Acompanhamento

O ideal é procurar dermatologistas com título de especialista pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e formação em tricologia. Para cirurgias, deve-se avaliar experiência específica em transplante capilar, estrutura adequada e equipe treinada.

O tratamento da calvície feminina é contínuo e re-

quer paciência. A melhora costuma ocorrer entre quatro e doze meses, com necessidade de manutenção. É essencial revisar periodicamente o tratamento para ajustar doses e monitorar efeitos adversos.

Além disso, controlar doenças hormonais, manter boa nutrição, reduzir o estresse e evitar trações e químicas agressivas ajudam a retardar a progressão da queda.

A calvície feminina é uma condição frequente, mas tratável. O sucesso depende do diagnóstico preciso e da adesão ao plano terapêutico, que pode incluir minoxidil, terapias orais, procedimentos complementares e, em casos selecionados, transplante capilar. O acompanhamento regular com dermatologista especializado é o caminho mais seguro para preservar os fios e a autoestima.

Lipodistrofia: “Não importa quanto eu coma, meu corpo quase não retém gordura”.

Artur de Medeiros Queiroz nasceu com pouquíssimas células de gordura no corpo. Hoje, aos 34 anos, ele tem percentual de gordura corporal semelhante ao de atletas de alto rendimento.

Pode até soar como algo desejável para muitas pessoas, mas a composição corporal de Artur foi causada por uma mutação genética que, na prática, significou uma vida de dieta rigorosa e uma preocupação constante com a saúde.

O quadro de Artur - raro, com um diagnóstico estimado a cada 1 milhão de pessoas - se chama Síndrome de Berardinelli, ou lipodistrofia congênita generalizada.

Embora a condição tenha características opostas às da obesidade, as consequências da lipodistrofia são, curiosamente, semelhantes aos problemas trazidos pelo excesso de gordura: desregulação metabólica e risco de diferentes doenças.

Para quem tem o quadro, faltam adipócitos — células que armazenam gordura — em quantidade suficiente, e o excesso acaba se acumulando onde não deveria.

“Por meio da circulação sanguínea, essa gordura pode se depositar em outros órgãos, como o fígado, o pâncreas e os músculos. Isso pode causar inflamação no pâncreas (pancreatite), acúmulo de gordura no fígado (esteatose hepática) e outros comprometimentos metabólicos graves”, explica Julliane Campos, professora da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e especialista em biologia do tecido adiposo.

A depender da mutação genética envolvida e da gravidade do quadro, pessoas com a síndrome também podem apresentar complicações em diferentes sistemas do corpo, como alterações cardíacas e respiratórias, disfunções hormonais que afetam a puberdade e a fertilidade, problemas renais, manifestações na pele e, em alguns casos, alterações neurológicas.

Outra consequência comum é a falta de saciedade, agravada pela limitação na quantidade de alimentos que essas pessoas podem consumir — especialmente os que contêm gordura.

Isso ocorre porque a leptina, hormônio que sinaliza ao cérebro quando estamos satisfeitos, é produzida pelas células de gordura,

muito reduzidas nesses pacientes.

Natural de Caicó, na região do Seridó, no Rio Grande do Norte, Artur recebeu o diagnóstico cedo.

“Ainda pequeno, as características físicas do quadro já eram bem visíveis, embora muitas das vezes se confundem com uma pessoa desnutrida, e muitos médicos ainda não conhecem a síndrome. Mas minha avó materna teve um filho com essa síndrome, o que facilitou o diagnóstico para mim.”

Mas descobrir a doença ainda na infância também trouxe desafios emocionais a Artur.

“Minha mãe vendia salgadinhos, e eu ficava com muita vontade de comer - é difícil entender a restrição quando somos crianças. Tudo fora do 'saudável' era proibido para mim. Meu lanche da escola era sempre o mesmo: maçã, banana e uvas.”

“Na escola, cheguei a esconder o dinheiro do lanche dos meus amigos só para não ver eles comendo as guloseimas da cantina. Não era por maldade. Depois, no final do intervalo, devolvia o dinheiro na bolsa. E, por ter um apetite muito maior do que o normal, às vezes acabava sendo deixado de fora de festinhas de aniversário.”

Artur também não pode consumir qualquer quantidade de bebida alcoólica, pois seu fígado tinha a função “anormal” de metabolizar as gorduras, o que tornava o consumo dessas substâncias uma sobrecarga fácil para o órgão.

“Não era algo que eu queria fazer de qualquer forma, mas, na juventude, acabou me deixando 'excluído' e com fama de antissocial.”

Ele teve apoio psicológico por anos, e também fez terapia de fala e fisioterapia.

“Eu tinha dificuldades de fala, às vezes gaguejava ou trocava letras, e também dificuldades para andar, sempre andava na ponta dos pés. E minha vida melhorou muito ao cuidar da minha saúde mental. O acompanhamento me ajudou a me fortalecer e a criar mecanismos de defesa para enfrentar as adversidades da vida, como preconceito e discriminação, que sempre sofri tanto na escola quanto fora dela.”

Na opinião de Artur, as mulheres com a condição costumam sofrer ainda mais preconceito por conta da aparência que a lipodistro-

Reprodução



Artur nasceu com poucas células de gordura e atualmente seu percentual de gordura corporal é equivalente ao de um atleta de elite.

fia dá.

“Hoje em dia, eu não passo mais por discriminação como na infância. Mas as mulheres ainda enfrentam muito mais isso. Como a gente não tem gordura, o corpo acaba ficando mais musculoso, com um padrão que muitas vezes é visto como mais masculinizado. E as pessoas ainda têm uma imagem idealizada do que seria o corpo feminino, né? Então, quando veem uma mulher com a síndrome, com um corpo mais definido, mais forte, que lembra o de uma fisiculturista, acabam julgando.”

Nos últimos anos, Artur desenvolveu diabetes, mas manter a alimentação regrada na maior parte do tempo evitou complicações mais graves. Ele descreve a necessidade de consumir apenas o que é saudável como uma questão de sobrevivência.

“Há pessoas com lipodistrofia que, ainda bem novas, já enfrentam problemas sérios, como diabetes, precisam tomar insulina, e também podem ter complicações no fígado, tipo cirrose, ou nos rins, muitos precisando de hemodiálise. No meu caso, sempre consegui controlar bem.”

A prática constante de exercícios físicos também faz parte da rotina de cuidados de Artur — e é essencial para quem tem o diagnóstico.

Manter-se ativo ajuda na sensibilidade à insulina, já que durante a atividade física as células musculares aumentam a captação de

glicose, sem a necessidade de insulina, tornando o corpo mais eficiente no uso da glicose disponível no sangue, o que reduz a resistência à insulina e diminui o risco de diabetes tipo 2.

Além disso, o exercício contribui para controlar os níveis de gordura no sangue, aumentando o HDL (colesterol bom) e diminuindo os triglicerídeos e o LDL (colesterol ruim), o que reduz o risco de doenças cardiovasculares.

Para quem tem lipodistrofia, o exercício também é especialmente importante por ajudar a reduzir a gordura visceral, que é a gordura acumulada ao redor dos órgãos internos, como fígado e pâncreas, e que está diretamente ligada ao risco de doenças metabólicas e cardiovasculares.

Há diferentes formas de lipodistrofia. De acordo com a professora Julliane Campos, na forma generalizada, que é a mais grave, os pacientes podem apresentar alterações em até quatro genes ligados ao metabolismo — ou seja, genes que regulam a formação dos adipócitos ou o próprio processamento da gordura.

“O que esses casos têm em comum é que, com os genes mutados, ocorre uma falha na formação das células de gordura. Por isso, esses indivíduos já nascem com uma quantidade reduzida desses adipócitos.” As informações são da BBC News.

Novo efeito colateral: uma a cada cinco pessoas que tomam Ozempic e Mounjaro sentem a comida com sabor mais salgada ou doce do que antes.

Algumas pessoas que tomam Ozempic, Wegovy ou Mounjaro podem perceber uma mudança no sabor de alguns alimentos: alguns dizem que eles tenham ficado mais salgados e outros mais doces do que antes. É o que aponta uma nova pesquisa apresentada na Reunião Anual da Associação Europeia para o Estudo do Diabetes (EASD) em Viena, Áustria.

Cerca de um em cada cinco participantes do estudo real perceberam essa mudança, que foi associada ainda a uma redução no apetite.

“Terapias baseadas em retina, como Ozempic, Wegovy e Mounjaro, são amplamente utilizadas para controle de peso, mas seu efeito na percepção do paladar não está claro”, diz Othmar Moser, da Universidade de Bayreuth, Bayreuth, Alemanha, que liderou a pesquisa.

“Se as mudanças no paladar estiverem relacionadas a um maior controle do apetite e à perda de peso, isso poderá ajudar os médicos a selecionar melhor as terapias, fornecer aconselhamento dietético mais personalizado e melhorar os resultados do tratamento a longo prazo para os pacientes”, diz o pesquisador.

Para a pesquisa, o professor Moser e colegas da Universidade Médica de Viena entrevistaram cerca de 411 pessoas (69,6% mulheres) — sendo que 148 tomavam Ozempic, 217 tomavam Wegovy e 46 tomavam Mounjaro.

A duração mediana do tratamento foi semelhante nos três grupos (Ozempic: 43 semanas; Wegovy: 40 semanas; e Mounjaro: 47 semanas), com todos os participantes recebendo tratamento por pelo menos três meses conse-

cutivos.

O IMC médio antes do início do tratamento era de 34,7 kg/m² (Ozempic), 35,6 kg/m² (Wegovy) e 36,2 kg/m² (Mounjaro).

Os participantes, que foram recrutados online, foram questionados se seu paladar (percepção de doçura, salinidade, acidez e amargor) havia mudado desde o início do tratamento. Eles também foram questionados sobre mudanças no apetite, saciedade e desejos por comida, bem como mudanças em fatores de estilo de vida, como fumar, e sobre dados autorrelatados sobre altura e peso antes e durante o tratamento.

As reduções no IMC, ajustadas pela duração do tratamento, dose, IMC basal, idade e sexo, foram de 17,4% com Ozempic, 17,6% com Wegovy e 15,5% com Mounjaro.

Um quinto dos participantes afirmou que a comida estava mais doce (21,3%) ou mais salgada (22,6%) do que antes. Entretanto, a percepção quanto ao amargor e à acidez não mudaram.

Cerca de 26,7% dos participantes do grupo Wegovy relataram que a comida estava mais salgada do que antes, em comparação com 16,2% no grupo Ozempic e 15,2% no grupo Mounjaro. Aumentos na doçura foram relatados em frequências semelhantes em todos os grupos (Wegovy 19,4%, Ozempic 21,6%, Mounjaro 21,7%).

Mais da metade dos participantes (58,4%) relataram que estavam com menos fome em geral, ou seja, seu apetite havia diminuído (Ozempic: 62,1%, Wegovy: 54,4%, Mounjaro: 56,5%).

6 em cada 10 participantes relataram aumento da saciedade (Ozempic: 58,8%,

Reprodução



Algumas pessoas que tomam Ozempic, Wegovy ou Mounjaro podem perceber uma mudança no sabor de alguns alimentos.

Wegovy: 66,8%, Mounjaro: 63,1%). Os desejos por comida também foram reduzidos, com 41,3% dos usuários de Mounjaro relatando uma forte redução nos desejos, ou seja, seus desejos eram muito menos intensos do que antes, em comparação com 34,1% dos que tomaram Wegovy e 29,7% dos que tomaram Ozempic.

Além disso, os participantes que relataram que a comida ficou mais doce desde que começaram a pesquisa tiveram duas vezes mais chances de relatar maior saciedade, em comparação aos participantes que disseram que sua percepção de doçura não havia mudado.

Da mesma forma, os participantes que disseram que a comida estava mais salgada do que antes tinham cerca de duas vezes mais probabilidade (2,17 vezes) de também relatar maior saciedade, em comparação com aqueles cuja percepção de salinidade não mudou.

“Esses medicamentos atuam não apenas nas áreas do intestino e do cérebro que controlam a fome, mas também nas células das papilas

gustativas e nas regiões do cérebro que processam o sabor e recompensa. Isso significa que eles podem alterar sutilmente a percepção de sabores fortes, como doce ou salgado. Isso, por sua vez, pode afetar o apetite”, afirmou Moser.

O estudo, porém, apresenta algumas limitações, como a incapacidade de provar a causalidade, o autorrelato de dados e a possibilidade de os participantes não serem representativos do grupo de pacientes como um todo.

“Medicamentos como Wegovy, Ozempic e Mounjaro podem alterar o paladar, fazendo com que os alimentos pareçam mais doces ou salgados e ajudando as pessoas a se sentirem saciadas mais rapidamente e com menos fome. Para a prática clínica, isso sugere que monitorar as alterações no paladar dos pacientes pode fornecer pistas úteis sobre a resposta ao tratamento, mesmo que o paladar por si só não impulsione diretamente a perda de peso”, disse Moser. As informações são do jornal O Globo.

Vítimas de fraudes na infância chegam aos 18 anos com dívidas. CPFs de crianças são usados para abrir empresas e aplicar golpes.

Para muitos jovens, a vida adulta é o início de uma nova fase. Mas para alguns significa lidar com um choque: descobrir que carregam milhares de reais em dívidas antes mesmo de ingressar no mercado de trabalho. Essa é a realidade apresentada por Renata Furst, em um post que viralizou nas redes sociais e já acumula mais de 300 mil visualizações, além de dezenas de relatos de pessoas que passaram pela mesma situação.

A especialista em combate ao crime financeiro Renata Furst, 34 anos, que atualmente mora nos Estados Unidos, explica como descobriu as dívidas em seu nome.

"Eu digo que tive uma infância cheia de mistérios. Nos anos 90, tudo era feito por carta, então recebíamos várias. Eu via as cartas no meu nome e ficava fantasiando, achando que era um príncipe me escrevendo, que ele iria me levar para um castelo", relembra Renata. Mas o conto de fadas não durou muito tempo.

Aos 12 anos, a menina descobriu que duas empresas, uma de cerâmica e uma pizaria, já falidas, haviam sido abertas em seu nome por um parente próximo que utilizou seu CPF quando ela tinha apenas 8 anos. Renata e a irmã gêmea, sobre quem preferiu não dar detalhes, sofreram o mesmo golpe.

"Minha mãe autorizou, mas ela foi enganada. Foi prometido que eu ia crescer com segurança, com nome no mercado, e ela acreditou. No final, a única coisa que eu herdei foi dívidas. Eu estava como sócia no papel, mas, óbvio, eu não era. Eu era apenas uma criança."

Renata conta que, na

época, também eram comuns as visitas de oficiais de Justiça.

"Sempre havia oficiais que iam até a minha casa e perguntavam por mim e pela minha irmã gêmea. Eles ficavam chocados ao descobrir que eu era apenas uma menina", diz. "Aconteceu uma vez de eles penhorarem coisas na nossa casa, sabe? Entrar e tirar nossa TV e o sofá. Foi só uma vez, mas eu ainda lembro."

O post publicado por Renata em seu perfil no Instagram ultrapassou 300 mil visualizações e reúne diversos relatos de pessoas que compartilham a mesma história.

O jornal O Dia entrou em contato com a Receita Federal, que informou a existência de 60.012 CNPJs no Brasil com menores de idade no quadro societário. Não há, porém, levantamento sobre o número de golpes aplicados. A especialista em combate ao crime financeiro ressalta que esses casos são difíceis de denunciar.

"Depois que eu postei o vídeo, várias vítimas vieram falar comigo, pelo menos umas 50. E, de todos os relatos, ninguém reportou nada. Então não está no sistema", afirma Renata. "Tem uns advogados que falam que é 'só entrar com processo', mas como assim? Advogado é caro e não é garantido. Demora anos, é um estresse financeiro e psicológico ter que reviver tudo."

Renata também salienta que a decisão de não recorrer ocorre porque, muitas vezes, os parentes estão envolvidos no golpe.

"Na maioria dos casos, os responsáveis são os familiares. E como uma criança vai contra os pais? Às vezes, isso significa perder a família inteira. Teve uma vítima que

Reprodução



CPFs de crianças são usados para abrir empresas e aplicar golpes.

me disse exatamente isso. No caso dela, era conta de água, telefone, algo assim. Ela poderia abrir um caso contra os pais, mas disse que, para resolver isso, iria perder a família inteira: a avó, a tia, o primo."

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), hoje, no Brasil, maiores de 16 anos e menores de 18 anos podem ser sócios de empresas, exercendo inclusive a administração, sem necessidade de serem assistidos, desde que sejam emancipados judicial ou extrajudicialmente. Já menores de 16 anos também podem ser sócios, desde que representados pelos responsáveis.

A história de Renata se repete, de forma silenciosa, em muitos lares pelo Brasil. O engenheiro Otto D. Faria, de 35 anos, conta que, hoje, as dívidas feitas em seu nome, quando tinha 17 anos, somam cerca de R\$ 1 milhão.

"Meu pai abriu a empresa em 2007. Eu cheguei a dizer que não queria, mas ele disse que abriria mesmo assim e que eu teria que traba-

lhar com ele, que não era opcional. Na época, eu queria começar a faculdade de Psicologia, mas não pude, porque precisei começar a trabalhar contra a minha vontade", diz Otto.

Segundo ele, a empresa começou enfrentar dificuldades em 2013. "Eu pedi para ele fechar, tirar meu nome, mas meu pai disse que iria dar certo e não me deu ouvidos. Admito que foi um pouco de inocência da minha parte. A gente fica muito vulnerável por serem nossos pais. Eu tinha ele como modelo, então não imaginava que faria isso comigo."

Otto revela que teve certeza das dívidas em seu nome quando recebeu o segundo salário de seu trabalho e teve a conta bloqueada pelo banco.

"Foram inúmeras dívidas, trabalhistas, em banco. Acredito que, totalizando, deve ter ficado tudo na faixa de R\$ 800 mil a R\$ 1,2 milhão, ainda mais com os juros de todos esses anos. Sinceramente, nem faço ideia de quanto esteja". As informações são do jornal O Dia.

Cuidado com os telefonemas mudos: gravação de poucos segundos seria suficiente para clonar voz da vítima; recomendação é ficar em silêncio.

Criminosos têm utilizado ligações telefônicas, inclusive de curta duração, para clonar a voz de vítimas com a intenção de aplicar golpes financeiros. O alerta é da Polícia Civil de São Paulo.

O primeiro passo do golpe, segundo a polícia, é uma situação extremamente comum: telefonemas mudos, normalmente encerrados poucos segundos depois de o destinatário atender a ligação. Os criminosos usariam ferramentas de inteligência artificial para reproduzir o timbre da voz captada durante a ligação.

A etapa seguinte é entrar em contato com familiares do alvo que foi gravado, passando-se por ele e fazendo pedidos de dinheiro.

"Com inteligência artificial, eles clonam seu tom e jeito de falar", diz publicação da Polícia Civil nas redes sociais. "Depois, usam essa voz falsa para aplicar golpes, fingindo ser você e enganando até familiares."

O método é conhecido como deep fake — técnica que usa sons e imagens reais para a criação de outras artificiais. O uso desse recurso para acessar contas bancárias também está se tornando comum.

Três segundos de gra-

Reprodução



Criminosos têm utilizado ligações telefônicas, inclusive de curta duração, para clonar a voz de vítimas com a intenção de aplicar golpes financeiros.

vação seriam suficientes para imitar uma voz com ferramentas de IA, segundo Daniel Barsotti, diretor de tecnologia da empresa idwall, que conversou com Folha em junho para uma reportagem sobre esse tipo de golpe.

Para ter acesso a alguma foto, vídeo ou áudio da vítima, golpistas acessam redes sociais e usam fotos de documentos furtados, alertam especialistas.

Uma das ferramentas que permitem clonagem de voz foi desenvolvida pela OpenAI, empresa por trás do ChatGPT. Ao anunciá-lo em março do ano passado, a companhia afirmou que planejava manter o produto sob estrito controle até que fossem implementadas medidas de segurança para impedir

falsificações mal intencionadas.

Na ocasião, a empresa afirmou que eram necessários 15 segundos de gravação de voz para reproduzi-la artificialmente.

Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgados em julho, os estelionatos tiveram recorde no país, com 2,16 milhões de casos no ano passado, ou 247 golpes por hora.

Além disso, mais de 32 milhões de brasileiros, ou quase uma de cada cinco pessoas (19,1%) com 16 anos ou mais no país, foram ameaçados ou chantageados por criminosos que usaram dados deles ou de familiares para exigir dinheiro em 12 meses, segundo pesquisa realizada pelo Datafolha e recomendada pelo Fórum

Brasileiro de Segurança Pública. A situação gerou um prejuízo estimado de R\$ 24,2 bilhões.

Pare se prevenir contra o golpe do telefonema mudo, a Polícia Civil de São Paulo recomenda não falar nada ao receber chamadas suspeitas. Em vez de dizer "alô" ou "sim" ao aceitar a ligação de um número desconhecido, é recomendável ficar em silêncio.

Após receber um telefonema que fica mudo e desliga após poucos segundos, a orientação é bloquear e denunciar o número. Orientar amigos e familiares sobre esses procedimentos é outra medida que pode prevenir que mais pessoas se tornem vítimas desse tipo de golpe. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Aplicativos para pais e mães: como a tecnologia ajuda a organizar a rotina familiar.

Na vida em família, informação confiável e soluções práticas valem tanto quanto horas extras de sono. Planejar refeições, organizar a rotina dos filhos, dividir tarefas e ainda encontrar tempo para si mesmo são desafios constantes. Nesse cenário, aplicativos criados por especialistas surgem como aliados para reduzir a sobrecarga do dia a dia, trazendo orientação segura e praticidade para pais e mães.

O Aplicativo BLW Brasil apoia famílias na introdução alimentar desde os 6 meses, com guias visuais de cortes, cardápios elaborados por nutricionistas e mais de 650 receitas. A abordagem Baby-Led Weaning estimula o bebê a explorar texturas e sabores com autonomia. Usuários relatam mais confiança e leveza: “Com o BLW Brasil, encontrei segurança e clareza. Hoje consigo aproveitar esse momento com minha filha de forma leve”, conta Michele Souza, mãe da Maria Eduarda, de



Entre saber o que é saudável e conseguir aplicar no dia a dia existe um abismo. É nesse espaço que a tecnologia tem feito a diferença.

8 meses.

Já o Aplicativo Garfinho é voltado para crianças de 2 a 7 anos e ajuda famílias a lidar com a recusa e a seletividade alimentar. Com mais de 700 receitas, cardápios temáticos (como lancheiras escolares) e filtros que facilitam o planejamento, o app reduz a sobrecarga de pensar em cada refeição. Além disso, traz orientações de nutricionistas em estratégias comportamentais para ampliar a aceitação dos alimentos e diminuir conflitos à mesa. Assim, funciona como uma ponte entre recomendações de saúde e a rotina real das famílias, tornando a alimentação

mais equilibrada e prática.

Para que as mães também cuidarem de si, o Aplicativo Superela reúne planos alimentares, treinos em casa ou academia e mais de 800 receitas, além de conteúdos sobre saúde feminina, como orientações para fechar a diástase pós-parto. Evidências mostram que apps de saúde contribuem para reduzir a ansiedade e aumentar a adesão a hábitos saudáveis, garantindo mais disposição e energia para o dia a dia.

Outros aliados digitais, como Kinedu, Bebê+Diário da Amamentação e V-Baby, ampliam esse suporte,

acompanhando famílias desde a gestação até o desenvolvimento dos filhos, com ferramentas que organizam sono, alimentação, amamentação e marcos do crescimento.

Entre saber o que é saudável e conseguir aplicar no dia a dia existe um abismo. É nesse espaço que a tecnologia tem feito a diferença. Aplicativos bem fundamentados ajudam famílias a transformar conhecimento em ação, organizar rotinas e fortalecer vínculos. Mais que conveniência, são ferramentas que devolvem confiança e qualidade de vida a quem cuida.

Para disputar com iPhone 17, chinesa Xiaomi antecipa novo modelo topo de linha, o série 17.

A Xiaomi lançará seu próximo smartphone topo de linha este mês e atualizará a marca para competir diretamente com a Apple por uma fatia do mercado de aparelhos premium. A empresa sediada em Pequim está antecipando o cronograma de lançamento habitual e pulando diretamente da geração Xiaomi 15 para a nova série 17, ao combinar a nomenclatura do iPhone da Apple com os novos modelos Xiaomi 17 Pro e 17 Pro Max.

O cofundador e CEO, Lei Jun, disse que a empresa quer ser comparada aos smartphones da Apple, há muito tempo considerados referência do segmento mais premium do mercado.

O iPhone 17 da Apple chega com as novas edições Pro trazendo um design renovado. A empresa sediada em Cupertino, na Califórnia, controla 62% das vendas no segmento premium — aparelhos com preço igual ou superior a US\$ 600 — de acordo com dados da Counterpoint

Divulgação



Ao obter sucesso em um campo emergente que a Apple abandonou, a Xiaomi parece recentemente encorajada a enfrentar a líder de smartphones dos EUA.

Research.

A Xiaomi detém apenas uma pequena fatia deste segmento globalmente, embora tenha aumentado as vendas em 55% no primeiro semestre deste ano e tenha uma chance maior de competir internamente na China, onde o iPhone Air da Apple tem sido adiado.

“Começamos nossa estratégia de “premiumização” há cinco anos para aprender com nosso maior concorrente, comparando-nos com o iPhone”, disse o presidente da Xiaomi, Lu Weibing, em uma publicação no Weibo. “A Apple ainda é excelente. Mas estamos altamente confiantes de que pode-

mos enfrentar o desafio com a mesma geração de produtos.”

O iPhone 17 parece ter tido um bom começo na China, de acordo com uma análise da Jefferies de pedidos antecipados. Os subsídios governamentais estão tornando a versão de entrada mais atrativa do que no ano passado e “a estratégia de preços da Apple indica sua forte determinação em defender a participação de mercado na China”, escreveram em uma nota analistas liderados por Edison Lee.

Há muito conhecida por sua proposta de boa relação custo-benefício, que abrange desde smartphones e

laptops até eletrodomésticos e malas, a Xiaomi fez uma incursão ousada em veículos elétricos que começou a dar resultados no ano passado, quase triplicando suas ações negociadas em Hong Kong.

Ao obter sucesso em um campo emergente que a Apple abandonou, a Xiaomi parece recentemente encorajada a enfrentar a líder de smartphones dos EUA.

“Pular para a série 17 soa como se a Xiaomi estivesse confiante o suficiente para dizer que pode ser tão boa quanto a Apple, que ainda é muito respeitada na China”, disse o analista da IDC, Bryan Ma.

Nova fusão de buracos negros confirma previsão de Stephen Hawking dez anos depois; entenda.

Dez anos após a primeira detecção de ondas gravitacionais, a astronomia viveu um novo marco recentemente. O evento GW250114, registrado em 14 de janeiro de 2025, foi descrito como o sinal mais claro já captado da colisão entre dois buracos negros.

O registro foi feito pelo LIGO, um observatório com dois gigantescos detectores instalados nos Estados Unidos, um no estado de Washington e outro na Louisiana, que usa feixes de laser para medir distorções minúsculas no espaço-tempo, menores até que o diâmetro de um próton.

Foi assim que, pela primeira vez, cientistas conseguiram acompanhar com nitidez cada fase do encontro de dois buracos negros a 1,3 bilhão de anos-luz da Terra.

O novo sinal foi três vezes mais claro do que o do histórico GW150914, registrado em 2015, quando as ondas gravitacionais foram detectadas pela primeira vez.

E essa “alta definição cósmica” permitiu testar com confiança duas das previsões mais célebres da física moderna: a lei da área de Stephen Hawking, segundo a qual a superfície de um buraco negro nunca diminui, e a descrição de Albert Einstein de que, ao se formar, esses objetos vibram e soam como sinos.

O teste de Hawking

Para entender o feito, é preciso lembrar o que é o chamado horizonte de eventos: a fronteira de um buraco negro ou a linha invisível que marca o ponto sem retorno do corpo celeste. Dali para dentro, nem mesmo a luz consegue escapar.

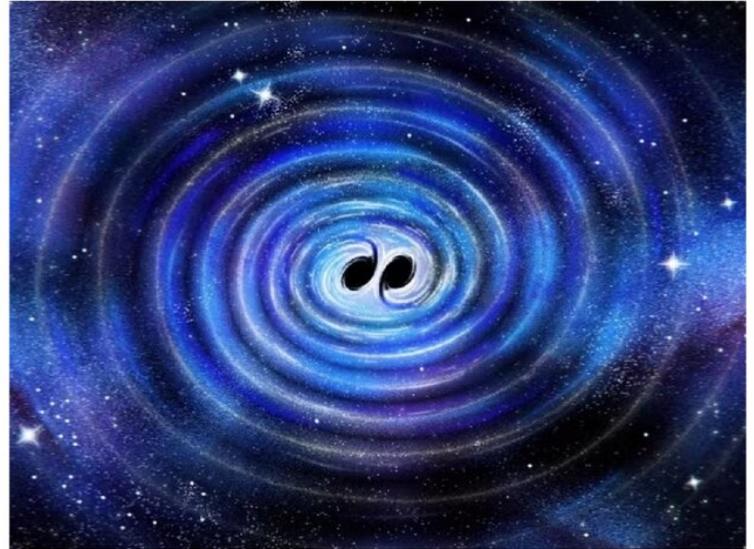
O físico britânico Stephen Hawking previu, em 1971, que essa superfície jamais encolheria.

Em termos simples, todo buraco negro que surge de uma fusão deve ter uma área igual ou maior que a soma das áreas dos buracos negros que o formaram.

É uma regra que liga a física dos buracos negros à própria termodinâmica, área da ciência que estuda calor e entropia (ou seja, a medida de desordem de um sistema).

Até hoje, essa ideia era considerada uma das mais elegantes da teoria, mas nunca havia sido comprovada com tanta clareza.

“Com esse sinal conseguimos mostrar, de forma definitiva, que os buracos negros obedecem à lei da área de Hawking”, explicou ao *g1* o físico Maximiliano Isi, professor da Universidade Columbia e um dos líderes da pesquisa. E segundo ele essa confirmação tem um peso que vai além da astrofísica. “É realmente profundo que o tamanho do horizonte de



eventos de um buraco negro se comporte como a entropia. Isso tem implicações teóricas muito fortes e significa que alguns aspectos dos buracos negros podem ser usados para sondar a verdadeira natureza do espaço e do tempo”, acrescentou.

“Toque do sino” cósmico

O estudo trouxe outra novidade: pela primeira vez, cientistas conseguiram captar com clareza o chamado ringdown, a fase final de uma fusão de buracos negros.

Esse é o momento em que o objeto recém-formado vibra e emite ondas gravitacionais até se estabilizar, como um sino que continua a tocar depois de ser golpeado.

Até então, esse eco era tão fraco que mal se distinguia no meio do “barulho” do espaço. Mas o GW250114 permitiu isolar o sinal e identificar dois tons diferentes, algo iné-

dito na história da astronomia.

“O toque claro do buraco negro resultante é, sem dúvida, o aspecto cientificamente mais significativo do GW250114. Agora conseguimos extrair dois tons de forma inequívoca, o que nos dá uma visão sem precedentes da estrutura desse objeto extremo”, afirmou Isi.

A pesquisadora Katerina Chatziioannou, do Caltech, destacou que essa conquista inaugura uma nova área, chamada de espectroscopia de buracos negros:

“As superfícies dos buracos negros estão no coração de um dos maiores problemas da física moderna: a relação entre a gravidade e a mecânica quântica. A lei da área de Hawking oferece uma oportunidade rara de confrontar observações com um conceito teórico fundamental”, disse.

Dois testamentos e um apartamento de R\$ 2 milhões no Rio: os bastidores da disputa da herança milionária de um casal por ex-cuidadoras e sobrinho.

Um patrimônio milionário deixado por um casal de escaldadores de 89 anos, ele um contador polonês e ela uma secretária aposentada da Petrobras, que inclui um apartamento na Avenida Oswaldo Cruz, no Flamengo, na Zona Sul do Rio de Janeiro (RJ), com valor aproximado de R\$ 2 milhões, é disputado na Justiça por um sobrinho e por duas cuidadoras dos idosos. Em meio a briga pelos bens, há dois testamentos lavrados num mesmo cartório, dois inventários distintos, troca de acusações, e até uma investigação para apurar se houve alguma responsabilidade pelo declínio do estado de saúde da secretária. Ela morreu no dia 20 de maio 2019, no Hospital Copa D'Or, em Copacabana, nove meses após o falecimento do marido.

A herança deixada pelo casal pode ir além do imóvel. No último 17, o juízo da 12ª Vara de Órfãos e Sucessões, onde o caso tramita, deferiu um pedido de buscas por outros ativos financeiros dos idosos. Um deles seria um carro importado, fabricado entre os anos 1996 e 2000, que estaria na garagem do edifício onde eles moravam. Além disso, a investigação judicial também vai verificar se os escaldadores tinham dinheiro depositado em contas bancárias ou valores em ações de investimento.

Adepto de escaladas, o polonês Tadeusz Edmund Hollup conheceu a secretária Cionyra Ceres de Araújo Hollup, também praticante da mesma modalidade, num clube de montanhismo, na Zona Norte do Rio. A paixão pelo esporte favoreceu a uma aproximação, que logo se transformou em amor. Em julho de 1952, o namoro resultou num casamento. A união dos escaldadores, que não tiveram filhos, durou 66 anos, até que o contador morreu no dia 27 de agosto de 2018, no Hospital Copa D'or. Dois dias antes, ele havia entrado na unidade de saúde após passar mal.

Segundo o atestado de óbito, o falecimento ocorreu por problemas cardíacos, insuficiência renal aguda e sepse (infecção) urinária. Anos antes, no dia 31 de julho de 2007, o casal havia registrado um testamento em um cartório, no Centro do Rio, deixando todos os bens para Vítor Hollup, de 67, professor e sobrinho do polonês e da secretária. Ele, inclusive, já aparece, desde o último dia 17 de setembro de 2025, como inventariante em uma ação de con-

firmação do documento, referentes a parte deixada pelo tio, ou seja, 50% dos bens do casal.

O processo de inventário ainda não foi concluído por conta de pendências judiciais. Após a morte do contador, em agosto de 2018, Vítor chegou a administrar as despesas da casa dos tios até outubro de 2018, quando a tia contratou um advogado para ser seu procurador e exercer a função. Vítor alegou ter tentando visitar o apartamento, neste período, mas afirmou ter sido surpreendido por uma ordem deixada na portaria proibindo sua entrada. O bilhete tinha a foto do professor para facilitar a sua identificação, e era supostamente assinado por Cionyra.

Uma medida protetiva contra o professor, exigindo que ele mantivesse uma distância mínima da tia, também chegou a ser expedida pela justiça na ocasião. De acordo com o Ministério Público, no entanto, um laudo de um perito grafotécnico comprovou que a assinatura no documento deixado na entrada do edifício onde os idosos moravam não era da aposentada.

No dia 26 de março de 2019, Cionyra passou mal e precisou ser levada para o Copa D'or, onde foi internada. Segundo boletim médico, a paciente era hipertensa, diabética e portadora de insuficiência renal crônica e de demência avançada. A secretária morreu cerca de um mês depois, no dia 20 de maio. Segundo o atestado de óbito, a causa do falecimento foi tromboembolismo pulmonar, trombose venosa profunda, febre de origem obscura, queda no número de plaquetas e anemia. Após a morte, o professor descobriu que a idosa tinha feito um novo testamento destinando a parte dela para outras pessoas.

Lavrado em cartório no dia 5 de dezembro de 2018, cinco meses antes da secretária falecer, o documento dividia a parte da herança da aposentada para as cuidadoras, Maria de Lourdes Barbosa Soares e Gilcilene Souza Martins. A duas trabalharam com os idosos por um período que varia entre três e dez anos. Segundo o testamento, Maria de Lourdes ficaria com 60% do que foi deixado por Cionyra. Já para Gilcilene, restariam os outros 40%.

Vítor Hollup alega que a tia não estava lúcida quando fez o segundo documento. Ele disse que, quando a secretária deu entrada no hospital, no dia 26 de março de 2018,

Reprodução



Apartamento disputado fica numa das principais ruas do Flamengo, Zona Sul do Rio.

meses antes de morrer, já apresentava estado de demência avançada, conforme consta em um boletim médico. O documento foi anexado ao processo, onde consta um pedido de anulação do segundo testamento.

“Minha tia era cadeirante havia mais de dez anos e estava desorientada com a morte do marido. Ela estava com demência e não tinha condição de decidir sobre um novo testamento. Ela foi enganada”, disse Vítor Hollup, acrescentando que era muito ligado aos tios e os visitava pelo menos três vezes por mês.

O advogado responsável por defender os interesses do professor disse que já entrou com um pedido para o apartamento ser desocupado pela cuidadora. Segundo ele, o imóvel acumula dívidas.

“Pedimos no processo da anulação deste segundo testamento uma liminar para desocupação do imóvel. Uma das cuidadoras está residindo lá desde 2019. Não estão pagando IPTU, condomínio e nem taxa de incêndio. Até setembro a dívida do imóvel era de mais de R\$ 132 mil”, completou o advogado Carlos Eduardo Cordeiro de Oliveira, que desde o dia 3 de setembro último defende os interesses Vítor Hollup no processo que tramita no juízo da 12ª vara de Órfãos e Sucessões da Capital.

O jornal O Globo falou por telefone com Gilcilene Souza Martins, uma das cuidadoras que trabalhou com o casal. Ela confirmou estar morando no apartamento deixado por sua ex-patroa. Mesmo sem sa-

ber precisar um valor exato, a cuidadora admitiu a existência de dívidas de condomínio. Ela afirmou que tenta encontrar uma maneira de quitar os débitos. Sobre a herança, Gilcilene disse que Cionyra afirmava que não queria deixar nada para o sobrinho. E rebateu a versão de que a idosa não estava mentalmente bem.

“Ela foi até o cartório e estava muito lúcida. Eu entrei em contato (com o cartório) porque ela pediu. Ela disse que queria doar para nós duas, eu e a Lourdes e que não queria doar nada para o Vítor. Ele quase não ia no apartamento. Quando ia era sempre correndo, porque estava com pressa. O caso é que a dona Cionyra se revoltou contra ele. Porque ele demorou a ir socorrer o seu Tadeusz quando ele passou mal”, disse.

Responsáveis pelos interesses da cuidadora Maria de Lourdes Barbosa Soares, os advogados Luiz Gustavo Lança de Freitas e Karen Martins Costa, disseram que as duas cuidadoras tinham um ótimo relacionamento com Cionyra. Sobre o testamento, um dos advogados informou que tudo foi feito dentro da legalidade e afastou a hipótese de que a secretária estivesse com a saúde mental prejudicada quando o segundo testamento foi lavrado. Ele também reforçou que a relação entre a tia e o sobrinho não era das melhores. As informações são do jornal O Globo.

Irmã de Romário pede ao Superior Tribunal de Justiça para suspender leilão de mansão, lancha e carros do senador.

A irmã do senador Romário (PL-RJ), Zoraidi de Souza Faria, entrou com recurso no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para suspender o leilão de uma mansão, uma lancha e três carros penhorados pela Justiça do Rio para o pagamento de dívidas. Os bens, avaliados em R\$ 10,8 milhões, estão em nome de Zoraidi, mas foram incluídos em um processo de cobrança contra Romário devido a indícios de que o senador é o verdadeiro dono do patrimônio.

O pedido foi apresentado pelos advogados de Zoraidi ao STJ na última sexta-feira, após a Justiça do Rio ter marcado o leilão dos bens para o próximo dia 23. Procurada, a defesa da irmã de Romário afirmou que não pode dar detalhes sobre o caso, que corre em segredo de justiça.

Em 2021, o STJ chegou a suspender um leilão similar, também autorizado pela Justiça do Rio para quitar dívidas do senador. Na ocasião, a defesa de Zoraidi argumentou que ela não deveria ter sido incluída no processo movido contra o irmão, e que os bens em seu nome, portanto, não poderiam ser leiloados.

À época, o ministro

Marco Aurélio Bellizze concordou em suspender o leilão enquanto o STJ analisava o mérito do pedido de Zoraidi. Em agosto de 2023, no entanto, a Terceira Turma do STJ rejeitou o recurso da irmã de Romário, abrindo caminho para que os bens voltassem a ser colocados para leilão, o que ocorreu apenas na semana passada.

Em paralelo a isso, o ministro João Otávio Noronha, novo relator do recurso da irmã de Romário no STJ, aceitou em julho deste ano uma petição de embargos de divergência apresentada pela defesa de Zoraidi. Essa petição alega que a decisão anterior da Corte entrou em conflito com a jurisprudência do próprio STJ. O objetivo é reanalisar o mérito do caso.

Na nova tentativa de suspender o leilão de bens, feita na última sexta-feira, os advogados de Zoraidi argumentaram que o STJ deveria paralisar o andamento do caso na Justiça do Rio enquanto os ministros não votam sobre os embargos, o que ainda não tem data para acontecer. O pedido da irmã de Romário será analisado por Noronha.

Romário ocultou patrimônio em nome de fa-

Reprodução



Vista aérea de casa de Romário em condomínio na Barra da Tijuca.

miliares, um dos expedientes que dificultaram as cobranças de dívidas do senador. Em setembro deste ano, ele foi condenado pela Justiça do Rio, em outro processo, por fraudar a execução de uma dessas dívidas, repassando valores indevidamente para um advogado.

Os bens enviados pela Justiça do Rio a leilão são uma mansão na Barra da Tijuca, uma lancha e três carros, sendo dois deles de marcas de luxo, como Audi e Porsche.

O valor inicial do leilão, que totaliza R\$ 10,8 milhões, é cerca de metade do que é cobrado de Romário judicialmente, devido à quebra de contrato com uma empresa que prestava serviços em uma boate na Barra da Tijuca, Zona Oeste

do Rio, que pertencia ao hoje senador. A cobrança começou em 2001, quando Romário, à época jogador de futebol, encerrou as atividades do Café do Gol, no qual era um dos sócios.

Na última estimativa apresentada pelos advogados da empresa à 4ª Vara Cível da Barra da Tijuca, onde corre o processo, a dívida de Romário estava estimada em R\$ 24,3 milhões.

Em nota, os advogados de Romário afirmaram que o senador é alvo de "cobranças absolutamente desproporcionais e exorbitantes". "A defesa de Romário seguirá atuando para que prevaleçam a razoabilidade e a justiça, confiando na reversão desse cenário", diz a nota.

Nova casa de Ana Castela fica pronta após um ano e meio de obras, e impressiona com esculturas em tamanho real.

Quando não está dormindo na estrada, por conta da agenda de shows lotada, Ana Castela volta sempre para Londrina, para o colo dos pais. Mas agora, depois de um ano e meio de espera, a sertaneja, de 21 anos, vai ter outro teto para chamar de dela. A cantora construiu uma casa na mesma cidade paranaense para morar sozinha. Ela deu pitacos na decoração, claro, e também em esculturas espalhadas pelo ambiente.

Na sala de estar, por exemplo, Ana colocou uma obra feita pelo artista plástico Carlos Sato com a imagem de uma boiadeira (uma mulher com chapéu), em tamanho real. "Foi dela a orientação para a posição final da figura e para o gesto do chapéu repousando em uma das mãos, quase como um cumprimento ou uma reverência. Essa colaboração acrescentou à peça uma elegância silenciosa, um instante de cortesia capturado no espaço", disse o escultor.

E esta não é a única figura imponente. Na sala de jantar, ao lado de uma extensa mesa de madeira, a arquiteta

Reprodução



Obra de arte de mulher boiadeira encomendada por Ana Castela.

optou por um abajur maciço em formato, e no tamanho, de um cavalo para complementar o espaço. A cor preta da peça combinada ao jogo de iluminação quente e baixa trouxe requinte.

Ana Castela ainda não experimentou de fato todos os espaços, já que últimos reparos ainda estão sendo feitos pelos profissionais. Mas ela organizou recentemente um "open house", uma inauguração, para os amigos mais próximos. Por lá, eles curtiram a sala de TV, com um sofá em L que já virou xodó e alvo de "disputa" dos amigos.

Na área externa, a cantora deixou um espaço reservado para uma piscina ampla, colada a área da churrasqueira. Isso é a primeira

parte que se vê. Há ainda um caminho em que está sendo pensado o paisagismo e uma área foi reservada para uma horta.

No ano passado, Ana Castela falou sobre a casa nova. Para além do interesse em esculturas, ela fez mesmo um pedido especial para o projeto: quer um estúdio para gravar as próprias músicas sem precisar sair de casa.

"Não sou de gastar muito. Estou também investindo na construção da minha casa. Pedi um estúdio, a minha churrasqueira e o lugar para guardar minhas águas que passarinho não bebe (risos). Eu faço festinha com meus amigos de vez em quando. Não dá para falar que não aproveito nada... Mas trabalho mais do que tudo."

Vale lembrar que além da nova mansão, a cantora comprou também uma fazenda nova em 2023, que fica pela mesma região. Nas redes sociais, a sul-matogrossense mostrou que cria gado com os pais. A paixão pelo agro é antiga.

"Meu pai e meus avós sempre tiveram fazenda. Criamos gado para engorda e depois vender, plantamos milho, soja... Sei andar a cavalo, não laço boi, mas fazia três tambores (prova típica de rodeio em que é preciso passar por obstáculos com agilidade em cima de um cavalo). Não toco berrante, mas estou aprendendo (risos). Fico muito feliz por ser uma mulher falando do agro", disse Ana, em entrevista de 2022.

Janja vai ao barracão da Acadêmicos de Niterói, conhece detalhes do enredo e confirma presença no desfile que homenageará Lula.

O barracão da Acadêmicos de Niterói recebeu, na manhã dessa segunda-feira (6), a visita da primeira-dama do Brasil, Rosângela Lula da Silva, a Janja. Durante o encontro, Janja conheceu o projeto da escola, que homenageará o presidente Luís Inácio Lula da Silva no enredo de 2026, e confirmou que participará do desfile na Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro.

Recebida pelo presidente da agremiação, Wallace Palhares, e pela primeira-dama da escola, Amanda Palhares, Janja conheceu todo o local onde será desenvolvido o

Divulgação



Janja acompanhou os bastidores da confecção de fantasias e alegorias.

carnaval de 2026 e acompanhou os bastidores da confecção de fantasias e alegorias. Conheceu ainda

os detalhes do enredo, de autoria do carnavalesco Tiago Martins e do enredista Igor Ricardo, e

da homenagem que está sendo preparada.

A visita também contou com presenças como Anielle Franco, Ministra da Igualdade Racial; Luciana Santos, Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação; Elmo José, Diretor de Carnaval da Liesa; Marcos Vinicius, Prefeito da Cidade do Samba; e do carnavalesco Milton Cunha.

Com o enredo "Do Alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil", a Acadêmicos de Niterói abrirá os desfiles do Grupo Especial na Marquês de Sapucaí, no domingo, dia 15 de fevereiro.

Toni Garrido rebate críticas após mudar letra de "Girassol" por machismo.

O cantor Toni Garrido, 58 anos, se pronunciou sobre polêmicas que surgiram após ele revelar que mudou a letra da música "Girassol", da banda Cidade Negra, por a considerar machista.

"Durante anos a gente cantou e eu tinha certeza que estava cantando uma canção de amor e que estava fazendo bem para as pessoas. Depois de 25 anos cantando a música, um dia bateu uma ficha que eu falei que a música era hétero, machista, top, horrível", disse.

Em entrevista ao programa "Altas Horas", da TV Globo, no último sá-

bado (4), Garrido lembrou da letra original, que dizia: "A verdade prova que o tempo é o senhor dos dois destinos, já que pra ser homem tem que ter a grandeza de um menino".

Logo em seguida, cantou sua versão da música, trocando "menino" para "menina". Após a viralização do depoimento, o cantor se pronunciou nas redes sociais, no domingo (5).

"De uma coisa tão simples e que dentro de tantas coisas incríveis, a gente vê uma discussão enorme por causa da semântica, do entendimento dessas palavras. Na realidade,

Divulgação



Vocalista da banda Cidade Negra revelou que pensava que a música falava sobre amor.

de uma mudança, de uma palavra. As pessoas podem cantar como elas qui-

serem, elas conhecem a música de um jeito", escreveu.

GOVERNO GAÚCHO PROMOVE NOVAS LICITAÇÕES NESTA SEMANA.

♦ A aquisição de quase 280 veículos e reboques para órgãos de segurança pública do Rio Grande do Sul consta em um dos 34 processos agendados até a próxima sexta-feira (9) pela Subsecretaria Central de Licitações (Celic), vinculada à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). O detalhes podem ser conferidos no site oficial celic.rs.gov.br.

IPE PREV: NASCIDOS EM SETEMBRO SE RECADASTRAM NESTE MÊS.

♦ Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fizeram aniversário no mês de setembro devem providenciar o recadastramento anual até o dia 31 de outubro. Trata-se de procedimento obrigatório: a falta de atualização dos dados (presencial ou à distância) pode resultar no corte do benefício. Detalhes em ipeprev.rs.gov.br.

PENDÊNCIAS MUNICIPAIS PODEM SER QUITADAS ATÉ O DIA 31.

♦ Está aberto até 31 de outubro o prazo para adesão ao programa "RecuperaPOA", por meio do qual a prefeitura de Porto Alegre oferece descontos de até 90% no montante de juros e multas aos contribuintes dispostos a regularizar dívidas com o município. A pendência pode ser parcelada em até 60 vezes, conforme detalhado no site prefeitura.poa.br.

"NOTA FISCAL GAÚCHA" SORTEIA QUASE R\$ 900 MIL NESTE MÊS.

♦ A modalidade de prêmios instantâneos "Receita da Sorte", do programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG), distribuirá um total de R\$ 875 mil até o fim do mês. A cada dia serão sorteados 550 prêmios de R\$ 50 e um de R\$ 500 – além de R\$ 1 mil nesta semana. Os detalhes podem ser conferidos diretamente no site oficial nfg.sefaz.rs.gov.br.

QUASE 187 MIL GAÚCHOS ESTÃO INSCRITOS NO ENEM 2025.

♦ O Rio Grande do Sul tem 186.541 inscrições confirmadas para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025, que será realizado de 9 a 16 de novembro. Do total de candidatos no Estado, 92.207 ficaram isentos e 94.334 pagaram a taxa. Novidade nessa edição, a inscrição pré-preenchida teve mais de 52 mil adesões entre os estudantes da rede pública.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA É AMPLIADA EM RUA DA ILHA DAS FLORES.

♦ A prefeitura de Porto Alegre concluiu a instalação de oito novos pontos de iluminação em LED na rua do Pescador, na Ilha das Flores (bairro Arquipélago). Trata-se de uma ação no âmbito de um programa municipal de modernização desse tipo de serviço, com foco na segurança e bem-estar dessa e de outras áreas da capital gaúcha.

INSCRIÇÃO PARA VAGAS EM PONTOS FIXOS DE TÁXI: ÚLTIMO DIA.

♦ A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) recebe até esta terça-feira (7) as inscrições para sorteio público de vagas em pontos fixos de táxi em Porto Alegre. A manifestação de interesse deve ser feita via formulário eletrônico disponível em prefeitura.poa.br/eptc. Já o certame está marcado para de 25 de novembro (9h), em local a definir.

SINE DA CAPITAL TEM MAIS DE 3.007 VAGAS DE EMPREGO.

♦ Ao longo desta semana, o Sine Municipal de Porto Alegre disponibiliza 3.007 oportunidades de emprego, incluindo 142 vagas para pessoas com deficiência (PcD). Candidatos devem se dirigir a uma das cinco subprefeituras da Capital, de segunda a sexta-feira (9h ao meio-dia e 13h30min às 17h). A lista completa de endereços é divulgada no site prefeitura.poa.br.

FORMAÇÃO DE PORTO ALEGRE É TEMA DE ESTUDO ACADÊMICO.

♦ O processo de formação e expansão de Porto Alegre a partir de seu porto fluvial, nos séculos de 1700 e 1800, é tema de dissertação assinada por Marcelo Lazarotti, do programa de Mestrado em Arqueologia pela Faculdade de História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Disponível em formato "pdf", o estudo pode ser acessado na internet.

ATIVIDADE CELEBRA EM PORTO ALEGRE O "DIA DA PINTURA".

♦ O Atelier Livre da prefeitura de Porto Alegre realiza no próximo sábado (11), das 10h ao meio-dia, uma oficina de arte e brincadeiras em comemoração ao "Dia da Pintura". As vagas são gratuitas, mas limitadas. Local: Centro Municipal de Cultura – avenida Erico Verissimo nº 307 (quase esquina com Ipiranga). Inscrições pelo Instagram do Atelier.

PROSSEGUE A MOSTRA DE 190 ANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.

♦ Os 190 anos de história do Parlamento gaúcho são tema da mostra "Tempo e Reflexão", que prossegue no Memorial do Legislativo – rua Duque de Caxias nº 1.029 (ao lado do Palácio Piratini), no Centro Histórico de Porto Alegre. Entrada gratuita, de segunda a sexta-feira. A exposição tem pesquisa e textos do jornalista Marcello Campos, de "O Sul"/Rede Pampa.

CINEMATECA CAPITÓLIO EXIBE FILME AMERICANO DE 1966.

♦ Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exhibe às 19h30min desta terça-feira (7) o longa-metragem norte-americano "Sete Mulheres" (1966), dirigido por John Ford. Entrada franca, com reprise na sexta (17h). A programação completa está em capitolio.org.br.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 20 MILHÕES NESTA TERÇA.

♦ O sorteio do concurso 2. 923 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (4), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 20 milhões. Veja os números sorteados: 39 - 56 - 55 - 32 - 18 - 27. O próximo sorteio da Mega será nesta terça-feira (7).

INDÚSTRIA SOBE 0,8% EM AGOSTO.

♦ O setor industrial cresceu 0,8% em agosto, na comparação com julho, interrompendo o comportamento predominantemente negativo presente desde abril, período em que acumulou perda de 1,2%. Com isso, a produção industrial se encontra 2,9% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas ainda está 14,4% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.

TURISMO DOMÉSTICO MOVIMENTA R\$ 22,8 BILHÕES EM 2024.

♦ As viagens nacionais com pernoite injetaram R\$ 22,8 bilhões na economia brasileira em 2024, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Turismo, divulgada pelo IBGE. O valor representa um crescimento de 11,7% em relação a 2023. O gasto médio dos viajantes também aumentou, passando de R\$ 1. 706 para R\$ 1. 843 — alta de 8%.

BC PUBLICARÁ REGULAÇÃO DO PIX PARCELADO NA ÚLTIMA SEMANA DO MÊS.

♦ Modalidade de crédito que permite ao pagador dividir um Pix em parcelas, mesmo sem limite no cartão de crédito, o Pix Parcelado só terá a regulação publicada na última semana de outubro, informou o Banco Central (BC). Segundo o BC, a primeira etapa da regulação padronizará a definição do produto, para melhorar a experiência dos usuários.

PETROBRAS VAI APOIAR SETOR AUDIOVISUAL COM R\$ 100 MILHÕES.

♦ Para celebrar os 30 anos da retomada do cinema brasileiro e seu apoio a uma série de filmes produzidos nesse período, a Petrobras realizou na última semana uma cerimônia na Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM). Na ocasião, a estatal anunciou que destinará R\$ 100 milhões até 2027 para apoiar o audiovisual do país.

GOVERNO DESTINA R\$ 21,8 MILHÕES PARA MELHORAR FARMÁCIAS DO SUS.

♦ Em mais uma iniciativa para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), o governo federal destinou R\$ 21,8 milhões para qualificar farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico em 3. 634 municípios brasileiros. O investimento faz parte do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica, que busca expandir o acesso a medicamentos.

INCA ESTIMA 73,6 MIL NOVOS CASOS DE CÂNCER DE MAMA NO BRASIL.

♦ O Instituto Nacional de Câncer (Inca) lançou, no mês de Outubro Rosa, que conscientiza sobre o câncer de mama, a publicação Controle de câncer de mama no Brasil: dados e números 2025. Segundo o Inca, o câncer de mama é o que mais mata mulheres no Brasil. São estimados 73. 610 novos casos este ano. Em 2023, foram contabilizadas mais de 20 mil mortes pela doença no país.

SUS FARÁ CIRURGIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA POR ROBÔ.

♦ O Ministério da Saúde, por meio de portaria da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico Industrial da Saúde (Sectics), incorporou no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) a prostatectomia radical assistida por robô para o tratamento de pacientes com câncer de próstata clinicamente avançado.

AVIÃO GANHA ESPAÇO NAS VIAGENS NACIONAIS E JÁ SUPERA ÔNIBUS.

♦ Pela primeira vez desde 2020, o avião superou o ônibus como meio de transporte mais usado em viagens pelo Brasil. A informação é da PNAD Contínua Turismo 2024, divulgada pelo IBGE. Segundo o levantamento, 14,7% das viagens realizadas no país foram feitas de avião, contra 11,9% em ônibus. Carro particular segue como principal meio de deslocamento.

CARTILHA DE REDAÇÃO DO ENEM ESTÁ DISPONÍVEL PARA CONSULTA.

♦ O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou a nova edição da cartilha A Redação do Enem 2025 – Cartilha do Participante. A publicação traz informações importantes, como os critérios de avaliação da prova e amostras comentadas de redações que tiraram notas altas no Enem 2024, que podem servir de exemplo para os novos participantes.

INSCRITOS NO ENAMED JÁ PODEM CONFERIR LOCAL DE PROVA.

♦ Os mais de 96,6 mil participantes da primeira edição do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) 2025 já podem conferir o cartão de confirmação de inscrição, que traz o local onde farão as provas no dia 19 de outubro, em 225 municípios de todos os estados e do Distrito Federal. O documento pode ser acessado no Sistema Enamed.

POLÍTICA NACIONAL DE COMBATE À PERDA E AO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS.

♦ Com o objetivo de aumentar o aproveitamento dos gêneros alimentícios disponíveis para consumo humano no território nacional e reduzir o desperdício de alimentos, contribuindo para o enfrentamento da insegurança alimentar, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva instituiu a Política Nacional de Combate à Perda e ao Desperdício de Alimentos (PNCPPA).

VENEZUELA AFIRMA TER IMPEDIDO ATAQUE À EMBAIXADA DOS EUA EM CARACAS.

♦ O governo da Venezuela afirmou ter reforçado a segurança em torno da embaixada dos EUA em Caracas após descobrir uma suposta conspiração para atacá-la. Segundo um comunicado do chefe da delegação venezuelana para o diálogo com os americanos, Jorge Rodríguez, extremistas de direita planejavam colocar explosivos na missão diplomática na capital do país.

TRANSPORTE PÚBLICO NO PERU TEM DIA DE PARALISAÇÃO.

♦ Centenas de trabalhadores do transporte bloquearam estradas e queimaram pneus nessa segunda (6) em Lima (Peru), em um novo protesto contra a extorsão e os assassinatos de 47 motoristas neste ano, cometidos pelo crime organizado. Várias empresas do setor aderiram ao chamado para desligar seus motores por 24 horas em vários distritos da capital peruana.

JAVIER MILEI USA SHOW DE ROCK PARA LANÇAR LIVRO.

♦ O presidente argentino, Javier Milei, lançou na noite dessa segunda-feira (6) seu último livro, "La Construcción del Milagro", com um show de rock para seus militantes em Buenos Aires. O lançamento acontece em meio a uma crise econômica e política que Milei tem enfrentado e a três semanas das eleições de meio de mandato.

PAPA LEÃO XIV ALTERA REGRAS SOBRE FINANÇAS DO VATICANO.

♦ O Papa Leão XIV flexibilizou as regras do Vaticano sobre investimentos financeiros, revogando uma reforma introduzida por seu antecessor, Francisco. Em um "Motu Proprio", o papa revogou uma diretiva de 2022 que determinava que o Instituto para as Obras de Religião teria jurisdição exclusiva sobre a gestão dos ativos financeiros e da liquidez da Santa Sé.

PRIMEIRO-MINISTRO DA FRANÇA RENUNCIA APÓS MENOS DE UM MÊS NO CARGO.

♦ O primeiro-ministro da França, Sébastien Lecornu, renunciou nessa segunda (6) após menos de um mês no cargo. A informação foi confirmada pelo Palácio do Eliseu. Lecornu apresentou uma carta de demissão poucas horas após o gabinete Macron ter anunciado uma nova composição de governo, com uma reformulação de ministros para trabalharem sob Lecornu.

ISRAEL DEPORTA GRETA THUNBERG E OUTROS 170 ATIVISTAS.

♦ O governo de Israel deportou a ativista sueca Greta Thunberg e outros 170 ativistas que estavam detidos após uma flotilha com mais de 40 barcos rumo à Faixa de Gaza ter sido interceptada por tropas israelenses. Há 13 brasileiros que participaram da flotilha ainda detidos em Israel, segundo o Itamaraty (Ministério das Relações Exteriores).

"MUDAREI A MONARQUIA QUANDO FOR REI", DIZ PRÍNCIPE WILLIAM.

♦ O príncipe William, primeiro na linha sucessória do trono britânico, afirmou que pretende implementar mudanças na monarquia quando se tornar rei, em uma entrevista considerada por fontes do palácio como a mais aberta que ele já concedeu. William falou com o ator Eugene Levy em Windsor para o programa "O Viajante Relutante com Eugene Levy", da Apple TV+.

ADOLESCENTES MORREM AO PRATICAR "SUBWAY SURFING" EM NOVA YORK.

♦ Duas adolescentes foram encontradas mortas no topo de um trem da linha J que chegava a uma estação de metrô no Brooklyn, em Nova York (EUA). Segundo as autoridades, elas pareciam praticar subway surfing – uma tendência alimentada pelas redes sociais e popular entre alguns jovens. A polícia não divulgou os nomes e as idades das meninas.

BOEING DA AIR INDIA ACIONA TURBINA DE EMERGÊNCIA ANTES DE POUSO.

♦ Um voo da Air India passou por momentos de apreensão no último sábado (4). Durante a aproximação final à pista 33 de um aeroporto no Reino Unido, um Boeing 787-8 Dreamliner acionou a a Ram Air Turbine, uma pequena turbina de emergência usada para gerar energia elétrica quando há falhas nos motores ou no sistema hidráulico principal.

RESGATE NO EVEREST: MAIS 200 PESSOAS SÃO LOCALIZADAS.

♦ Equipes de resgate foram enviadas às remotas encostas tibetanas do Monte Everest, onde uma forte tempestade de neve deixou centenas de pessoas presas em acampamentos na face leste da montanha. Cerca de 350 pessoas já foram resgatadas e levadas para um local seguro na pequena cidade de Qudang. Nessa segunda (6), a imprensa relatou que outras 200 haviam sido localizados.

MULHER QUE AFOGOU A FILHA DE 2 ANOS É PRESA NA INGLATERRA.

♦ A assistente de ensino Alice Mackey, de 42 anos, foi condenada a quatro anos de prisão nessa segunda-feira (6) pelo homicídio culposo da filha de dois anos, Annabel. O caso, que ocorreu em setembro de 2023, no condado de Hampshire, na Inglaterra, ganhou repercussão após o tribunal reconhecer que Alice agiu durante um episódio grave de psicose pós-parto.

EGITO REABRE AO PÚBLICO UMA DAS MAIORES TUMBAS DO VALE DOS REIS.

♦ A tumba do faraó Amenhotep III foi reaberta à visitação pública, na cidade egípcia de Luxor. O monumento, uma das mais imponentes tumbas reais no Vale dos Reis, ficou sob risco de desabar, e sua reabertura surge como cartão de visita no momento em que o Egito prepara o lançamento do Grande Museu Egípcio.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



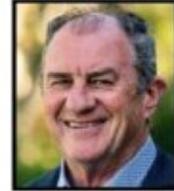
GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



VOLMIR RODRIGUES GORDO (PP)
eleito com 68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM (MDB)
eleito com 71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA (PDT)
reeleito com 78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luis Cláudio de Mattos Basto, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marenco
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3º Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



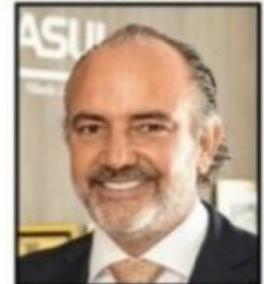
Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae)



Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do Departamento Municipal de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral de Governo



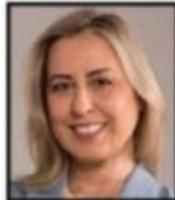
André Coronel

Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus)



Germano Bremm

Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET)



Fernanda Barth

Secretário Municipal de Serviços Urbanos (SMSURB)



Vitorino Baseggio

Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj)



Julio César de Souza Gonçalves

Secretária da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania



Matheus Xavier

Diretora Presidente da Procempa



Leticia Batistela

Secretária Municipal de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal de Mobilidade Urbana



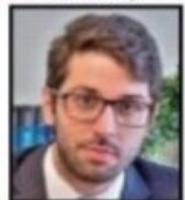
Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal de Transparência e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal de Administração e Patrimônio



Cassiá Carpes

Secretário Municipal de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal da Fazenda



Ana Pellini

Secretário de Inovação



Luiz Carlos Pinto da Silva Filho

Secretário de Inclusão e Desenvolvimento Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



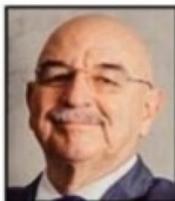
Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Preto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airton Artus
(PDT)



Airton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Bórgo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Francison
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Eilton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jefferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sifo
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogério Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Sílvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardim



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rajane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosilú de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUI	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	14
MDB	11
PT	9
UNIÃO BRASIL	7
PODEMOS	4
PP	7
PSB	4
REPUBLICANOS	4
PDT	3
NOVO	1
PSDB	13

TOTAL DE SENADORES: 81
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSOL	13
PT	68	PSDB	14
UNIÃO BRASIL	59	PCdoB	7
PP	50	AVANTE	7
REPUBLICANOS	42	CIDADANIA	4
MDB	44	PV	6
PSD	43	PRD	4
PDT	18	SOLIDARIEDADE	6
PODEMOS	15	NOVO	3
PSB	14	REDE	1

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural



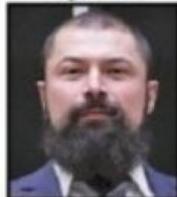
Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



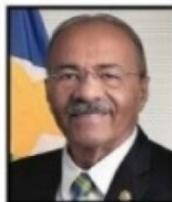
2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhais
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SO)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUI



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



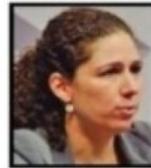
André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes
Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça
Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes
Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luís Roberto Barroso
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Junho de 2013
Aposentadoria compulsória: Março de 2033



Luiz Fux
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques
Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



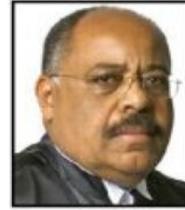
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



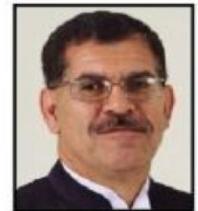
Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.